# Diário do Minho

QUARTA-FEIRA.29.MAI 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33908





DR

BRAGA P.03

# Braga melhora condições da Escola Básica de Figueiredo



DR

## D. Manuel Mendes a caminho dos altares

P.10-11



VSC

## Vitória SC oficializa Rui Borges até 2026

P.19



DR

## Vizela Romana afirma cidade das termas

P.15




DM

REGIÃO P.12

## Arcos de Valdevez promove festival de fado e de vinhão

DESPORTO P.20

## SC BRAGA ENTRA A PERDER NA FINAL DA TAÇA REVELAÇÃO




Espiritualidade de D. Rodrigo de Moura Teles

# Opinião



DINIS SALGADO

NORTADAS

## Momentos dos avós

Não é novidade para ninguém que o mundo tem sofrido, ao longo dos tempos, frequentes transformações o que não passa de uma natural e inquestionável evidência; e, então, para as gerações mais velhas a que eu pertenço, esta realidade é mesmo insólita, porque muitas vezes acelerada e inóspita, consigo acarreta estranhas e nefastas condições para a vida humana.

Estou a pensar, concretamente, nas mudanças ambientais que arrastam grandes cataclismos, como sejam, inundações, secas prolongadas, maremotos, terramotos, degelos polares, ciclones, erupções vulcânicas; e estes fenómenos responsáveis são por constantes e devastadoras mortandades, fomes e migrações entre as populações mais vulneráveis e desprotegidas.

Depois, se nos debruçarmos sobre as alterações políticas, económicas, sociais e culturais que afetaram a vida humana, maior é o nosso espanto; e já para não falarmos nos avanços tecnológicos espetaculares e de profundo alcance sociológico, profissional e laboral como sejam a internet e as redes aa sociais, e, ultimamente, a inteligência artificial que já começa a agitar as mentes pensantes e as formas de vida em comunidade.

E, se todos estes avanços na ciência e na tecnologia aconteceram em tão pouco tempo e tamanho fascínio provocam, caso é para pensarmos e refletirmos sobre o que o futuro nos reserva; sobretudo, uma verdade nos deve acompanhar, e se estas maravilhosas e profundas transformações trazem à nossa vida maior conforto, segurança e felicidade, igualmente devemos preparar-nos sempre para os malefícios que consigo, inevitavelmente, acarretam, como seja um maior isolamento entre as pessoas e uma imparável manipulação da sua capacidade de decisão e de pensamento.

Situemo-nos, agora, no nosso país e, pensando nos últimos cinquenta anos, tantos quantos definem a nossa vida política democrática, ainda vivíamos em muitas situações sociais à luz dos candeeiros a petróleo, nos deslocávamos a pé e as carências elementares, higiénicas e médicas eram avassaladoras; e, então, tais mudanças que se operaram nestas cinco décadas são absolutamente espantosas e, por estranho que possa parecer, não só arrastaram consigo mudanças favoráveis, como, igualmente, desfavoráveis para vida de todos nós.

Ora, por exemplo, fruto de ideologias políticas socialistas e extremistas, quer de esquerda, quer de direita, a instituição familiar foi a mais abalada nas suas estruturas organizacionais e culturais, com incidência na sua cabal constituição e funcionalidade; e, assim, diminuem os casamentos e aumentam os divórcios, as uniões de facto e as experiências pré-matrimoniais, provocando instabilidade, insegurança, desconforto e roturas para a saúde física e mental nos membros dos agregados familiares.

Depois, com a legalização da interrupção voluntária da gravidez, a legalização do aborto e da expansão do uso dos anticoncetivos diminui drasticamente a natalidade, a ponto de, em termos de União Europeia, sermos o país cuja média de nascimentos, cerca de 1,3 filhos por casal, é das mais baixas; e resultante das parcas condições económicas e pouco ou nenhum apoio do Estado, aos jovens desempregados e com trabalhos precários, estes abandonam a casa dos pais cada vez mais tarde, muito para além dos trinta anos, o que origina casamentos e nascimentos e, obviamente, a procriação cada vez mais tardia ou, inclusive, inexistente.

É então, aqui que entram os avós, a maior parte aposentados, para cuidarem dos netos, uma vez que o trabalho dos filhos fica longe de casa, é precário, inseguro, mal remunerado e, frequentemente, na emigração; e, então, o momento dos avós traduz-se no regresso ao centro da Família: levam e recolhem os netos das instituições educativas e escolares, preparam e servem-lhes as refeições, auxiliam-nos nos estudos, protegem-nos, educam-nos dão-lhes o apoio necessário ao crescimento e desenvolvimento saudáveis e completos.

Eles são mesmo, nos atuais momentos familiares controversos que atravessamos, os avós-heróis, o elo mais forte, o escudo e baluarte invisíveis da proteção, do bom funcionamento, segurança e futuro da verdadeira Família; e uma clara demonstração de que as ideologias políticas que a tentam desvalorizar e destruir não alcançarão os seus objetivos, assim se virando o feitiço contra o feiticeiro.

E, ao celebrarmos os cinquenta anos do 25 de Abril e às portas das eleições europeias, esta realidade alerta para o incumprimento dos direitos humanos fundamentais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade; o que nos adverte e estimula para a necessidade de lutarmos pela sua plena implementação e universalidade.

Então, até de hoje a oito.



PEDRO SOUSA

Deputado à AR e Presidente do PS/Braga

## Causas que Constroem, Casos que Destroem

Nos últimos dias, Braga foi abalada por um incidente grave e relevante. Durante a última edição da Rampa da Falperra, o Director de Comunicação do Presidente da Câmara de Braga terá sido, alegadamente, apanhado nas teias de uma falsificação de bilhetes VIP. Este caso, que provocou ondas de indignação e descrédito, merece a nossa atenção e reflexão. No entanto, não deve, nunca, desviar-nos daquilo que realmente importa para o nosso Concelho e para os Bracarenses: as causas que têm o poder de transformar vidas.

São as causas que inspiram, que mobilizam os cidadãos e, também, que conferem dignidade à política e aos políticos. Ao invés, os casos são a semente da desordem, do descrédito e do pior dos populismos e radicalismos. Todos os atores políticos têm, assim, a responsabilidade de praticar uma política centrada em causas e não em casos, pois é através das causas que se edifica um futuro melhor, mais justo e promissor para as nossas comunidades.

**Educação:** A Educação é, sem dúvida, o motor mais potente do desenvolvimento humano e social, o alicerce primeiro da igualdade de oportunidades. Devemos, por isso, ambicionar um projeto educativo que seja universal, inclusivo e de excelência. Neste quadro, a criação de uma Rede de Creches, estrategicamente distribuídas por todo o Concelho, é essencial para garantir cuidados e educação infantil de alta qualidade. Em Braga, mais de 3000 crianças esperam por uma vaga em Creches, uma realidade que exaspera milhares de jovens casais. Este investimento é urgente e indispensável para promover um equilíbrio saudável entre vida profissional e familiar, proporcionando melhores condições de emancipação para as jovens famílias. A Educação nos primeiros anos de vida é a base para melhores resultados ao longo de todo o percurso educativo.

**Habitação:** No plano da Habitação, é crucial conceber um projeto ambicioso de habitação pública, a custos controlados e de renda acessível, direccionado especialmente para os jovens. A Habitação é o pilar primeiro e fundamental de qualquer projeto de emancipação jovem. Devemos, para tal, rever o Plano Diretor Municipal, desenhando novas áreas de construção, particularmente nas Freguesias mais afastadas do casco urbano, onde a escassez de habitação nova tem inflacionado os preços e esvaziado os territórios. Esta medida permitirá manter os jovens a viver nas suas comunidades, perto do apoio vital dos seus Pais durante a infância dos seus filhos e netos.

**Mobilidade:** A mobilidade, em Braga, clama por uma revolução. Necessitamos de transportes públicos que sejam não apenas eficientes, mas também verdes e pontuais, capazes de cativar a adesão de mais cidadãos. A criação de vias exclusivas para os transportes públicos e uma rede abrangente de ciclovias são vitais para reduzir a nossa dependência, crescente, do automóvel. Estas medidas irão, não só, melhorar a qualidade do ar, como promover um estilo de vida mais ativo e saudável.

**Espaços Verdes:** Mais, maiores e melhores espaços verdes são fundamentais para o bem-estar dos cidadãos. Parques, jardins e praças arborizadas não são meros locais de lazer; são instrumentos cruciais na luta contra as alterações climáticas. Estes espaços contribuem para a melhoria da qualidade do ar, garantem o ensombramento de ruas, vielas e praças e ajudam a reduzir a temperatura média da cidade. Integrar espaços verdes no planeamento urbano é urgente para criarmos uma cidade mais verde, saudável, sustentável e, acima de tudo, feliz.

O compromisso do Partido Socialista é, e será sempre, com as causas, com estas e outras, com projetos concretos que melhorem, realmente, a vida dos Bracarenses, sem ceder à tentação, fácil mas etérea, de explorar os casos.

# Braga



Ricardo Rio diz que «há sempre algo mais a fazer, mas vamos cumprindo uma etapa muito alargada de investimentos».



**DADO**

O novo Centro Escolar de Figueiredo inclui modernas instalações que irão beneficiar tanto os cerca de 130 alunos.

**REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA EB1/JI DE FIGUEIREDO CUSTOU 1,8 ME. CÉLIA SIMÕES, DIRECTORA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELEIRÓS, RADIANTE**

# «Uma mais-valia ter escolas com esta qualidade»

PEDRO VIEIRA DA SILVA




DR

Ricardo Rio presente na inauguração das obras de requalificação e ampliação da EB1/JI de Figueiredo

Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, marcou presença, ontem de manhã, na Escola Básica/Jardim de Infância de Figueiredo, na inauguração das obras de requalificação e ampliação daquela instituição de ensino, orçadas em 1,8 milhões de euros. «É uma mais-valia para todos ter escolas com esta qualidade», destacou Célia Simões, diretora do Agrupamento de Escolas de Celeirós.

Os 130 alunos (82 do primeiro ciclo e 48 do pré-escolar), as auxiliares, professores, elementos das associações de pais e também ligados a outras entidades/associações estavam, naturalmente, "em pulgas" com o momento da inauguração que, diga-se, foi preparado ao pormenor pelos elementos da instituição de Figueiredo.

Os mais pequenos fizeram até uma música para a ocasião – "Há uma escola de sonhos", este foi o tema da letra – que "fechou" a cerimónia com "chave d' ouro".

A intervenção, há muito ansiada pela comunidade escolar, «permitiu a remodelação do edifício existente e a sua ampliação para albergar o Jardim de Infância da Freguesia, transformando-se num moderno Centro Escolar», destaca a Câmara Municipal de Braga.

A cerimónia contou ainda com a presença de Marco Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo, e de diversos membros do executivo municipal e representantes da comunidade educativa do concelho.

Marco Oliveira recordou que foi aluno da EB 1 de Figueiredo nos anos 80, tendo sublinhado que, ao longo dos anos, a escola foi «evoluindo» e «captando novos alunos».

«Este a minha maior empreitada e, com a ajuda do município, foi possível reabilitar esta escola e dotá-la de melhores condições, garantido, assim, o futuro das próximas gerações», finalizou o presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo.

**LINHA CRÉDITO**

Ricardo Rio anunciou, ontem, que a garantia que teve do anterior executivo e do novo Governo é que será disponibilizada uma «linha de financiamento» para que se possam realizar «todos os projetos que estavam sinalizados como prioritários do ponto de vista da descentralização». «Três deles já foram submetidos -- Frei Caetano Brandão, Trigal Santa Maria e Palmeira - só não foi a Gulbenkian, porque está numa fase adicional. Esperamos, logo que essa linha seja aberta, poder avançar com os projetos», finalizou Ricardo Rio, destacando a «capacidade integradora das escolas». «Não há agrupamento com 30/40 nacionalidades de alunos, o que é algo notável», disse.

## «Escola é pilar de desenvolvimento de qualquer território»

«A Escola é o pilar de desenvolvimento de qualquer território, do ponto de vista demográfico, social e até económico, numa lógica de futuro. Em Braga temos a felicidade de ter uma comunidade educativa de excelência que muito nos orgulha pelo trabalho pedagógico desenvolvido em todos os agrupamentos. A requalificação do parque escolar tem sido uma aposta forte do município o que demonstra o nosso compromisso com a educação e o futuro das crianças», referiu Ricardo Rio, destacando a colaboração entre as várias entidades envolvidas para tornar este projecto uma realidade, que «dotou esta escola de óptimas condições para o seu funcionamento e para ser cada vez mais um polo de atração de alunos».

A requalificação deste equipamento escolar «insere-se num conjunto muito alargado de investimentos, que atingiu o ano passado um número recorde dos últimos 15 anos de investimentos municipais», sublinhou o autarca, alertando para a necessidade de serem feitas mais intervenções para acompanhar a crescente procura que se tem verificado no concelho de Braga.

«Em todos os agrupamentos temos muitas nacionalidades diferentes e esta capacidade integradora das escolas é bem ilustrativa da capacidade de trabalho da nossa comunidade educativa», salientou.

Assinalando que a requalificação da escola de Figueiredo foi uma «reivindicação desde a primeira hora do presidente Marco Oliveira,», Ricardo Rio lembrou que, nos últimos anos, «foram assumidos muitos investimentos para Figueiredo, desde a melhoria de vários equipamentos desportivos, o reforço dos serviços disponibilizados à população com a criação do Espaço Cidadão na Junta de Freguesia, estando previsto para breve a reabilitação do Parque de Lazer do Ribeiro dos Prados, que é um equipamento que serve não apenas a freguesia, mas todo o concelho», enfatizou o edil de Braga.

EXPOSIÇÃO INAUGURADA ONTEM, COM A PRESENÇA DE RESPONSÁVEIS DA ESCOLA, DA ARQUIDIOCESE DE BRAGA E DA MISSÃO EM PEMBA

# "Salama! Salama" ajuda a sensibilizar alunos de Maximinos para conflito em Moçambique

FRANCISCO DE ASSIS

A Escola Secundária de Maximinos inaugurou, ontem, a exposição "Salama! Salama!", traduções e tradições da Missão de Ocua, Pemba, Moçambique, em vermelho-alegria, vermelho-cor, vermelho-festa, vermelho-sangue, vermelho-vida. A mostra, que está a percorrer todas as escolas secundárias de Braga, visa ajudar a sensibilizar a comunidade escolar para os problemas que aquele país irmão enfrenta, sobretudo na zona de Cabo Delgado.


Inauguração da exposição, houve oportunidade para sentir e experimentar alguns trajes

Na inauguração estiveram, o diretor do AE Maximinos, Paulo Antunes; o diretor do Departamento para a Presença da Igreja no Ensino Arquidiocese de Braga, padre Miguel Rodrigues; Sara Poças, do Centro Missionário da Arquidiocese de Braga (CMAB); e os dois voluntários recém-chegados de Moçambique, Ana Gomes e Hugo Borges.

Para além de ver, os presentes tiveram oportunidade de sentir, de experimentar os trajes.

Na sua intervenção, Paulo Antunes justificou a receção da mostra com o facto de ser uma escola de portas abertas, com alunos de 48 nacionalidades, de 5 continentes. «Partilhar experiências destas, como solidariedade, multiculturalidade, esta troca de culturas, e sensibilizar as pessoas para quando nos pedem ajuda, para estarem mais conscientes das verdadeiras necessidades», é deveras importante. «Ainda por cima quando se trata de um país irmão», disse o diretor do AE Maximinos, incentivando os alunos e a comunidade a não se calarem, promovendo a paz e denunciando a guerra.

Por sua vez, o padre Miguel Rodrigues agradeceu os responsáveis da Secundária de Maximinos, bem como aos responsáveis da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) da Arquidiocese de Braga. «Queremos muito que esta interculturalidade, que este cuidar dos valores, que esta abrangência para sensibilizar para as problemáticas dos nossos dias, sejam uma realidade na vida dos alunos e das escolas».

O sacerdote entende que esta é uma boa forma de falar de paz e de abordar diferenças. «É por isso é que esta exposição é tão importante. Porque é nesta linguagem múltipla, aberta, que nos construímos em comunidade e que encontramos a nossa identidade. E este é também o objetivo da disciplina da EMRC».

Sara Poças também explicou que o que se pretende com esta exposição é dar a conhecer a realidade que acontece em Moçambique. A questão do conflito armado, que voltou em força, sobre o qual pouco se fala. Por isso, têm aproveitado esta exposição para alertar as comunidades locais, nacionais e internacionais. «Nas escolas tem sido uma experiência muito interessante, até para avivar memórias. Há muitos professores que nasceram nestes contextos, como em Moçambique, e no fundo é quase uma experiência emocional e sensorial. Para os alunos, tem sido muito interessante a forma como chama atenção para essa realidade. Por isso, têm sido muito boas as interações, tem sido extraordinário».

Sara Poças congratulou-se ainda com o aumento do número de voluntários em formação, 12, que é «um grande número», sendo que oito dos quais estão a ser preparados para a Missão em Ocua, se as condições de segurança estiverem garantidas.

TRABALHO RESULTA DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE MEDIAÇÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO

# Alunos da Secundária de Maximinos apresentaram projeto de "media arts"

Alunos da Escola Secundária de Maximinos, em Braga, apresentaram, recentemente, o projeco de media arts. Trata-se do resultado da residência artística "AI.Stórico", um projeto multidisciplinar que juntou a arte e a tecnologia, pensamento crítico e pesquisa artística, experimentação e criação em imersão laboratorial artística e tecnológica, apresentado sob forma de instalação e performance audiovisual. Em nota de imprensa enviada ao *Diário do Minho,* a Câmara de Braga explica que o trabalho apresentado, resultou da utilização da Inteligência Artificial e suscitou a admiração e curiosidade entre a assistência. Recorde-se que a iniciativa é promovida no âmbito do ATLAS – Programa de Mediação Cultural do Município de Braga, envolveu os alunos de uma turma do 10.º ano que, ao longo de oito semanas, trabalharam com o artista das artes digitais, PUSHKHY, nome artístico de Gabriel Godinho, conhecido pelas suas instalações e performances que transcendem fronteiras.


Alunos e responsáveis mostraram-se satisfeitos com o resultado da residência artística

A VEREADORA DA EDUCAÇÃO, CARLA SEPÚLVEDA, ESTEVE NO XVII CONGRESSO DAS CIDADES

# Braga reforça compromisso de Cidade Educadora

A vereadora da Educação da Câmara Municipal de Braga apresentou no XVII Congresso Internacional das Cidades Educadoras dois projetos que se evidenciaram como boas práticas a replicar noutras cidades e países, tendo recebido interesse para potenciais implementações em outras geografias.

O congresso, que decorreu de 21 a 24 de maio, na cidade de Curitiba, no Estado Brasileiro do Paraná juntou 134 cidades de 12 países de quatro continentes, e juntou mais de mil participantes sob o tema "Sustentabilidade, Inovação e Inclusão na Cidade Educadora: transformando o presente".

«Levar o que de melhor se faz em Braga a um Congresso Internacional das Cidades Educadoras é sempre uma honra e uma oportunidade para mostrar o trabalho do Município e o que de mais diferenciador se faz. A partilha de boas práticas entre todos, nacionais e internacionais, enriquece fortemente a estratégia do Município ao mesmo tempo que promove a inovação em áreas centrais da Educação como um todo», referiu Carla Sepúlveda.

A vereadora manifestou «orgulho por Braga ser mencionada como uma Autarquia de boas práticas, servindo de exemplo e inspiração a outros em contexto nacional e internacional, em diversas áreas da governação»..

Da Assembleia-Geral das Cidades Educadoras, integrada no Congresso Internacional, saiu a decisão, que permite a integração da Língua Portuguesa como língua oficial desta, provando a forte adesão e presença de Portugal e a sua importância nesta rede.

Braga integra a Rede de Cidades Educadoras desde 2002 com uma dinâmica muito assente na participação voltada para a cidadania, inovação, integração, inclusão e aprendizagem ao longo da vida, e por isos integra os diversos grupos de trabalho da Rede Nacional de Cidades Educadoras, com participação activa nos vários programas.



DR

Braga esteve presente no XVII Congresso Internacional das Cidades Educadoras

## BREVE

### UMINHO ABRE CONCURSO ESPECIAL PARA MAIORES DE 23 ANOS

**CANDIDATURAS** De 27 de maio a 7 de junho encontram-se abertas as candidaturas para ingressar na Universidade do Minho através do concurso especial para maiores de 23 anos. Os interessados podem candidatar-se em alunos. uminho.pt.

O concurso destina-se a pessoas maiores de 23 anos que não possuam habilitação de acesso ao ensino superior, conforme o Despacho RT-43/2024.




Os candidatos devem realizar, e ser aprovados, em duas provas escritas: uma de Língua Portuguesa, no dia 26 de junho, e uma prova específica, conforme o curso pretendido, no dia 28 de junho.

Há ainda uma prova de apreciação curricular e entrevista, entre 22 e 24 de julho. Todas as provas vão decorrer no campus de Gualtar, em Braga. A lista de seleção e seriação de candidatos será divulgada a 26 de agosto.

**Candidaturas no Portal Académico**
As candidaturas são feitas através do Portal Académico, em alunos.uminho.pt/PT/candidatos/m23.

Os interessados devem preencher o boletim de candidatura, indicando até seis cursos com vagas neste âmbito e por ordem decrescente de preferência, e apresentar, entre outros, o certificado de habilitações e o currículo académico e profissional, acompanhado dos respetivos comprovativos relevantes. Pode obter-se mais informações através do email m23@usga.uminho.pt.

O LEADERS GANG IDENTIFICA JOVENS QUE APESAR DE 75% VIREM DE MEIOS DESFAVORECIDOS, FORAM OS QUE MAIS PROGREDIRAM NO SECUNDÁRIO

# Ricardo Rio encontrou-se com jovens do Leaders Gang

O presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, participou, no passado sábado, numa conversa informal com cerca de 15 jovens do projeto Leaders Gang, um acelerador de talento e de mobilidade social para jovens entre os 21 e os 24 anos de idade, que estão em Braga, no âmbito de um Bootcamp.

Ricardo Rio participou na rubrica "Meet a Leader", que decorreu no Centro da Juventude, e falou sobre o seu percurso pessoal e profissional, salientando algumas particularidades do território bracarense e das políticas municipais no âmbito da educação, da cultura, da economia, da internacionalização e da juventude. Ricardo Rio, destacou que os jovens sempre foram uma aposta assumida deste executivo.

«Quando chegamos à Câmara Municipal, em 2013, lançamos um contrato político com a juventude bracarense», afirmou acrescentando que «o que interessa à juventude, interessa à comunidade e vice-versa».

O autarca lembrou a dinâmica da juventude de Braga, referindo projetos como o "orçamento participativo "Tu decides", e o "Human Power Hub, um programa de Aceleração de Inovação Social".



DR

O autarca bracarense referiu projetos como o Orçamento Participativo "Tu Decides"

BREVE

### Centro de Juventude acolhe VII Encontro ART'THEMIS +

**HOJE** A UMAR Braga e a Equipa do ART"THEMIS+ de Braga promovem hoje o VII Encontro ART"THEMIS+: Caminhos para um Currículo de Prevenção. A iniciativa decorre no Auditório do Centro de Juventude de Braga, entre as 10h00 e as 17h00.

Este encontro resulta da implementação, ao longo do ano letivo, do ART"THEMIS+, um projeto de prevenção primária da violência da UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta, em escolas dos distritos de Braga, Coimbra, Porto e na Região Autónoma da Madeira, contando com o apoio da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG).

Será um convívio entre as turmas participantes no ART"THEMIS+ de Braga, Celeirós, Vila de Prado, Tadim, Caldas das Taipas e Vila Verde.

TRÊS DAS 49 PRAIAS fLUVIAIS GALARDOADAS PERTENCEM AO CONCELHO

# Município de Braga é um dos que tem mais praias fluviais com Bandeira Azul

Três das 49 praias fluviais nacionais galardoadas com o tão afamado galardão Bandeira Azul, pertencem ao concelho de Braga. São as praias fluviais de Adaúfe, Ponte do Bico e Merelim S. Paio. De ressaltar que se encontra em fase de preparação a infraestruturação de mais duas praias. Cavadinho, em Crespos, e Navarra, as quais possuem excelente qualidade de água e ambicionam também a classificação próxima para o galardão Bandeira Azul.

Altino Bessa, vereador com o pelouro do ambiente do Município de Braga observa que, no decorrer dos últimos dez anos, tem sido desenvolvido um trabalho bastante cimentado no âmbito da valorização das praias fluviais.


DR
A Praia Fluvial de Merelim São Paio foi uma das galardoadas

«Os resultados surgem graças ao incomensurável e árduo trabalho feito pelo pelouro do Ambiente na preservação e dignificação das praias fluviais do concelho, em articulação com as várias juntas de freguesia», disse.

Relembrando que são exigidas aos municípios que possuem o título de Bandeira Azul um número de atividades anuais na esfera da Educação Ambiental, o Vereador Altino Bessa garante que, «no caso particular do Município de Braga, ultrapassamos sempre, em larga medida, o número de atividades concretizadas junto da população em geral. Incidimos bastante na realização de atividades que envolvam a comunidade escolar, no sentido de que as crianças e jovens estejam consciencializados para o cuidado a ter com estes espaços frequentados por todos».

O Município de Braga tem conseguido manter, de forma continuada, a qualidade da água nas suas praias fluviais, sendo esta uma das principais exigências para obtenção do galardão Bandeira Azul. Relembra-se que a mais antiga praia do concelho galardoada é a Praia de Adaúfe, que mantém a distinção Bandeira Azul desde 2016.

OS CENTRISTAS FALAM EM «LETARGIA INEXPLICÁVEL E INCOMPREENSÍVEL»

# CDS reivindica reforço de meios aéreos para combate a incêndios florestais

A concelhia de Braga do CDS reivindica um reforço de meios aéreos para o combate aos incêndios florestais na região do Cávado.

Os centristas dizem «não entender esta inércia e falta de investimento na proteção do território rural».

«Estamos, mais uma vez, perante uma letargia inexplicável e incompreensível», referem em comunicado

O Plano de Operações da Sub-Região do Cávado para o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) para 2024 foi apresentado há dias, em Esposende, tendo sido anunciado nesta sessão que um helicóptero bombardeiro pesado ficará sediado em Braga.

Manuel Moreira (comandante sub-regional do Cávado da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) explicou que aquele meio atua preferencialmente em cenários de ataque planeado. Acrescentou também que a região do Cávado contará ainda com o apoio de seis meios aéreos ligeiros, vocacionados para o ataque inicial e que serão colocados em localidades limítrofes, entre as quais Vila Nova de Famalicão e Fafe. Sobre a não colocação de nenhum meio aéreo ligeiro, Manuel Moreira não se quis pronunciar.

Altino Bessa, vereador municipal da Proteção Civil e presidente da Comissão Política da Concelhia de Braga, perante este cenário, reivindica que haja uma mudança urgente de paradigma.

«Em 2023 deparamo-nos com a deslocação do helicóptero ligeiro de combate a incêndios sediado em Palmeira para o Centro de Meios Aéreos de Famalicão sem qualquer pré-aviso e/ou justificação. À época manifestamo-nos contra o que achamos ter sido uma decisão inconsequente e totalmente irrefletida. Um ano depois estamos perante uma conjuntura que nos obriga a voltar 'à carga'» afirmou o vereador.



**Altino Bessa considera inadmissível esta falta de sensibilidade.**

Vinca, no mesmo comunicado, que o Plano de Operações da Sub-Região do Cávado para o Dispositivo (DECIR) para 2024 mantém o mesmo número de meios do ano anterior, sendo considerado o 'maior de sempre'. No entanto, os meios não são (de todo) suficientes.

«Esta falta de sensibilidade demonstrada para com o território do Cávado é inadmissível e inconcebível», afirma.

**104.ª EDIÇÃO CONTOU COM A PRESENÇA DE D. JOSÉ CORDEIRO**

# D. José Cordeiro foi o convidado das Tertúlias Rusgueiras

O Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, foi o convidado da 104ª edição dos "Serões/ Tertúlias Rusgueiras", promovidos pela Rusga de S. Vicente de Braga – Grupo Etnográfico do Baixo Minho.

Este 'Serão/Tertúlia', fez parte do programa da Visita Pastoral à paróquia de S. Vicente.

Com casa lotada e num ambiente bastante informal, D. José Cordeiro começou por agradecer a presença de todos e saudar a Rusga, pela iniciativa que já leva duas dezenas de anos.

O Arcebispo de Braga tentou desconstruir a complexidade do tema da seranzada, fazendo uma abordagem de forma muito simples e pragmática, socorrendo-se sempre que possível, de exemplos concretos e citações de teólogos e escritores, crentes e não crentes.

Quer no período de debate com o público, quer nas "Questões curtas de resposta rápida", que o alinhamento dos Serões contempla, o Prelado não recusou responder a qualquer das questões colocadas, respondendo com exemplos e números concretos.

Foram ainda algumas as questões suscitadas, versando temas sensíveis e de muita atualidade, no seio da Igreja Católica, Apostólica e Romana, como, às quais D. José Cordeiro, respondeu de forma direta, sem subterfúgios, com exemplos e números concretos. Os momentos artísticos das duas seranzadas foram da responsabilidade da Rusga de S. Vicente.



DR

D. José Cordeiro respondeu a todas as questões com exemplos e números concretos

Uma semana antes, a Rusga de S. Vicente tinha realizado a 103ª edição dos "Serões no Burgo", tendo esta sessão dado início ao programa comemorativo dos 20 anos de edições regulares das "Tertúlia Rusgueiras".

A 103ª edição dos 'S/Ts' teve por tema; "Vamos falar de fotografia?!" e para o efeito foram convidados seis fotógrafos; Abel Cunha, António Tedim, Armando Florêncio, José Maria Barroso, Luís Carvalhido e Manuel Correia

Os convidados e respetivo tema, fizeram lotar o salão, tendo cada um dos convidados abordado o seu percurso na área da fotografia.

Entre as duas sessões dos "Serões do Burgo", o 'Rusgus Vicentinus' visitou o Museu de Cordofones, do artesão violeiro Domingos Machado, na freguesia de Tebosa, Braga. Na sua maioria, os elementos que compunham a comitiva não conheciam o museu, daí o espanto ao serem confrontados por tão grande acervo instrumental, nomeadamente, a área dedicada às doações de cordofones provenientes de outros países.

A condução da visita foi da responsabilidadedo próprio fundador do museu, Domingos Machado. Começou a visita com uma breve síntese dos fundamentos que estiveram na génese do museu. Depois, foi ouvir com todo interesse a explicação dos diferentes tipos de cordofones que compõe a coleção do museu, desde os diferentes modelos de cavaquinhos e suas derivações, aos vários tipos de violas.

No final da visita, Domingos Machado, informou os presentes que o primeiro reconhecimento público que recebeu em Braga foi da Rusga, quando foi convidado para participar na exposição comemorativa do 25.º aniversário da associação, levada a efeito no âmbito das comemorações do 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, no ano de 1990.

### Festim Rusgueiro é a próxima atividade da Rusga

No passado domingo, o Rusgus Vicentinus visitou vai até às terras da Póvoa de Lanhoso. De manhã, a visita é ao Santuário de Nª Sª de Porto de Ave, com início no escadório e respetivas capelas da via sacra, terminando no santuário. Da parte da tarde, subiram ao Castelo de Lanhoso.

No próximo dia 1 de junho, sábado, pelas 21h30, no Mercado Municipal de Braga, a Rusga de S. Vicente leva a efeito a 2.ª edição do "Festim Rusgueiro'. Um espetáculo que se pretende que seja de celebração à cultura, através do entrecruzar de diferentes manifestações artísticas.

## BREVES

### AEB REVELA PLANO DE CAPACITAÇÃO FINANCEIRA DA REGIÃO NORTE

**HOJE** A Associação Empresarial de Braga, em parceria com a CIM Cávado e a CCDR-NORTE vai apresentar a nova edição do Plano de Capacitação Financeira da Região Norte, com o tema 'Empreendedorismo Local'. A sessão terá lugar hoje, às 9h15, no Salão Nobre da AEB.

O Plano de Capacitação será apresentado pela vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Ana Gomes, depois das boas-vindas do presidente da AEB, Daniel Vilaça.

Segue-se uma intervenção da vice-presidente da CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Inês Drumond.

Às 10h00 terá lugar a intervenção da formadora do IAPMEI, Sofia Cardoso, e às 10h40, Vicente Ferreira Ribeiro, chefe de Divisão da Tributação e Cobrança da Direção de Finanças de Braga Autoridade Tributária fala sobre "Aspetos Fiscais e Atividade das Empresas".

Da parte da tarde Rafael Amorim, primeiro secretário Executivo da CIM Cávado, e Carla Rodrigues da Mãe, diretora do Departamento de Supervisão Prudencial e Autorizações da CMVM, abordam "Soluções de Financiamento: capital de risco, crowdfunding e fundos europeus".

A sessão encerra com a intervenção de Mário Constantino, vice-presidente do Conselho Intermunicipal da CIM do Cávado.

### JUNTA DE S. VICENTE ORGANIZA "PLOGGING CHALLENGE PORTUGAL"

**CAMINHADA** A Junta de Freguesia de São Vicente, em parceria com o Município de Braga, organiza amanhã a iniciativa "Plogging Challenge Portugal", às 9h30, com início na Horta Urbana de São Vicente, e que tem como grande objetivo

«Fomos destacados como uma eco-freguesia, mas uma eco-freguesia é mais que um prémio que podemos ostentar, é uma realização diária e uma luta que deve passar pela consciencialização da nossa comunidade e iniciativas concretas. Convidamos todos os Vicentinos e Bracarenses a participarem», referiu o presidente de Junta da Freguesia de São Vicente, Daniel Pinto.

A "eco-caminhada" tem como objetivo a sensibilização na área do ambiente com a recolha de resíduos urbanos, apelando um uso mais consciente do espaço público e para a importância da recolha e reciclagem dos resíduos. Esta é uma iniciativa que visa consciencializar para a importância de um ambiente urbano cuidado.

A sessão de plogging terá o seu início na Horta Urbana de São Vicente, e percorrerá várias ruas e localidades da freguesia, entre as quais: o Bairro das Andorinhas, o Mercado Municipal, o Centro Coordenador de Transportes, terminando na Praça Mouzinho de Albuquerque (Campo Novo).

## BREVE

### TUB TERÃO TRANSPORTE ESPECIAL PARA A PEREGRINAÇÃO AO SAMEIRO

**IDA/VOLTA** No próximo domingo, dia 2 de junho, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) vão disponibilizar transporte especial (ida/volta) para a Peregrinação ao Santuário do Sameiro, onde são esperadas milhares de pessoas e onde se prevê um grande condicionamento ao trânsito automóvel.



No Minho Center, o transporte será feito entre as 7h30 e as 10h30, com frequência de 10 minutos. Os TUB vão reforçar também a linha 23, com frequência de 15 minutos entre as 7h30 e as 10h30.

O regresso será efetuado posteriormente pelo Alto da Vela até à Rua do Raio.

Tanto o bilhete para o interface do Minho Center, como para a linha 23, terá apenas o custo de 1euro ida/volta.

Importante ressaltar que o desembarque e o embarque no Santuário do Sameiro serão feitos junto ao Restaurante Raul.

**SERÃO PREMIADAS OBRAS DE PROSA DE AUTORES ANGOLANOS PUBLICADAS DE 2022 A 2023**

# Abertas inscrições para o Prémio de Literatura dstangola/Camões

O dstgroup anunciou ontem a abertura das inscrições para a 6.ª edição do Prémio de Literatura dstangola/Camões, em parceria com o Camões, I.P, que, este ano, se destina a obras de prosa, de autores angolanos, publicadas no período de 2022 a 2023.

O Prémio de Literatura dstangola/Camões é uma iniciativa que tem como objetivo distinguir, anualmente e de forma alternada, livros editados em poesia e prosa de escritores angolanos, residentes ou não, com livros publicados no país ou no estrangeiro, desde que em língua portuguesa.



DR

O prémio de literatura dstangola/Camões 2023

O prémio pecuniário no valor de 15 mil euros será pago na quantia correspondente em Kwanzas (AKZ) e as candidaturas estão abertas a partir do dia 1 de abril até ao dia 17 de maio do corrente ano.

Todos os interessados em participar nesta edição devem consultar o regulamento disponível em http://pl.angola.dstsgps.com/.

A seleção da obra premiada será realizada por um júri de referência, composto por José Mena Abrantes (presidente), Amélia da Lomba e David Capelenguela, que será responsável pela análise, escolha e fundamentação da obra vencedora.

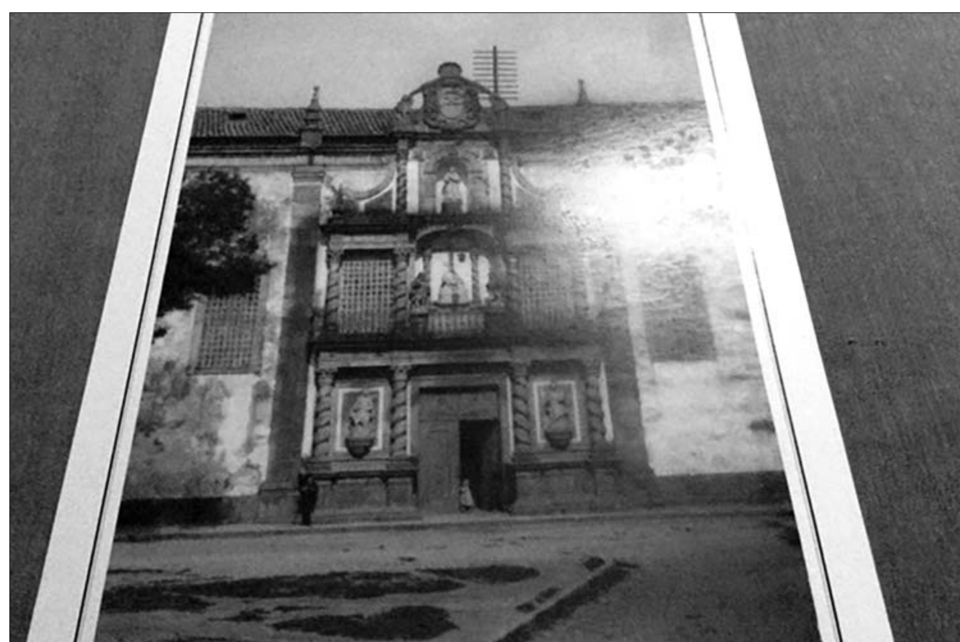
**PONTO DE VISTA**

# Uma ideia "megalómana" ou uma proposta desafiante?

Braga, a nossa airosa cidade, já entrou na agenda dos circuitos turísticos internacionais. Parece não haver dúvidas a este respeito. E entrou por mérito próprio. Pela sua história, pela sua monumentalidade, pela hospitalidade da sua gente e pelos bons serviços hoteleiros que presta.

O turismo, hoje muito importante para a economia local e regional gera receitas significativas e é um polo ativo de desenvolvimento. Tudo, portanto, o que se fizer para incrementar esta atividade económica é sempre uma mais-valia com bastante peso na vida das pessoas e das empresas.

Na interculturalidade e na boa imagem da cidade perante o mundo que é preciso construir e manter com respeito pelo passado.


DR

O desaparecido Convento dos Remédios

A monumentalidade da estância do Bom Jesus do Monte chega, por si só, para atrair um turismo de qualidade. Aquele turismo que aprecia o bom gosto e a harmonia. Contudo, outros espaços existem de real valia. As vivências do religioso, da cultura, da arquitectura estão bem impregnadas nas praças e nas ruas da cidade bimilenar.

Eu vejo o entusiasmo com que os visitantes, nacionais e estrangeiros, se deliciam com a cidade. Há segurança, bem-estar, gastronomia saborosa e a oferta monumental que a cidade lhes proporciona tem bom nível. Um dos espaços que os atrai é o Largo Carlos Amarante. De facto, a praça é ampla e elegante. A grandiosidade das Igrejas de Santa Cruz e de São Marcos, com o chafariz no meio e o enquadramento do casario que rodeia a praça dão-lhe uma nota de harmonia e de leveza. É aqui neste espaço dedicado a um dos mais talentosos e criativos bracarenses, artista do barroco, que "mora" a minha ideia "megalómana".

Então é esta: No sentido norte-sul, do lado esquerdo da rua Gonçalo Sampaio está um edifício empecilho, desfigurativo, sem gosto e em degradação, onde funciona o "shopping" Santa Cruz. Nesse espaço, existiu em tempos a Igreja dos Remédios, pertencente ao desaparecido Convento dos Remédios.

Ora, avanço com a ideia megalómana para a cidade (parceria a trabalhar entre o poder político, o eclesiástico e o económico) de reedificar nesse sítio a antiga Igreja dos Remédios, tal como era e como a fotografia bem mostra. A recuperação do edifício do antigo Teatro São Geraldo, daria ao Largo uma outra monumentalidade que certamente causaria grande impacto arquitectónico na cidade.

Seria caso para se dizer: quando Deus quer e o homem sonha, a obra pode nascer.

**Armindo Oliveira**

CANDIDATO DA ALIANÇA DEMOCRÁTICA ÀS ELEIÇÕES EUROPEIAS

# Paulo Cunha quer mais apoio para a formação profissional

A candidatura da AD--Aliança Democrática ao Parlamento Europeu dedicou ontem uma atenção especial à formação profissional, que considerou ser «um vetor do ensino com particular impacto na qualificação dos recursos humanos no contexto europeu e da competitividade global».

Em visita à Forave, em Vila Nova de Famalicão, o candidato a eurodeputado Paulo Cunha reconheceu «o extraordinário trabalho» que está a ser feito ao nível do ensino profissional, capacitando jovens e pessoas de diferentes idades para as exigências e permanente progressividade do mercado laboral.



DR
Paulo Cunha (ao centro) apontou formação profissional como fator crítico da competitividade

«A formação profissional é um veículo imprescindível para a capacitação dos nossos recursos humanos. Só com trabalhadores qualificados poderemos aumentar a produtividade e só esta pode melhorar a remuneração do trabalho», defendeu Paulo Cunha.

O número dois da candidatura da AD sublinhou a importância da aposta estratégica no triângulo da qualificação, produtividade e melhor remuneração trabalho.

Acompanhado por dirigentes da coligação PSD/CDS/PPM, Paulo Cunha frisou que, «sem mão de obra qualificada, não conseguimos fixar empresas e criar empregos».

Por isso, insistiu que «a União Europeia deve intensificar a sua aposta na qualificação dos recursos, promovendo a sua continuidade entre os diferentes programas de fundos».

Num compromisso a concretizar como eleito eurodeputado e em representação da candidatura da AD ao Parlamento Europeu, Paulo Cunha assume a luta pela «melhoria das condições de acesso aos fundos para a formação profissional».

O líder do PSD no distrito e vice-presidente da direção nacional do partido pretende «ajudar as escolas profissionais a criar as condições necessárias à melhor formação dos seus alunos, para que estes tenham a melhor inserção no mercado de trabalho».

CIDADANIA CONTRA A INDIFERENÇA ALERTA QUE DEMOCRACIA EUROPEIA ESTÁ AMEAÇADA

# Movimento cívico apela ao voto

O movimento Cidadania Contra a Indiferença considera que a «Europa vive em estado de emergência» e aponta o exercício do voto nas eleições europeias de 9 de junho como sendo «essencial à sobrevivência da democracia europeia».

Em comunicado enviado ao *Diário do Minho*, o movimento refere que durante a campanha eleitoral «vai privilegiar o contacto na rua e os locais de grande concentração, como os mercados, para sensibilizar os bracarenses a dirigirem-se às urnas».

«Apesar das dificuldades, inerentes à data escolhida – coincidente com o hábito dos portugueses para umas minifèrias – estão reunidas as condições para que este não seja um motivo para a abstenção», destaca a organização cívica, acrescentando que «o voto por antecipação que exige a prévia inscrição em votoantecipado.pt, até ao próximo dia 30 de maio, ou a possibilidade de votar na localidade em que se encontra em gozo de férias, no território nacional, são dois bons motivos para cumprir com o dever de votar».

«Num momento em que a democracia europeia se debate com um dos mais ferozes ataques, não votar pode significar um retrocesso nos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos europeus e por conseguinte, dos cidadãos portugueses, acentua o movimento, apelando aos candidatos que se foquem no debata da Europa.

## BREVES

### CANDIDATURA DO NOVA DIREITA CONTRA «EROSÃO DA SOBERANIA»

**EUROPEIAS** A candidatura do Nova Direita (ND) às eleições europeias afirmou-se «profundamente crítica face ao atual papel e intervenção da União Europeia nos destinos nacionais».

A candidatura liderada por Ossanda Liber, presidente do ND, deixa claro que vai centrar a campanha eleitoral para as eleições de 9 de junho nas questões da «erosão da soberania nacional, na demografia, na guerra, no ambiente e no combate ao “wokismo”», por considerar que essas são «as questões prementes que a Europa enfrenta» atualmente.

A candidatura, que já realizou diversas ações de campanha no Alto Minho, especialmente nos concelhos de Viana do Castelo e de Ponte de Lima, coloca na lista de candidatos a eurodeputados José Peixoto, que é o Coordenador Distrital de Braga do Nova Direita e que, como tal, tem a missão de «estruturar os núcleos concelhios do partido na região, a começar por Braga».

No distrito de Viana do Castelo, a coordenação está confiada a Luís Arezes.



DR

### CDU DEFENDE REVERSÃO DOS ACORDOS DO COMÉRCIO LIVRE

**CAMPANHA** O candidato da CDU às eleições europeias, Vítor Rodrigues, afirmou que «a vida está cada vez mais difícil para a maioria das pessoas», porque «as rendas estão a disparar» e «os preços de bens e serviços essenciais continuam muito caros, ao mesmo tempo que os salários e as reformas pouco ou não subiram». «É tremendamente injusto», sublinhou o também vereador na Câmara Municipal de Braga, que defendeu «a reversão das políticas de desregulação e liberalização do comércio mundial, com a revogação de acordos de livre comércio da UE já firmados».

O candidato comunista defende também «a adopção de medidas efetivas de defesa face a exportações agressivas assentes no “dumping” social ou ambiental».

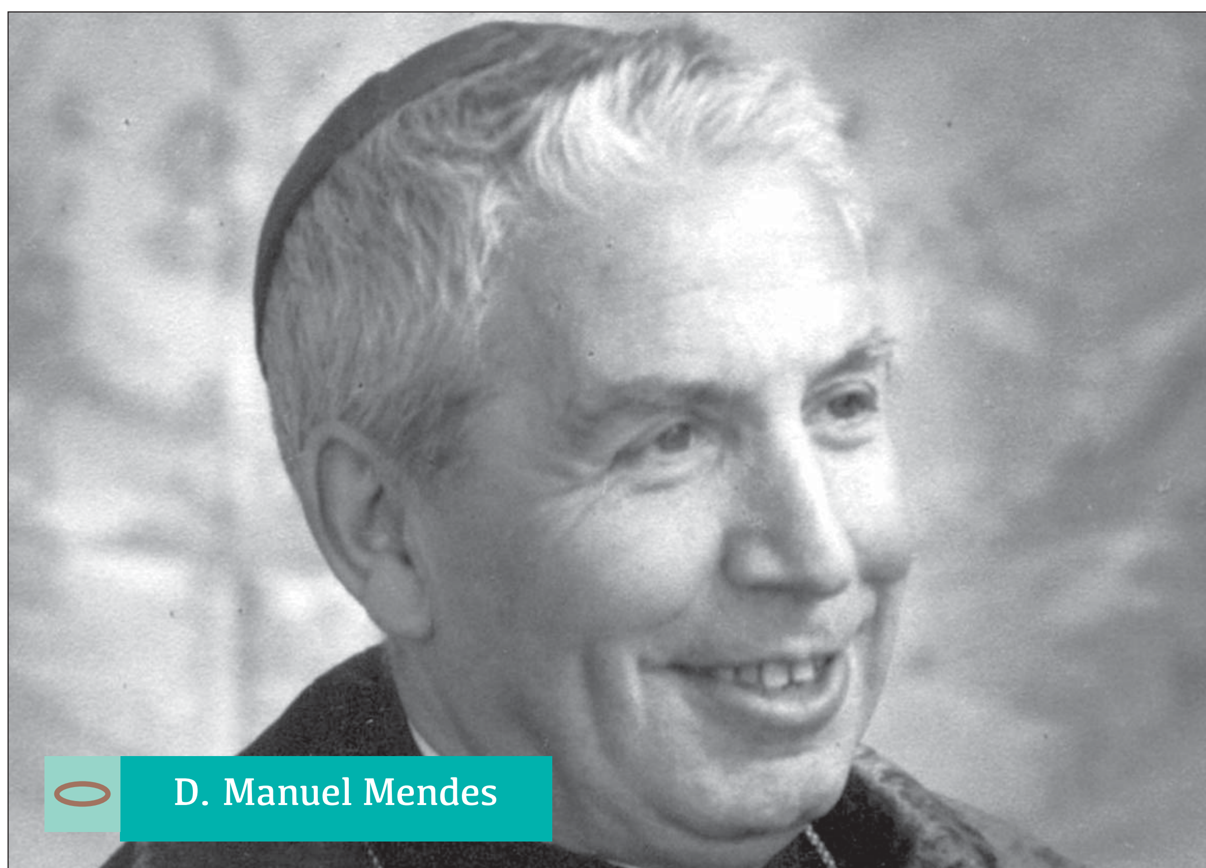
Assumindo que «são necessárias medidas corajosas que confrontem os grandes grupos económicos e financeiros a favor do povo e dos trabalhadores», Vítor Rodrigues atacou a «acumulação de lucros obscenos» por parte dos bancos.

5.º Congresso Eucarístico Nacional
Braga 2024
31 maio a 2 junho
(Lc 24, 35)

Eucaristia e Santidade

D. MANUEL MENDES É CONSIDERADO "UM PAI" NA ARQUIDIOCESE DE ÉVORA

# Forte sentido humanista coloca Arcebispo no caminho dos altares



D. Manuel Mendes

DR

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Considerado pela Santa Sé "Servo de Deus", no ano de 1972, D. Manuel Mendes da Conceição Santos é olhado com expectativa na Santa Sé. «Por aquilo que eu vi, Roma deseja muito este processo, porque é um testemunho de vida muito belo e com muita santidade», disse ao *Diário do Minho* o Vice-Postulador da Causa de Beatificação e Canonização, apontando para a vida e obra do arcebispo que conquistou o coração de uma diocese que começou por o acolher muito mal.



«D. Manuel Mendes foi recebido à pedrada pelo povo que gritava "não queremos que este nos governe". E quando faleceu todos comentaram "morreu-nos um pai"», recorda o padre Ricardo Lameira, salientando que «as pessoas foram reconhecendo em D. Manuel Mendes uma cara terística muito importante: que ele era um homem e, na sua humanidade, foram encontrando o seu ser cristão». A forma como D. Manuel Mendes lidou com o drama dos padres da arquidiocese – poucos e quase todos casados, quando entrou em Évora - foi determinante para a viragem do sentimento da comunidade.

«Quando D. Manuel Mendes entrou na arquidiocese de Évora, tinha no máximo 20 padres e apenas um ou dois em situação regular. E ele tomou uma decisão bombástica para a época. Em vez de expulsar todos os sacerdotes irregulares, chamou-os um a um e perguntou se queriam continuar a ser padres. Atenção que a situação irregular chegava ao ponto de viverem em "casamento". Então ele regenerou cada padre. Fê-lo, enviando-os para um outro lugar da diocese. Porém, ordenou-lhes que cada um pagasse um subsídio de alimentação aos filhos e que, pelo menos uma vez por mês, fossem com outro sacerdote almoçar com os filhos, para que assumissem que eram os pais das crianças», destaca o Vice-Postulador, apontando ao humanismo da decisão do Servo de Deus.

«Além desse aspeto, há um outro também muito importante: o D. Manuel Mendes, como não tinha padres para as paróquias da diocese, ele próprio ia de paróquia em paróquia, passando um mês em dois em cada uma, fazendo tudo como se fosse o pároco», continua o padre Ricardo Lameira, salientando que o contacto direto permitiu ao arcebispo de Évora conhecer por dentro a realidade da sua diocese. «Foi esse conhecimento da realidade mais profunda que fez com que ele tivesse criado hospitais, a partir das misericórdias; e pequenas creches para tomar conta das crianças cujos pais tinham que ir trabalhar».

### Obra evangelizadora sem esquecer o social

A forte sensibilidade do arcebispo D. Manuel Mendes levou-o também a criar a denominada "sopa dos pobres" em todos os concelhos, numa vaga de realizações de combate à pobreza e inclusão social que passou também pela criação de azilos para as «crianças desvalidas». As múltiplas respostas sociais aos problemas quotidianos dos diocesanos de Évora «foram dando um novo rosto a D. Manuel Mendes», que era uma pessoa «muito paciente» e fazia questão de «tratar cada pessoa como sendo única».

«Ele falava com uma pessoa como se não houvesse mais ninguém», nota o Vice-Postulador da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus D. Manuel Mendes, precisando que a sua disponibilidade constante para acolher os outros fez com que nunca fosse necessário um sacerdote marcar audiência para ser recebido pelo arcebispo de Évora. «No seu dia a dia, havia a agenda normal e havia os sacerdotes. A atenção

> Amor à Igreja, fez de D. Manuel Mendes um homem muito ocupado com os seus irmãos, tanto na vida como na oração.



DR

Causa da beatificação de D. Manuel Mendes ganhou um novo fôlego nos últimos anos

## HUMANISMO FOI VIA PARA "VIDA SANTA"

Considerado um santo ainda em vida, D. Manuel Mendes destaca-se, na opinião do seu Vice-Postulador, «pela sua humanidade». É que «para se ser santo, é preciso ser-se muito humano», acentua o padre Ricardo Lameira, para quem o antigo arcebispo de Évora «era profundamente humano». O sacerdote sublinha que «a razão da humanidade» do bispo eborense radica em Deus. Com um amor incondicional pela eucaristia, D. Manuel Mendes «colocou-se sempre em segundo lugar e assumiu a pobreza como condição da sua missão. «Andou de mão estendida a pedir esmola para que as crianças com pneumónica pudessem ser tratadas e para arranjar dinheiro para pagar aos capelães militares, para que Deus não faltasse aos homens que combatiam na guerra», destaca Ricardo Lameira, considerando que o arcebispo de Évora «já via a Igreja como Povo Deus muito antes da realização do Concílio Vaticano II». Ainda hoje D. Manuel Mendes é visto como «o senhor arcebispo» de Évora.

especial que dedicava ao clero da diocese não será alheia à experiência de ter tomado conta do governo da Arquidiocese de Évora numa altura em que quase não havia padres. Sempre ciente da importância capital de pastores para a evangelização da diocese, o arcebispo D. Manuel Mendes dedicou também especial atenção à formação de novos sacerdotes, criando uma dinâmica sem precedentes ao nível dos seminários diocesanos.

«Quando ele chegou havia na diocese 20 seminaristas. Quando morreu, deixou 350 seminaristas no Seminário Maior e 120 padres ordenados», sublinha o padre Ricardo Lameira, notando que essa preocupação de D. Manuel Mendes está também ligada à preocupação «muito grande» pela evangelização da diocese. É que «quando chegou, percebeu que não havia nada, nada, que estava tudo vazio, tudo pobre. Évora era uma diocese sem dinâmica e sem espiritualidade. E pouco a pouco, o D. Manuel Mendes começou a ir pessoalmente a cada lugar, a cada recanto, a cada paróquia fazer as visitas pastorais. Esse conhecimento das carências concretas de cada paróquia fez com que D. Manuel visse também a necessidade de instituições religiosas e movimentos promotores dos valores cristãos na vida em sociedade. «Imagine-se que a primeira obra que ele fundou foi a Liga dos Agricultores Católicos. Parece que é alguma entidade para defender os agricultores. Mas não era. Foi uma Liga para que os agricultores, aprendendo a doutrina social sua Igreja, soubessem como deviam tratar os seus empregados», precisa o Vice-Postulador.

O gosto especial pelo contacto direto com os diocesanos levou D. Manuel Mendes a passar «muito tempo» fora do Paço Episcopal, em visitas «a tudo o que era lugar». Foi essa proximidade que o motivou a criar a Congregação das Servas da Santa Igreja, com a missão específica de ir evangelizar nas paróquias sem pároco. Hoje, a congregação tem 75 anos de idade e mantém o estilo original de não usar hábito que adotou desde o primeiro dia, para «puderem entrar em todo o lado». D. Manuel Mendes deixou claro, logo no início, o que pretendia das religiosas. «Eu quero-vos freiras, mas não freiráticas», terá dito às primeiras religiosas da congregação, vincando que na sua missão não cabiam «tiques de convento», porque tinham sido «consagradas para viver no meio do mundo».

Para o padre Ricardo Lameira, a Congregação das Servas da Santa igreja «foi, no fundo, o primeiro instituto secular» da Igreja Portuguesa, «numa altura em que não havia nada parecido e nem se sabia o que isso era». Com o compromisso de viver como as pessoas comuns das comunidades em que foram colocadas para servir, «tinham que fazer quase tudo o que faz um pároco». E, enquanto religiosas, estavam obrigadas à celebração da eucaristia, meditação e laudes em comunidade.

### Oposição a abusos do poder político

No trabalho «muito lento, mas que deu muito frutos», que possibilitou a criação de respostas aos problemas espirituais e materiais dos diocesanos esteve também a fundação de uma colónia de férias e o Seminário Menor de Évora, assim a reestruturação profunda do Seminário Maior. Foi toda essa dedicação que fez com que o povo que o recebeu à pedrada, quando entrou na Arquidiocese de Évora, passasse a amar o seu Arcebispo, que sempre levantou a sua voz em defesa da Igreja e do Povo de Deus, sempre que o regime político cometeu ingerência. Mas essa oposição firme à ditadura valeu-lhe também a inimizade de Salazar. «A certa altura, a Santa Sé queria nomear D. Manuel Mendes patriarca de Lisboa e o Salazar opôs-se à nomeação, avisando: «No máximo dos máximos, que fique em Évora». A razão para oposição do Estado Português à Santa Sé deveu-se ao facto de D. Manuel Mendes «ter feito cair o governo, quando em 1932 foi promulgada uma lei que proibia o toque dos sinos».

Com uma carta de apenas cinco linhas, o arcebispo de Évora motivou tamanha divisão política, que os ministros começaram a desentender-se, acabando por pedir a demissão, levando à queda do governo. «É aí que Salazar sobe a presidente do Conselho e começa a criar uma espécie de ódio político dirigido a D. Manuel Mendes. Mas a grande importância de D. Manuel Mendes, a eloquência da sua palavra, o seu testemunho de vida, obrigou o mesmo governo a dar-lhe duas condecorações», destaca o Vice-Postulador, acrescentando que o amor que o arcebispo tinha à Igreja «não podia permitir-se nunca que a Igreja fosse dependente de quem quer que seja e quem quer que fosse».

> **Acima de tudo, ele sabia que quem resolvia os problemas era o Senhor. E tinha uma vida de oração diária muito intensa, passando noites a rezar.**



**D. Manuel Mendes nasceu a 13 de dezembro de 1876, na freguesia de Olaia, Torres Novas, tendo ingressado no Seminário Patriarcal de Santarém, com 15 anos de idade, em 1890.**

**Foi ordenado presbítero em 1899 por D. Manuel Batista da Cunha, bispo auxiliar de Lisboa, tendo sido ordenado bispo de Portalegre em 1915 pelo Papa Bento XV.**

**Em janeiro de 1921 é nomeado arcebispo de Évora, tendo entrado na arquidiocese no dia 11 de fevereiro desse ano, vindo a falecer no dia 30 de março de 1955.**

**D. Manuel Mendes teve uma ação determinante na oficialização das aparições de Fátima e, segundo testemunhos, teve, tal como o Papa Pio XII, experiências sobre o milagre do sol.**

Região

O presidente da Câmara de Arcos de Valdevez garante que está tudo planeado para serem dois dias de festa.




VILA DO FADO

O fadista Marco Rodrigues quer que Arcos de Valdevez seja por estes dias a vila do fado.



# Arcos de Valdevez promove festival de fado e de vinhão

JOSÉ CARLOS FERREIRA

A Câmara de Arcos de Valdevez vai promover, nos dias 7 e 8 de junho, a primeira edição do "Arcos Fado Fest", tendo Sara Correia e Marco Rodrigues como cabeças de cartaz, e o "Festivinhão – Festival Enoturístico de Arcos de Valdevez".

As duas iniciativas, que vão partilhar o mesmo espaço, o anfiteatro do Trasladário, juntando-se assim o fado e o vinho verde, foram apresentadas ontem em conferência de imprensa.

O fadista Marco Rodrigues, que tem a sua infância intimamente ligada a Arcos de Valdevez, é um dos responsáveis pela organização do certame e ontem deu a conhecer os principais momentos deste festival que, segundo explicou, começa oficialmente a 7 de junho, mas irá envolver a vila nos dias 5, 6 e 7, com "Fado à Mesa".

Neste dias, o fado vai ser cantado em dez restaurantes da vila ao almoço e ao jantar de forma informal. «Nós queremos que vila de Arcos de Valdevez sinta que é uma vila de fado. A distância entre Arcos de Valdevez e Lisboa não pode ser a mesma distância entre as proximidade das pessoas com o fado. Nós podemos, muito bem, aproximar as pessoas daquilo que é o ambiente no Bairro Alto, o ambiente de Alfama», disse.

O "Arcos Fado Fest" abre no dia 7 de junho, com um concerto de guitarras portugueses, seguindo-se o "Fado DJ", que junta música eletrónica com o fado. O concerto da noite é com a fadista Sara Correia, que atua a partir das 22h00, no palco principal do recinto. O "Fado DJ" anima o resto da noite até às 2h00. No dia 8 de junho, as portas do festival abrem às 11h00 e, pelas 11h30, três jovens promessas do fado vão tocar e cantar no centro da vila de Arcos de Valdevez, nomeadamente no Largo da Lapa, tendo a igreja da Senhora da Lapa por cenário, seguindo depois para o Trasladário À tarde, às 15h00, é apresentado o livro de Marta Alves, e meia hora depois sobe ao palco o "Fado Estudante", com o Grupo de Fados da Faculdade de Medicina do Porto. Às 16h30 segue-se "O Jovem Fado" que, no futuro, enfatizou Marco Rodrigues, pretende-se que possa ser o grande concurso de fado do Norte. Às 22h00 sobe ao palco Marco Rodrigues que, revelou, vai apresentar o seu último trabalho discográfico, uma homenagem a Carlos do Carmo, onde os temas surgem com uma abordagem mais de orquestra.

Para o presidente da Câmara de Arcos de Valdevez, João Manuel Esteves, os dias 7 e 8 de junho vão ser uma verdadeira festa, que vai juntar o fado, património da humanidade, e o vinho verde, um produto em crescimento no concelho, que contribui para a economia, e que tem arrecadado vários prémios nos últimos tempos.




Marco Rodrigues diz estar a realizar um sonho ao concretizar este festival em Arcos de Valdevez

## Festivinhão vai ter 21 expositores

A edição deste ano do Festivinhão, que decorre em conjunto com "Arcos Fado Fest" vai ter um total de 21 expositores.

Segundo Victor Correia, da organização do certame, 16 expositores vão apresentar os seus vinhos, e cinco vão estar presentes com produtos locais.

O mesmo responsável adiantou que, em relação aos produtores de vinho, oito são de Arcos de Valdevez, cinco são de Ponte da Barcas, um de Viana do Castelo, um de Valença e outro de Monção. Todos eles vão apresentar as suas propostas que passam pelas castas que se produzem na região dos Vinhos Verdes.

Victor Correia adiantou ainda que nesta edição vão ser retomadas as visitas às quintas produtoras, sendo que a última vez que isto aconteceu foi em 2018.

O ponto de partida é o Espaço Vinhos e Sabores, seguindo-se as visitar ao Muro de Grade e à Quinta da Torre de Aguiã.



AUTO DE CONSIGNAÇÃO DA OBRA ASSINADO, COM PRAZO DE 270 DIAS DE EXECUÇÃO

# Valença avança com reconstrução do pano de muralha da fortaleza

O auto de consignação da obra de reconstrução do pano de muralha da Fortaleza de Valença que caiu no dia 1 de janeiro de 2023 foi ontem assinado.

A cerimónia decorreu junto ao Baluarte de São José e, com esta consignação à empresa vencedora do concurso público, a Câmara de Valença vai recuperar o pano de muralha, da emblemática Fortaleza de Valença, que colapsou com as fortes chuvas de 1 de janeiro de 2023.



DR

A assinatura do auto decorreu no Baluarte de S. José

Fonte da autarquia valenciana sublinha que este foi o derradeiro passo para que, finalmente, se possam iniciar os trabalhos de reconstrução deste pano de muralha.

Esta recuperação, com valor de cerca de um milhão e trezentos mil euros, e um prazo de execução de 270 dias, tem comparticipação financeira da Direção Geral das Autarquias Locais e do Fundo de Salvaguarda do Património Cultural e conta com a colaboração e acompanhamento da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

A «intervenção proposta respeita o método construtivo e as características de construção originais, de finais do século XVII, início do século XVIII, de modo a assegurar que este pano de muralha mantenha a sua autenticidade».

A Fortaleza de Valença é monumento nacional desde 14 de março de 1928 e encontra-se em processo de classificação como Património da Humanidade pela UNESCO. A 1 de janeiro, duas zonas da muralha sofreram derrocadas e outras partes daquela estrutura foram identificadas como estando em risco de derrocada, com diversas fissuras, na parte norte da fortaleza. A fortaleza, principal ex-líbris da cidade de Valença, é anualmente visitada por mais de dois milhões de pessoas.

GREEN WEEK DECORRE ENTRE 31 DE MAIO E 2 DE JUNHO

# Valença e Tui defendem unidade de proteção civil transfronteiriça

A Proteção Civil de Valença e a Proteção Civil de Tui defenderam ontem a criação de uma unidade de socorro transfronteiriça, com partilha de meios, recursos e formação para responder às necessidades específicas do território.

«Por vezes, ainda encaramos a fronteira como um limite. Essas barreiras devem ser ultrapassadas. Estando numa eurocidade [formada por Valença e Tui], podíamos falar numa proteção civil comum, o material que eles usam, ser o que nós usamos, partilhar a formação e até os meios e os recursos. Uma corporação transfronteiriça? Sim, podíamos encarar nesse sentido», afirmou o coordenador municipal da Proteção Civil e Florestas de Valença, Eduardo Afonso. O responsável falava no âmbito do segundo dia do I Encontro Ibérico de Agentes Florestais e da Proteção Civil, promovido pelo Sindicato Independente dos Trabalhadores da Floresta, Ambiente e Proteção Civil. Estamos numa fronteira onde passam imensas matérias perigosas. O material [para combater e prestar socorro a um eventual acidente] é caríssimo. De quem é a responsabilidade? Portugal? Espanha? Se houvesse uma união e conseguíssemos esse tipo de equipamentos, ficava mais barato», disse.

**Redação/Lusa**

## BREVES

### VIANA DO CASTELO LANÇA CONCURSO PARA REQUALIFICAR DUAS ESCOLAS

**ENSINO** A Câmara de Viana do Castelo aprovou ontem a abertura de concursos públicos internacionais para a requalificação de duas escolas por 16 milhões de euros.

Na apresentação da proposta, que recolheu a abstenção do vereador do PSD, Paulo Vale, e do independente Eduardo Teixeira, o presidente da Câmara de Viana do Castelo disse tratar-se de «um ato único, em que as empresas interessadas só podem concorrer a um dos concursos».

O autarca revelou que, na sexta-feira, o município vai assinar o contrato de financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) das duas empreitadas, no valor de 16 milhões.

No caso da reabilitação, ampliação e modernização da escola EB 2/3 da Abelheira, o valor base da empreitada é de 12.338.974 euros e o prazo de execução da empreitada é de 540 dias.

á a reabilitação e modernização da escola básica Dr. Pedro Barbosa vai a concurso público internacional pelo valor base de 5.304.245 euros e o prazo de execução da obra é de 450 dias.

### APROVADA UTILIDADE PÚBLICA PARA TERRENOS DA NOVA PONTE

**AUTARQUIA** A Câmara de Viana do Castelo aprovou ontem a Declaração de Utilidade Pública (DUP) da expropriação dos terrenos necessários à construção da nova travessia sobre o rio Lima, prevendo que a operação represente encargos de 326.460 euros.

A decisão recolheu os votos favoráveis dos cinco elementos do PS, do vereador do PSD, Paulo Vale, e do independente Eduardo Teixeira. A vereadora do CDS-PP, Ilda Araújo Novo, votou contra por ter «sérias dúvidas e reservas sobre a necessidade de nova ponte» e do impacto que irá causar no ambiente.

«Das 50 parcelas de terrenos que vão ser expropriadas, 48 estão situadas em Rede Ecológica Nacional (REN) e em Rede Agrícola Nacional (RAN). É um menosprezo pela qualidade da natureza. É uma submissão à ditadura do automóvel, não se vislumbrando um retorno significativo para o concelho», afirmou. A vereadora da CDU, Cláudia Marinho, voltou a abster-se por considerar não ser necessária a construção da nova travessia e temer o seu impacto ambiental.

O presidente da Câmara de Viana do Castelo, Luís Nobre, referiu que «a sustentabilidade do território assenta no equilíbrio entre ambiente e as atividades humanas». O autarca socialista sublinhou que o projeto obteve pareceres favoráveis de todas as entidades. «Aceito, mas não entendo o menosprezo pela qualidade de vida e da natureza. Há que encontrar um ponto de equilíbrio entre prejuízos e benefícios», disse, apontando, além do desenvolvimento económico do concelho, a segurança rodoviária.

## BREVES

### MP ACUSA EX-AUTARCAS DE AMARES E GESTORES DE PREVARICAÇÃO POR AJUSTES INDIRETOS

**VÁRIOS ARGUIDOS** O Ministério Público (MP) acusou de prevaricação o ex-presidente da Câmara de Amares José Barbosa, a antiga vereadora Sara Leite e quatro técnicos deste município bracarense, por alegados ajustes diretos ilegais a sociedades de seis outros arguidos.

A acusação do MP, a que a agência Lusa teve acesso ontem, reporta-se ao mandato 2009/2013, centrando-se em cerca de duas dezenas de ajustes diretos para aquisição de bens e serviços, que violaram as regras da contratação pública, realizados pelo então executivo socialista liderado por José Barbosa, e que terão favorecido indevidamente oito sociedades em cerca de 870 mil euros.

O MP sustenta que, «mediante plano previamente gizado» pelos dois autarcas e pelos quatro técnicos superiores do município à data dos factos, os seis arguidos «acordaram recorrer a procedimentos públicos por ajuste direto para alcançarem benefícios públicos indevidos para as sociedades».

A acusação refere que as sociedades alegadamente favorecidas eram geridas pelos outros seis arguidos, salientando que todas elas «pertenciam a um mesmo grupo económico».

O MP refere que os 12 arguidos «agiram de forma livre, voluntária e consciente, em conjugação de esforços e identidade de fins, dividindo tarefas entre si, mediante plano previamente gizado», acordaram beneficiar várias sociedades, "que integravam a mesma entidade [económica], as quais foram «indevidamente convidadas e adjudicatárias» de contratos por ajuste direto.

**Redação/Lusa**

### D. JOSÉ TOLENTIMO MENDONÇA RECEBE PRÉMIO LITERÁRIO EM AMARES

**DIA 1 DE JUNHO** O cardeal poeta, D. José Tolentino Mendonça recebe, sábado, dia 1 de junho, o Prémio Literário Francisco de Sá de Miranda 2023. A entrega está marcada para as 15h00, no Mosteiro de Rendufe, em Amares.

O cardeal madeirense venceu o galardão com a obra "Introdução à Pintura Rupestre".


DR

**FEIRA DE EMPREGO, EMPREENDEDORISMO E FUTURO"ABRIU ONTEM**

# "Start Me Up" de Esposende tem 100 ofertas de emprego

A "Start Me Up – Feira de emprego, Empreendedorismo e Futuro", iniciativa da Câmara Municipal de Esposende, com a coordenação da START Esposende, em parceria com a ACICE, IAPMEI e IEFP, começou ontem e apresenta uma centena de ofertas de emprego. Segundo a autarquia, esta primeira edição reúne empresas com ofertas de trabalho, instituições de ensino com ofertas formativas diversas, serviços de apoio aos empresários e a área de recrutamento do Exército.


DR
A Feira começou ontem e termina hoje

«Com esta iniciativa pretende-se fomentar o contacto de empregadores e empregados, promover contactos profissionais ou de emprego. As empresas presentes têm cerca de 100 ofertas de emprego» destacou o vereador com a área funcional do empreendedorismo, Sérgio Mano, vincando o papel do Município de Esposende, pelos «incentivos à captação de investimento» e da Start Esposende, "de aproximação do tecido empresarial aos organismos públicos que gerem as políticas e os investimentos».

Por sua vez, o presidente da ACICE, Amaro Areias, classificou a "Start Me Up" como uma «oportunidade de acompanhar o crescimento global do tecido empresarial concelhio, prosseguindo as parcerias já encetadas com as empresas».

Quanto a Luís Guerreiro, presidente do IAPMEI, destacou «a dinâmica própria de Esposende, captando cinco agendas mobilizadoras, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), correspondendo a 9 milhões de euros, num total de 12 projetos, nomeadamente na área da descarbonização e do digital».

De referir que duram a "Start Me Up" , nestes dois dias realizam-se diversas palestras inspiradoras e sessões informativas.

**VÃO SER PRESENTES A TRIBUNAL PARA INTERROGATÓRIO E APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE COAÇÃO**

# PJ deteve 7 suspeitos de 12 roubos em Famalicão, Braga e Barcelos

A Polícia Judiciária (PJ) deteve na segunda-feira sete suspeitos de 12 crimes de roubo e furtos praticados nos concelhos de Famalicão, Braga e Barcelos, desde outubro de 2023.

Em comunicado, a PJ acrescenta que em causa estarão ainda um de falsificação/contrafação de documento e um crime de detenção de arma proibida. «Os assaltantes efetuaram diversos disparos de armas de fogo, vindo a atingir um dos homens, que ainda assim conseguiu fugir para o exterior. A segunda vítima foi ameaçada e alvo de diversas agressões», refere o comunicado.

As vítimas, ambas com 24 anos, tiveram de receber tratamento hospitalar pelas lesões que lhes foram infligidas.

A PJ diz que, com o decurso da investigação, foi possível acompanhar a atividade criminosa do grupo. A partir de finais do passado mês de abril, «quatro dos detidos vieram a praticar diversos furtos qualificados, visando máquinas de pagamento automático e outros objetos de valor, instalados em estabelecimentos comerciais nos concelhos de Braga e de Barcelos, causando prejuízos de várias dezenas de milhares de euros».

Na segunda a PJ fez buscas domiciliárias e outras diligências que culminaram com a recolha de elementos de prova e com a detenção dos sete suspeitos. Seis foram detidos fora de flagrante delito, por emissão de mandados de detenção, e o outro foi detido em flagrante delito.

EVENTO DECORRE DE 7 A 9 DE JUNHO NA PRAÇA DA REPÚBLICA E NO JARDIM MANUEL FARIA

# Vizela Romana afirma a cidade das termas nos planos histórico, cultural e turístico

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

O presidente da Câmara Municipal de Vizela, Victor Hugo Salgado, disse ontem que a edição de 2024 da "Vizela Romana", que se realiza de 7 a 9 de junho, tem como objetivo central afirmar a cidade termal no plano histórico e cultural e contribuir para a dinamização da economia do concelho. Lembrando que a cidade tem fortes origens romanas, o autarca evocou os «anos dourados» da então vila termal, que foi «um local privilegiado para os ricos das colónias brasileiras e inglesas fazerem os seus piqueniques, bailes, arraiais minhotos e outras animações que fizeram com que Vizela passasse a ser conhecida como a "Rainha das Termas de Portugal". «A 'Vizela Romana" traduz-se na aposta na concretização de um evento com forte identidade no nosso concelho», disse o autarca, assumindo que a realização inscreve-se na «dinâmica cultural» impulsionada pelo Executivo Municipal e pelo investimento na dimanização turística.



Edição de 2024 da "Vizela Romana" foi apresentada ontem pelo presidente da Câmara

A "Vizela Romana" vai animar a Praça da República e o Jardim Manuel Faria, com muita animação de rua, música, dança, espetáculos, desfiles, jogos romanos, acampamento militar e falcoaria. Apresentada como sendo uma proposta de viagem no tempo, a realização vai remeter para o ano 82 d.C., na "civitas Oculis Calidarum".

No dia 7, a marcar a abertura vai estar o "Cortejo dos Romanitos", com a participação de 1500 crianças das escolas de Vizela, que sairá do Parque das Termas em direção à Praça da República, a partir das 17h00.

No sábado, dia 8 de junho, realiza-se o cortejo da "Vizela Romana", que sairá do Parque das Termas em direção à Praça da República, a partir das 20h30.

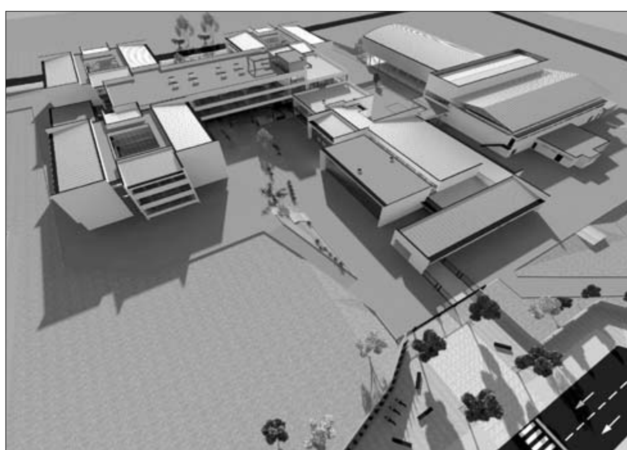
A "Vizela Romana" reflete-se na aposta da Câmara Municipal na realização de eventos, com forte identidade no nosso concelho, visando recuperar a essência da história da cidade e garantir uma maior vivacidade ao território concelhio.

FINANCIAMENTO DO PRR PARA A ESCOLA PADRE BENJAMIM SALGADO

# Famalicão vai ter 21 milhões para requalificar secundária

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão viu aprovada a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane, com um total de financiamento de 21,3 milhões de euros.

De acordo com o projeto de execução da obra, cujo investimento global ascende aos 22,7 milhões de euros, para além da intervenção nos edifícios existentes e da construção de novos espaços, está também prevista a remodelação dos arruamentos de acesso ao recinto escolar.


Maquete do projeto da empreitada de requalificação

Satisfeito com a decisão da gestão do PRR, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, fala numa intervenção «há muito reclamada e que faz justiça ao papel transformador que esta escola teve e continua a ter na vida da comunidade».

«É um projeto que vai permitir que esta escola cresça, tornando-a mais moderna, inovadora, tecnológica e inclusiva e com todas as condições para fazer frente aos desafios de futuro», referiu o edil que esta sexta-feira, 31 de maio, participa na cerimónia de assinatura dos contratos relativos às intervenções financiadas pelo PRR, ao abrigo do concurso "Programa de Recuperação/ Reabilitação de Escolas – Modernização dos estabelecimentos públicos de ensino do 2.° e 3.° ciclos e secundário", na sede da CCDR Norte e que será presidida pelo ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida.

## BREVE

### FAFE RECEBEU PORTUGUESES DE VALOR

**GALA** O Município de Fafe acolheu no passado dia 25 de maio a XIII Gala dos Portugueses de Valor, numa organização da Lusopress, que contou com o apoio da Câmara Municipal.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, presidiu ao evento, que teve uma sessão de gala Teatro Cinema, durante a qual foram atribuídas as distinções de 2024.

Os nomeados para a Gala dos Portugueses de Valor foram recebidos em Fafe na sexta-feira e visitaram, da parte de tarde, a Estação Memória.

A XIII Gala dos Portugueses de Valor contou com a presença de perto de duas centenas de pessoas, destacando-se os fafenses premiados: Joaquim Lima, na categoria Honra e Mérito; António Teixeira e Daniel Bastos na categoria vencedora. Destaque ainda para o presidente da Câmara Municipal de Fafe, que também foi distinguido na categoria de Honra e Mérito.



Religião

Levar Jesus a todos e todos a Jesus

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA










## ALIMENTO DIÁRIO

### REVELOU A SUA PALAVRA

Deus toma a iniciativa e vem ao nosso encontro. Dá-se a conhecer. Sobre a revelação divina, diz o II Concílio do Vaticano: Deus, «na riqueza do seu amor, fala aos homens como amigos e convive com eles, para os convidar e admitir à comunhão com Ele». Deus fala contigo como amigo!.

DR



## BREVE

### ARQUIDIOCESE DE BRAGA PROMOVE DÁDIVA DE SANGUE NO PRIMEIRO DIA DO 5.º CONGRESSO EUCARÍSTICO

**NO FORUM BRAGA** A organização do 5.º Congresso Eucarístico Nacional (5.º CEN) em colaboração com a Federação das Associações de Dadores de Sangue-Portugal (FAS) agendou uma colheita de Sangue para o dia 31 de maio de 2024, o primeiro dia do 5.º CEN.

Assim, os congressistas que tiverem na disposição de dar sangue podem fazê-lo no próprio Forum Braga, onde estará uma equipa do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).




Pode-se fazer o agendamento da colheita antecipadamente neste endereço online.

Recorde-se que o 5.º CEN decorre de 31 de maio a 2 de junho. A celebração de encerramento será no Santuário do Sameiro.

NO ÂMBITO DA PROGRAMAÇÃO DO 5.º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL, A TER LUGAR EM BRAGA

# Museu Pio XII inaugura amanhã a exposição "Pão vivo do Céu – Alimento dos Homens"

O Museu Pio XII, em Braga, acolhe, a partir de amanhã, às 16h00, a exposição "Pão vivo do Céu – Alimento dos Homens". O evento está integrado no 5.º Congresso Eucarístico Nacional, que começa no 31 de maio e termina no 2 de junho, no Sameiro, com a peregrinação anual, onde são esperadas entre 150 a 200 mil pessoas.

DR




A abertura da exposição está marcada para amanhã, às 16h00

A exposição vai mostrar peças sobre eucaristia, oriundas da Arquidiocese de Braga, de Lisboa e de Évora, mas enfatizará a comunhão entre todas as dioceses portuguesas.

De referir ainda que o tema desta exposição está intimamente ligado ao lema do "Partilhar o Pão, alimentar a Esperança, Reconheceram-nO ao partir o pão". «Recordar a história da Eucaristia; sublinhar o seu valor e significado, na vida dos crentes, na vida da Igreja, na vida do mundo; relevar o modo como a fé na Eucaristia se plasmou nos têxteis, no mobiliário, na ourivesaria, nos adereços litúrgicos, na devocionária; conhecer alguns dos devotos que fizeram da Eucaristia o seu farol e a sua força e são hoje candidatos às honras dos altares», são alguns dos propósitos da exposição que estará patente até 14 de junho.

Segundo os organizadores, «os veneráveis, cuja vida se dará a conhecer e que estarão presentes através de marcas que nos deixaram e da espiritualidade que nos legaram, são oriundos de várias zonas do nosso país. Assim, teremos connosco, em pegadas e na união de espírito, a beata Alexandrina de Balasar; Pe. Abílio Gomes Correia; Frei Bernardo de Vasconcelos; Irmã Alzira Sobrinho; D. Manuel Mendes da Conceição Santos e D. João de Oliveira Matos».

Assim, são convidadas a visitarem a exposição todas as paróquias e comunidades cristãs, todos os movimentos de espiritualidade, todos as associação de fiéis, todos os cristãos e amantes da arte, da cultura e da espiritualidade. De um modo especial, a exposição poderá ser proveitosa para grupos de catequese, constituindo-se como um momento privilegiado de evangelização. «Sabem os crentes que a Eucaristia, instituída por Jesus em Quinta-Feira Santa, nos fala da presença de Deus na história e na vida dos homens; é manifestação plena do amor de Jesus; é dom por excelência, do Pai, do Filho e do Espírito Santo; é sacrifício onde Cristo se faz cordeiro por nós imolado; é atualização do mistério pascal (da paixão, morte e ressurreição de Jesus); é banquete terreno que faz pregustar o banquete celeste», destacam.

NA CONFEÇÃO DOS TAPETES DE FLORES, DE HOJE PARA AMANHÃ

# Tapetes de Corpus Christi de Ponteareas, Galiza participa hoje no Corpo de Deus em Caminha

A Associação dos Tapetes de Corpus Christi de Ponteareas, da Galiza, é a convidada deste ano da Câmara Municipal de Caminha, para participar na elaboração dos tapetes de flores que assinalam a Solenidade do Corpo de Deus no concelho. Depois de semanas de preparativos, amanhã, moradores de várias ruas de Caminha e Vilarelho juntam-se no final do dia, para começar a trabalhar nos incríveis tapetes, que todos os anos atraem ao concelho milhares de visitantes.



DR

Assim, amanhã, Dia do Corpo de Deus, feriado nacional religioso, as ruas principais de Caminha e Vilarelho estarão, como é tradição, enfeitadas com coloridos tapetes de flores, confecionados noite dentro pela população. «Esta é uma tradição antiga, que celebra a fé, mas que também incentiva as relações de vizinhança entre a comunidade, contribuindo para a valorização turística de todo o concelho», pode ler-se num texto da Câmara de Caminha, enviada ao *Diário do Minho*.

Recorde-se que esta é também uma forma de dar mais visibilidade ao concelho e às suas melhores festas e romarias. Viana do Castelo, Sardoal, Ponta Delgada ou a comunidade ucraniana que se encontrava no concelho foram alguns dos convidados.

Este ano, a convidada é a Associação dos Tapetes de Corpus Christi de Ponteareas. De referir que Caminha participará também nas festas em Ponteareas reconhecido como "Festa de Interesse Turístico Internacional".

CONGRESSOS EUCARÍSTICOS 2024

# Vigília e Adoração Eucarística na Arquidiocese de Braga




### Oração para a preparação do 5.º Congresso Eucarístico Nacional

Bendito sejais, Senhor,
que nos saciais com os vossos dons sagrados
e em cada domingo nos convidais a participar
na celebração da Ceia do vosso Filho,
Ele que, como outrora aos discípulos de Emaús,
nos explica o sentido da Escritura
e nos reparte o pão da vida.
Despertai em nós um desejo vivo da Eucaristia,
e tornai alegre, consciente, ativa e frutuosa
a nossa presença na assembleia cristã,
onde Vos queremos louvar, bendizer e adorar,
Deus eterno, Pai, Filho e Espírito Santo.
Fazei com que a preparação e a celebração
do Quinto Congresso Eucarístico Nacional
alimentem a nossa esperança
e levem a uma autêntica renovação espiritual
das comunidades cristãs.
Amen.

De entre o programa de preparação para os Congressos Eucarísticos, que vão decorrer no ano 2024, um dos aspetos que se propõe para a Arquidiocese de Braga é, desde o dia seguinte ao I Domingo de Páscoa até à véspera da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, o envolvimento de todos os Arciprestados, para que haja Adoração Eucarística contínua em toda a Arquidiocese.

Serão atribuídos a cada Arciprestado da Arquidiocese de Braga 4 ou 5 dias, conforme a seguinte tabela, para que numa ou em várias igrejas aconteça Adoração Eucarística permanente (dia e noite).

| MAIO | | | |
|---|---|---|---|
| 29 | Quarta-feira | 21h00 | Vila Verde |


DR

## BREVES

### AÇÃO CATÓLICA RURAL DE BRAGA ORGANIZA FESTIVAL EM RUÍLHE

**DE 19 A 21 DE JULHO** A Ação Católica Rural (ACR) de Braga, organiza, entre os dias 19 a 21 de julho, no Colégio Alfacoop, em Ruílhe, a 2.ª edição do ACR Youth Festival que tem como tema "Faz-te ao Caminho".

De acordo com a organização, pretende-se que seja um festival da juventude católica, aberto a todos os jovens que querem participar. Conjuga concertos, práticas desportivas, workshops, momentos de oração e, claro está, muita diversão». A inscrição inclui acantonamento no colégio, o kit do festival, o acesso aos concertos e as refeições principais.

### PAPA DENUNCIA «FANTASMAS DOS MUROS» CONTRA MIGRANTES

**ORAÇÃO PARA JUNHO** O Papa denunciou ontem os «fantasmas dos muros» que querem afastar os migrantes, convidando os católicos a rezar por quem foge do seu país. Por isso, a intenção de oração para junho é rezar por quem foge do seu país.

«Nalguns países de chegada, os migrantes são vistos com alarme e medo. Surge então o fantasma dos muros: muros na terra, que separam as famílias e muros no coração», refere Francisco, na edição de junho de "O Vídeo do Papa."

Segundo Papa, os cristãos «não podem partilhar esta mentalidade», sustentando que «quem acolhe um migrante, acolhe Cristo».

# Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

## O hiato entre Jesus e os manuscritos sobre Ele



**ALEXANDRE FREIRE DUARTE**
Professor na Faculdade de Teologia da UCP

Uma das coisas que **mais diverte** os conhecedores da história do Cristianismo é ouvir dizer que o período cronológico que medeia, por um lado, entre a vida de Jesus de Nazaré e, por outro lado, os primeiros manuscritos de que dispomos sobre os eventos dessa vida é demasiado amplo para que se possa dar credibilidade ao presente nesses textos e porções de textos.

Diverte, sim. Mas, **por outro lado, entristece.** E entristece por dois motivos: primeiro, porque quem diz isso, com conhecimento de causa, geralmente sabe o que direi, revelando uma preconceituosa atitude científica e humanamente deslocada; segundo, quem ouve isso, sem ser conhecedor da verdade, geralmente fica com uma ideia distorcida – quiçá o intencionado pelas pessoas aludidas no primeiro motivo.

Para se compreender melhor o que está em causa creio que o melhor será **fazer uma comparação** entre o referido temporal hiato entre Jesus e manuscritos sobre Ele e o período que existe entre outras figuras da Antiguidade. Sejam estas figuras anteriores, "contemporâneas" ou pouco posteriores a Jesus. Claro que esta é uma opção discutível, pois só apontarei algumas personagens históricas mais célebres e por mim conhecidas fruto dos meus estudos, nada parciais, a este respeito. Deste modo, não posso negar que haja exemplos com arcos temporais menores, mas garanto que os desconheço.

**Comecemos** por dar atenção à data da vida de Aristóteles e à data do primeiro manuscrito que possuímos sobre alguma obra sua. Este filósofo viveu no séc. IV a.C. – tendo sido tutor, por exemplo, de Alexandre Magno. Pois bem, o mais antigo texto copiado de algum dos seus textos data do séc. XII d.C. Ou seja: estamos ante um intervalo de cerca de 1400 anos. A respeito de Cícero (c. 106-43 a.C.), o referido hiato é de sensivelmente 1000 anos, podendo-se dizer com todo o rigor que o mesmo se passa com Júlio Cesar (c. 100-44 a.C.).

Para pessoas mais próximas de Jesus (c. 5 a.C.-30 d.C.), temos o caso de Fílon de Alexandria (c. 25 a.C.-50 d.C.), Séneca (c. 4 a.C-65 d.C.), Flávio Josefo (c. 37-100 d.C.) e Tácito (c. 56-120 d.C.), que nos levam, respetivamente, para diferenças temporais, entre as suas vidas e as porções de manuscritos dos seus textos mais próximos das suas vidas, de: 250 anos; 800 anos; 1000 anos e, por fim, 700 anos respetivamente.

Já o mais antigo fragmento daquilo que hoje se chama Novo Testamento (o Papiro Raylands) é, se quisermos ser conservadores, de cerca do ano de 150 d.C. (embora nada me convença que não seja 40 anos mais velho), tendo nós todos os textos completos desse Novo Testamento (aceite hoje por todas as confissões cristãs históricas como contendo 27 livros) a meados do séc. IV d.C. Ou seja, e mantendo-se a mencionada posição conservadora: um intervalo cronológico de **120 e 300 anos.**

Em suma (e recuperando o título deste texto): "o hiato entre Jesus e os manuscritos sobre Ele" **não fica a perder em pequenez** face aos exemplos apresentados. Donde surge a questão: qual o motivo do supracitado deslocamento científico e humano? No mínimo, e na minha opinião, uma **discriminação negativa face a Jesus e ao Cristianismo**, quiçá fruto de outros prejuízos históricos relacionados com mitos conectados com a fé cristã (que tentarei ir apontando).

ESPAÇO DECO




## Conhece o direito de rejeição na compra e venda de bens?

**SARA PINHEIRO**
Técnica Superior do Gabinete de Inovação e Projetos

O consumidor tem direito à qualidade dos bens e serviços, que devem ser aptos a satisfazer os fins a que se destinam e a produzir os efeitos que se lhes atribuem, segundo as normas legalmente estabelecidas, ou, na falta delas, de modo adequado às suas legítimas expectativas.

Por outro lado, no âmbito do direito à informação, o vendedor deve, tanto na fase de negociações como na celebração de um contrato, informar o consumidor de forma clara, objetiva e adequada, sobre as características dos bens.

Tomemos de exemplo a seguinte situação prática: No âmbito de um contrato de compra e venda de um relógio numa loja o consumidor questiona a funcionária acerca das funcionalidades, para si essenciais, do bem que iria adquirir, o que lhe foi garantido. Sucede que mais tarde, constata que, de facto, as ditas funcionalidades não se encontram ativas ou existem limitações, motivo pelo qual a sua compra não corresponde ao pretendido.

O profissional deve entregar ao consumidor bens que cumpram os requisitos de conformidade, subjetivos (os que resultam da relação estabelecida entre o vendedor e o comprador no momento da compra) e objetivos (constituem a razoável expectativa do comprador, aquando da celebração do contrato).

O profissional é responsável por qualquer falta de conformidade que se manifeste no prazo de três anos a contar da entrega do bem.

E nos casos em que a falta de conformidade se manifeste no prazo de 30 dias após a entrega do bem, tal como no exemplo elencado em que a compra não corresponde ao pretendido, o consumidor pode solicitar a imediata substituição do bem ou a resolução do contrato – Direito de rejeição.

Assim, caso se depare com uma destas situações, precisa de ajuda ou tem dúvidas não hesite em contactar-nos para exercer o seu direito de rejeição tempestivamente.

Para mais informações e apoio, contacte os nossos serviços através do email deco.minho@deco.pt ou através do contacto telefónico 258 821 083.

# DESPORTO

**TÉNIS MESA**
Casa do Povo de Alvito subiu à I Divisão Nacional.

**ESPOSENDE**
GANDRA E FÃO VENCERAM TORNEIO CONCELHIO E FUTEBOL JOVEM



VITÓRIA SC OFICIALIZOU TÉCNICO RUI BORGES ATÉ 2026

## «É uma honra representar um clube tão grande»

LUÍS FILIPE SILVA

Agora é oficial. Rui Borges foi ontem anunciado como técnico do Vitória SC para as próximas duas temporadas desportivas.

O novo treinador, que deixou o Moreirense para rumar à Cidade-Berço, terá como adjuntos Tiago Aguiar, Ricardo Chaves, Fernando Alves 'Morato' e José Pedro Alves.

A equipa técnica fica completa com Rui Cunha, Douglas Jesus e Nuno Madureira, que transitam da da estrutura do clube.

Rui Borges vai enfrentar em Guimarães o seu segundo ano como técnico principal de um clube da I Liga, depois de ter feito história no Moreirense com o recorde de pontos (55) da formação de Moreira de Cónegos no principal campeonato português que lhe valeu um supreendente sexto lugar na prova.


VSC
António Miguel Cardoso apresentou Rui Borges

O técnico, de 42 anos, proferiu também ontem as primeiras declarações como timoneiro dos "Conquistadores" e mostrou-se «orgulhoso» por representar um clube com a dimensão do Vitória SC. «É uma honra e um orgulho enorme poder representar um clube tão grande. Tínhamos como objetivo atingir este patamar e isso acaba por verificar-se. Vamos trabalhar num clube distinto, a começar pelos seus adeptos. São conhecidos em todo o mundo por serem diferentes. Trata-se da realização de um sonho. É com muita felicidade que me apresento no Vitória SC, esperando que a nossa caminhada continue a ser positiva, tendo por base o trabalho e a competência. É por isso também que estamos aqui. Agora resta-nos seguir o nosso caminho, acreditando muito no nosso trabalho», destacou.

TÉCNICO PROMETE APRESENTAR UMA EQUIPA COMPETITIVA

## «Vitória jogará à nossa imagem»

Rui Borges promete apresentar um Vitória SC competitivo e que honre os pergaminhos do clube no futebol nacional e também nas competições da UEFA. «O Vitória SC jogará à nossa imagem. Alcançámos este patamar porque não olharam somente para a época passada. Olharam para um trajeto de sete anos bastante positivo, com começo no Mirandela. Acreditamos muito no nosso trabalho e na nossa competência, sendo muito fiéis à nossa ideia de jogo. As nossas equipas são sempre competitivas, intensas e organizadas. E essa competitividade que valorizo vai muito de encontro com a imagem do Vitória SC, um clube que nunca se cansa de conquistar e de ganhar. A componente tática terá sempre de ser considerada, mas nunca fugiremos do nosso trabalho que sempre foi bem feito», disse.



VSC

TÉCNICO FARÁ A SUA ESTREIA NA EUROPA

## «Sairemos duplamente valorizados»

A época de 2023/24 ficará marcada como a estreia de Rui Borges nas competições europeias, com a disputa da Liga Conferência pelo Vitória SC. «Sairemos duplamente valorizados desta época, tanto pela dimensão do Vitória SC como também por podermos participar numa competição europeia. Tudo isso deixa-nos honrados e orgulhosos. Só temos de acreditar no nosso trabalho, desfrutando bem das oportunidades que temos pela frente. Só a simples mudança para o Vitória SC já é um prazer imenso. Temos muita ambição e muita vontade de trabalhar, este momento é indescritível», disse.


VSC

EM AVEIRO

## Supertaça Cândido de Oliveira marcada para 3 de agosto

A Supertaça Cândido de Oliveira, entre o campeão Sporting e o FC Porto, vencedor da Taça de Portugal, vai disputar-se em 3 de agosto, novamente em Aveiro, anunciou ontem a Federação Portuguesa de Futebol (FPF). A partir das 20h15, o Estádio Municipal de Aveiro volta a ser palco da discussão do primeiro troféu da época, o que acontecerá pela quinta vez consecutiva. O Sporting procura o 10.º troféu, na 12.ª participação, enquanto o FC Porto tentará a sua 24.ª conquista, à 34.ª presença.

JOGO 1 DA FINAL DA TAÇA REVELAÇÃO - SC BRAGA ADORMECEU EM CINCO MINUTOS E ESTORIL ESTÁ PERTO DA DOBRADINHA

# Erros fatais obrigam a reviravolta épica

JOSÉ COSTA LIMA

O SC Braga perdeu ontem frente ao Estoril na primeira mão da final da Taça Revelação, num duelo realizado na Cidade Desportiva e que, pelo quarto ano seguido, coloca as duas equipas frente a frente na disputa pelo troféu.

Um resultado que deixa muitas dificuldades para os minhotos inverterem as probabilidades para o duelo de sábado (segunda mão), necessitando de uma reviravolta épica para repetir a festa do último ano.

Ao longo da 1.ª parte, o SC Braga sentiu muitas dificuldades e foi o Estoril a exercer a condução do jogo, sempre com posse de bola. Os canarinhos, campeões em sub-23, ameaçaram o golo logo no minuto inicial na sequência de um canto e tiveram uma bola no poste, mas em ambas as situações as luvas de João Carvalho fizeram toda a diferença. O guarda-redes da casa assistia aos raides do Estoril rumo à baliza caseira, vendo um SC Braga sem capacidade ofensiva, exceção feita a um lance em que Rodrigo Silva chegou atrasado a um cruzamento. Ainda assim, pouco nos 45 minutos em que houve mais sinal amarelo do que vermelho.

Alertado para um Estoril que fez dos seu ataque móvel uma dor de cabeça para os minhotos, a equipa de Joel Sampaio tentou equilibrar forças nos primeiros minutos do segundo tempo.

No entanto, um erro do guarda-redes João Carvalho, que fez um péssimo passe na saída de bola, deixou o caminho aberto para Duarte Carvalho inaugurar o marcador para o Estoril (49'). Dois minutos depois, foi uma desatenção coletiva do SC Braga, após um canto, bem aproveitado pelo cabeceamento de Guilherme Magalhães para o segundo golo dos canarinhos, antes de Rodrigo Ramos, aos 55', aproveitar novo erro individual, agora do central Pascoal, para o 0-3. Acabadinho de entrar, Rúben Furtado reduziu (74') e deixou uma réstia de esperança aos guerreiros para o jogo 2 desta final.


SCB

Rodrigo Silva em luta com o central estorilista Lanquetin

| CAMPO NÚMERO 1 DA CIDADE DESPORTIVA DO SC BRAGA | |
|---|---|
| Árbitro | Álvaro Santos; Alcino Soeira e Cristophe Bastos (AF Aveiro) |
| **SC Braga** | **1** |
| João Carvalho, Tomás Marques (Gustavo Barge, 75'), Marco Torres, Pascoal, Vicent Durand (Madureira, 59'), Ivo Lopes (Guilherme, 59'), Leandro Dias, Diego Rodrigues, Eduardo Santos (Rúben Furtado, 66'), Afonso Duarte (Roger, 75') e Rodrigo Silva | |
| Treinador | Joel Sampaio |
| **Estoril** | **3** |
| Diogo Dias, Diogo Brasido (Jovic, 64'), Lanquetin, Guilherme Magalhães, Intaek Hwang (Wagner Pina, 46'), Finn Dicke, Fran, Duarte Carvalho, João Tavares (Fabrício, 13'), André Gonçalves (Michel, 74') e Rodrigo Ramos | |
| Treinador | Filipe Coelho |

**Golos**: 0-1, Duarte Carvalho (49'); 0-2, Guilherme Magalhães (51'); 0-3, Rodrigo Ramos (55'); 1-3, Rúben Furtado (74')
**Disciplina**: cartão amarelo para Marco Torres (90'+3).
Vermelho direto a Pascoal (90'+6), Fran (90'+7)

DUELO DECISIVO

## Segundo jogo é já no sábado

A final da Taça Revelação 2023/24 disputa-se, ao contrário de outros anos, num formato a duas mãos. Depois do primeiro duelo entre SC Braga e Estoril, segue-se o derradeiro embate entre as duas equipas, que será jogado no próximo sábado, pelas 15h00, no Estádio António Coimbra da Mota. Nesse dia, ficar-se-á a conhecer quem ergue o troféu relativo à Taça Revelação – o SC Braga quer repetir a festa da época passada, enquanto o campeão Estoril espera celebrar a dobradinha no escalão de sub-23.

JOEL SAMPAIO, TÉCNICO DO SC BRAGA, NÃO SE RENDE

# «Longe de estar decidido»


Estoril está mais perto de agarrar o troféu

Depois de disputada a primeira mão da final da Taça Revelação, troféu que o SC Braga venceu na época transata, Joel Sampaio lamentou os erros cometidos pelos seus jogadores no desafio de ontem, mas acredita que é possível dar a volta ao texto no próximo sábado.

«Os dois golos em poucos minutos condicionaram [a estratégia para o jogo da final], mas esta final está longe de estar decidida», começou por dizer.

«A mensagem que passo aos jogadores é que temos 90 minutos para dar a volta a isto. Se alguém não acreditar, amanhã nem precisa de aparecer no treino. Eu acredito e sei que eles também», resumiu o treinador do SC Braga.

Já Filipe Cunha, treinador do Estoril, deixou elogios aos dois conjuntos e aproveitou para avisar os seus jogadores a pensar no duelo em casa.

««Estiveram aqui duas equipas que quiseram jogar olhos nos olhos, com bom futebol praticado, só foi pena alguns lances no final, que eram evitáveis. Na segunda parte, entrámos muito bem, fizemos três golos, e o SC Braga, como boa equipa que é, empurrou-nos para trás, reduziu. O que eu destaco é que este jogo que traz à Taça Revelação o melhor que ela tem, que são estas duas equipas. Nada está resolvido e temos de estar muito alerta, porque o SC Braga ainda acredita», indicou o técnico dos canarinhos após o embate disputado no Minho.

MÉDIO FICA "BLINDADO" POR 15 MILHÕES DE EUROS

# Gil Vicente assegura Mory Gbane em definitivo



**Gil Vicente adquiriu o passe de Mory Gbane**

O Gil Vicente, da I Liga portuguesa de futebol, anunciou ontem a contratação, a título definitivo, do médio Mory Gbane, que fica 'blindado' com uma cláusula de rescisão de 15 milhões de euros.

O centrocampista da Costa do Marfim, que jogou em Barcelos na última época por empréstimo dos russos do Khimki, assinou agora com os 'galos' um contrato válido até 2027.

Mory Gbane foi um dos jogadores mais utilizados na segunda parte da temporada do Gil Vicente, totalizando 29 jogos e apontando um golo.

A estratégia dos responsáveis do emblema minhoto passa por manter os atletas mais influentes da temporada que agora terminou, tendo já assegurando a continuidade do capitão Rúben Fernandes, que assinou por mais época.

Outros dos jogadores assegurados foi o extremo francês Tidjany Touré, que também assinou em definitivo, com contrato até 2027, ficando igualmente com uma cláusula de rescisão de 15 milhões de euros.

O atacante, de 21 anos, que em 2023/24 esteve no Gil Vicente emprestado pelos neerlandeses do Feyenoord, participou em 30 jogos pelos 'galos' e apontou três golos.

AF BRAGA

# Zé Tó deixa comando do S. Cosme

Zé Tó deixo o comando técnico do Desportivo de S. Cosme.

O treinador anunciou a sua decisão na sua página oficial e recebeu de seguida elogios do clube famalicense.

O treinador foi o grande responsável pela promoção do S. Cosme à Divisão de Honra na temporada passada e nesta que agora chegou ao fim lutou pela permanência até à última jornada, onde não conseguiu evitar a descida de divisão.

«Foi um privilégio imenso ter-te ao nosso lado, a guiar-nos, a inspirar-nos e a lutar connosco em cada jogo, em cada treino. A tua presença foi mais do que a de um treinador; foste um verdadeiro líder, um mentor e, acima de tudo, um amigo.

A tua despedida deixa um vazio, mas também uma herança de valores e memórias que nunca esqueceremos. Sabemos que, onde quer que estejas, o teu espírito de "Desportivo São Cosme" estará sempre presente», diz o clube.




GLOBE SOCCER AWARDS EUROPEUS

## City e Alonso distinguidos como melhor clube e técnico

Manchester City, de Inglaterra, e o espanhol Xavi Alonso, foram ontem distinguidos como melhor clube de futebol e treinador nos Globe Soccer Awards europeus, com os representantes de Portugal a não serem galardoados em nenhuma categoria.

Na ilha da Sardenha, em Itália, Sporting e Rúben Amorim integravam a lista de nomeados para os galardões de melhor equipa e treinador, respetivamente, assim como os internacionais Bernardo Silva, para melhor futebolista do ano, e João Neves, para prémio de jogador promessa.

O campeão nacional português, representado na ilha transalpina pelo presidente Frederico Varandas, viu o Manchester City, tetracampeão de Inglaterra, ser o escolhido após uma votação que decorreu online.

Rúben Amorim, que assegurou o segundo título ao serviço dos 'leões', figurava numa lista de 10 treinadores, mas o espanhol Xabi Alonso foi o mais votado para melhor técnico, por culpa da conquista da Liga alemã e da Taça da Alemanha ao serviço do Bayer Leverkusen.

Na categoria jogador promessa, o benfiquista João Neves perdeu o 'cetro' para espanhol Lamine Yamal, do FC Barcelona, que também foi distinguido como melhor sub-23 da Liga espanhola. Por fim, Bernardo Silva, do Manchester City, também acabou por não eleito como melhor futebolista, com a escolha a recair no francês Kylian Mbappé, atualmente sem clube, depois de sete épocas no Paris Saint-Germain.

Na cerimónia esteve presente o presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que enalteceu as nomeações dos três portugueses e do clube lisboeta.

KARTING

## Kiko Correia foi segundo classificado no Bombarral

O piloto do SC Braga, Kiko Correia, participou no passado fim de semana, na segunda prova do Campeonato de Portugal Rotax no KIRO-Kartódromo Internacional da Região Oeste, no Bombarral, onde obteve o segundo lugar.

Na categoria Micro Max, o piloto do SC Braga alcançou o segundo lugar contabilizando 135 pontos. Por sua vez, na classificação conjunta das duas categorias, a Mini Max e a Micro Max, o "Guerreiro do Minho" foi terceiro classificado, tendo fechado o pódio com 126 pontos.

A próxima prova do Campeonato Portugal Rota x disputa-se entre os dias 28 a 30 de junho, no Kartódromo de Baltar.



DR

NO CAMPEONATO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE KEMPO

# Associação KTF conquistou 11 medalhas de ouro

A Associação KTF, de Guimarães, arrecadou 11 medalhas de ouro no Campeonato Nacional de Formação de Kempo, que decorreu nas Caldas da Rainha.

A associação vimaranense, que levou à competição 18 atletas, conseguiu também duas medalhas de prata e quatro de bronze, para além de ter terminado a classificação coletiva em quarto lugar.

Sagraram-se campeões nacionais de kempo os seguintes atletas: Maria Peixoto, Joana Cardoso, Vitória Ribeiro, Maria Carvalho, Bianca Félix, Matilde Carvalho, Tiano Hughes e Gonçalo Neto, em que alguns dos quais em mais do que uma vertente.

Como vice-campeões: Maria Peixoto e Matilde Carvalho nas vertentes de Rumble Kids e Submission, respetivamente.

Foram ainda ao pódio os seguintes: Joana Cardoso, Duarte Mendes, Gonçalo Vilela e Gonçalo Neto.

Ivo Cardoso, treinador da Associação de Desporto de Combates KTF, sentiu-se gratificado com o trabalho demonstrado pelos seus pupilos. «O nível tem subido de ano para ano, notando-se assim uma evolução continua do Kempo em Portugal, onde as nossas camadas de formação tem acompanhado da melhor forma, onde também entendemos que o torneio GMR e GFC realizado á menos de um mês, teve um papel preponderante nestes resultados», referiu o treinador da Associação, Ivo Cardoso.



DR

**Alguns dos atletas da associação vimaranense KTF**



NAS CALDAS DA RAINHA

# Kempo Clube Braga com duas medalhas de ouro

O Kempo Clube de Braga também esteve presente nas Caldas da Rainha na disputa do Campeonato Nacional de Formação e obteve duas medalhas de ouro e uma de bronze, num aproveitamento muito bom, já que apenas levou quatro atletas e o seu treinador, Rogério Macieira (4.º Dan). Foi ainda atingido um quarto lugar.

O atleta Duarte Pereira voltou a destacar-se neste evento fazendo um total de 9 combates e obtendo vitória em todos.

No próximo dia 15 e 16 Jjunho o Clube estará presente no Campeonato Nacional com os atletas mais velhos (juniores e seniores).



DR

JOÃO SANTOS É O NOVO TÉCNICO DA EQUIPA DE VOLEIBOL FEMININO DO SC BRAGA

# «Espero ajudar o SC Braga a lutar por objetivos ambiciosos»


FPC

João Santos apresentado por António Salvador

LUÍS FILIPE SILVA

João Santos é o novo técnico da equipa sénior feminina do SC Braga. O nome do novo timoneiro das arsenalistas foi ontem tornado público pelo clube bracarense que aposta em subir a fasquia na próxima temporada desportiva.

O treinador, de 36 anos, chega a Braga com experiência acumulada em diversos clubes da I Liga e também nas seleções nacionais. Na última temporada desportiva representou o Voleibol Clube de Viana.

Em declarações prestadas aos canais do clube, João Santos destacou que solidez do projeto e as condições de trabalho que o SC Braga lhe apresentou para que o convite fosse aceite.

«Espero que esta bagagem que trago me permita ser o mais capaz possível, de ajudar o clube e a equipa a lutar pelos objetivos ambiciosos.

Fiquei bastante seduzido pelo projeto, após me apresentarem as condições materiais, nomeadamente a AMCO Arena. Tem condições incríveis. É certamente um dos melhores pavilhões em Portugal. Aliado a isso, também estou muito feliz com as atletas que conseguimos contratar para esta época, dão-nos garantias de lutar pelos lugares cimeiros».

João Santos apela ainda aos adeptos para transportar para os jogos de voleibol a atmosfera que se sente noutras modalidades. «Se de alguma forma já conhecia os adeptos fervorosos do SC Braga, através do futebol ultimamente também tenho acompanhado o futsal. Espero vir a sentir o mesmo ambiente, que já vi por várias vezes durante os jogos. Vamos trabalhar arduamente para trazermos vitórias importantes e sentir o mesmo calor», frisou.

TÉNIS: ROLAND GARROS

## Aryna Sabalenka qualifica-se para a segunda ronda

O tenista bielorrussa Aryna Sabalenka, número dois mundial, qualificou-se ontem para a segunda ronda de Roland Garros, segundo torneio do Grand Slam da temporada, ao vencer a russa Erika Andreeva, em dois sets.

Vencedora das duas últimas edições do Open da Austrália, Sabalenka afastou Andreeva, 100.ª do ranking mundial, por 6-1 e 6-2, em uma hora e oito minutos. Na próxima ronda, Sabalenka vai defrontar a Moyuka Uchijima, 83.ª do ranking, ou a espanhola Irene Burillo Escorihuela, 302.ª, ambas vindas da fase de qualificação.

TIRO: EUROPEUS

## Joana Castelão segue em 38.ª em pistola a 25 metros

A atiradora portuguesa Joana Castelão ocupa a 38.ª posição na competição de pistola a 25 metros do campeonato da Europa de tiro, cumpridas três séries de precisão, em Osijek, na Croácia.

Com 284 pontos (93+96+95) em 300 possíveis, a atleta lusa está a 10 da liderança, ocupada pela letã Agate Rasmane, com 294. A competição termina hoje, com Joana Castelão a disputar a prova de velocidade, igualmente com três séries.

Esta é a derradeira oportunidade para Joana Castelão conseguir o apuramento para os Jogos Olímpicos, tal como para João Costa, Tiago Carapinha e Sara Antunes, que completam a equipa lusa na Croácia, ainda sem qualquer vaga garantida para Paris2024.

20.ª EDIÇÃO DECORREU NA PRAIA DO RODANHO, EM VIANA DO CASTELO

# Quim Rodrigues venceu concurso de pesca da AJ Arentim

Quim Rodrigues foi o vencedor da 20.ª edição do Concurso Internacional de Pesca levado a cabo pela Associação Juvenil de Arentim na Praia do Rodanho, em Viana do Castelo. Quim Rodrigues (Cria Carreço) somou 48 pontos ao passo que o segundo posto foi entregue a José Carlos Moreira (Famalicão) que somou 670 pontos. O pódio da competição individual ficou completo com Alexandre Duarte (Barcaça) que também somou 670 pontos.

Em termos coletivos, Barcaça, com 48 pontos conquistou o primeiro lugar da prova, enquanto no segundo lugar ficou Cedesco Viana e no terceiro Aguspesca. Os prémios foram entregues no salão paroquial de Arentim onde decorreu o convívio.



DR



DR

EVENTO EM ESPOSENDE MOBILIZOU 700 ATLETAS

# Gandra e Fão dominam campeonato concelhio de futebol infantil

O Gandra Futebol Clube, nos escalões traquinas e infantis, e o Clube Futebol de Fão, no escalão benjamins, sagram-se campeões do Campeonato Concelhio de Futebol Infantil de Esposende 2023/24.

A última jornada da competição, organizada pelo município local, decorreu no último fim de semana, no Estádio do União Desportiva de Vila Chã, com a entrega de prémios a cargo do vereador do Desporto, Rui Losa.

O campeonato envolveu mais de 700 atletas, dos 4 aos 12 anos de idade, nos escalões de petizes, traquinas, benjamins e infantis, num total de 44 equipas, em representação de nove clubes, nomeadamente Antas Futebol Clube, Grupo Desportivo de Apúlia, Clube de Futebol de Fão, Forjães Sport Club, Desportivo Recreativo Estrelas Faro, Gandra Futebol Clube, Associação Desportiva de Esposende, Futebol Clube de Marinhas e União Desportiva de Vila Chã. A competição decorreu ao longo de oito meses, em sistema de jornadas concentradas, em diversos estádios do concelho, numa estratégia de descentralização e de aproximação da iniciativa à comunidade.

No escalão traquinas, o Gandra A foi o vencedor, na segunda posição classificou-se o Grupo Desportivo de Apúlia A e, em terceiro, o FC Marinhas A. Seguem-se o DR Estrelas do Faro, o Antas FC, o FC Marinhas B, o Forjães SC, a UD Vila Chã, o CF Fão, a AD Esposende e o GD Apúlia B.

O CF Fão A conquistou o primeiro lugar do escalão benjamins, tendo sido acompanhado no pódio pelo GD Apúlia, segundo classificado, e pelo FC Marinhas B, terceiro classificado. Em quarto lugar ficou o Forjães SC A, seguindo-se o CF Fão B, o Antas FC, o Gandra FC, a AD Esposende A, o FC Marinhas A, a AD Esposende B, a UD Vila Chã e o Forjães SC B.

Quanto ao escalão infantis, o vencedor foi o Gandra FC, o FC Marinhas A foi o segundo classificado e o CF Fão o terceiro. Na quarta posição ficou o GD Apúlia, seguido do Forjães SC A, do Antas FC, do FC Marinhas B, do Forjães SC B, da AD Esposende, do DR Estrelas do Faro e da UD Vila Chã.

No que se refere ao escalão petizes, como não tem caráter competitivo não há classificações.



DR
Gandra dominou em traquinas e infantis



DR
Fão venceu em benjamins

TÉNIS DE MESA

# Casa do Povo de Alvito sobe à I Divisão nacional

A equipa feminina de ténis de mesa da Casa do Povo de Alvito, coletividade sediada no concelho minhoto de Barcelos, alcançou, no passado fim de semana, o segundo lugar da classificação na fase final do Campeonato Nacional da II Divisão – Zona Continente/ /Açores, sagrando-se vice-campeã, numa prova conquistada pelo CTM Mirandela "B".

A formação barcelense, constituída por Elinor Davidov, Susana Costa, Inês Fernandes, Liliana Esteves, Rita Vale e Mariana Ferreira, obteve o segundo lugar na competição.

Com esta classificação, a equipa barcelense garantiu a subida à I Divisão nacional, num dia que fica para história da CP Alvito e do ténis de mesa em Barcelos.

Na próxima época desportiva, a Casa do Povo de Alvito irá defrontar as seguintes equipas: CTM Mirandela, GDCS Juncal (Açores), U. Sebastianense FC (Açores), Ala Nun'Álvares, Sporting, ADC Ponta do Pargo (Madeira) e Boa-Hora FC.



DR

CAMPEONATO PORTUGAL DE VELOCIDADE – IBERIAN SUPERCARS

# Gabriela Correia com boa evolução e Jerez de La Frontera

Gabriela Correia fez o seu regresso às pistas no circuito de Jerez de la Frontera, Espanha. A piloto da JC Group Racing Team sabia que tinha uma tarefa desafiante pela frente, mas acabou o fim de semana com a sensação de missão cumprida.

O arranque do fim de semana foi feito em contra relógio. O seu Mercedes AMG GT4 estava ainda a ser reparado na sexta-feira, com uma troca de embraiagem a obrigar a um arranque de trabalhos mais atribulado para a equipa.


DR

Gabriela Correia aposta forte esta época nas provas de circuito

Gabriela Correia adotou uma postura cautelosa. Sabendo que tem ainda muito a aprender, optou por focar-se na sua evolução, evitando erros e toques, privilegiando assim o tempo em pista. A sua experiência na Montanha ajudou, mas os circuitos têm uma exigência diferente, quer a nível técnico, quer a nível físico.

Assim, a piloto de Braga preferiu apostar na regularidade, concentrando-se na aprendizagem, sem olhar aos resultados. Na primeira qualificação, conseguiu o oitavo lugar e na segunda qualificação na sua categoria (GT4 Bronze) não foi além do nono tempo. Mas a corrida 1 acabou por ser positiva, recuperando várias posições na classificação à geral, terminando a prova no sétimo na sua categoria, sem problemas a registar. Mas a segunda corrida acabou de forma prematura. Depois de um toque no arranque da prova, o Mercedes da Princesa da Montanha claudicou a 15 minutos do fim, deitando por terra mais uma excelente recuperação. Apesar deste contratempo, o fim de semana foi muito importante para se voltar a ambientar aos circuitos e o balanço é positivo: “ Estou contente com o fim de semana. De uma forma geral, atingimos os objetivos a que nos propusemos e, apesar de nas qualificações ter ficado longe da performance que ambicionava, em ambas as corridas acabei por recuperar muitas posições. Infelizmente, o toque na corrida 2 e uma falha mecânica já perto do fim impediram que pudesse terminar a corrida. Mas olho para este fim de semana com otimismo. Sei o caminho que ainda tenho de percorrer, mas as primeiras sensações foram boas e acredito que poderei estar mais forte na próxima prova. Senti-me bem em pista, apesar dos muitos carros, e acredito que com mais alguma experiência poderei ser mais competitiva e conseguir bons resultados na minha categoria».

JIUJITSU: INÊS PRESA EM DESTAQUE NO TORNEIO AJP TOUR, EM VILA REAL

# Atleta do GDR Santa Tecla arrecadou duas medalhas

A atleta do GDR Santa Tecla, Inês Presa, esteve em destaque no Torneio AJP Tour, na modalidade de Jiujitsu, que decorreu em Vila Real no passado fim de semana. A lutadora do clube bracarense alcançou duas medalhas: Uma de ouro e outra de bronze.

Inês Presa conquistou o ouro na categoria médio No GI.

O bronze foi ganho na prova da médio GI.



DR

EM BARCELOS

## SC Ucha inaugurou iluminação led num investimento de 30 mil euros

O SC Ucha inaugurou a nova iluminação led no campo de jogos da Tamanca, num investimento de 30 mil euros. O evento marcou o encerramento da época desportiva do clube, barcelense, no passado dia 25 de maio. Convidado para o evento, o presidente da Câmara de Barcelos teceu palavras de «agradecimento e reconhecimento» pelo trabalho que dirigentes, atletas e equipas técnicas fazem em prol do desenvolvimento desportivo no concelho. «O Estado e as Autarquias muito devem às pessoas que com o seu trabalho e esforço se dedicam a desenvolver as suas coletividades, fazendo o desporto acontecer».

Antes, o presidente da Junta, António Costa, tinha agradecido ao presidente da Câmara «o apoio que tem dado às freguesias, não só a nível de equipamentos desportivos, mas também na concretização de outras obras, nomeadamente nos Novos Caminhos».

De igual modo, o presidente do Sporting da Ucha, Rui Macedo, deixou palavras de reconhecimento aos atletas, direção, equipas técnicas, associados e patrocinadores, realçando também «a importância do apoio da autarquia, através dos contratos de desenvolvimento desportivo, sem os quais não seria possível desenvolver um trabalho que envolve 180 atletas de todos os escalões etários.


DR

TÉNIS: ROLAND GARROS

# Nuno Borges cai na primeira ronda de singulares

Nuno Borges foi ontem eliminado na primeira ronda de Roland Garros pelo checo Tomas Machac, perdendo em três sets e deixando o quadro principal de singulares do segundo Grand Slam da época sem tenistas portugueses. O número um nacional foi derrotado pelo 34.º classificado do ranking ATP pelos parciais de 7-6 (7-3), 6-4 e 6-3, em duas horas e 28 minutos. Borges, 47.º do ranking mundial, caiu pela segunda vez na primeira ronda de Roland Garros, depois de no ano passado ter conseguido o seu melhor resultado na terra batida parisiense, ao alcançar a segunda ronda. O maiato de 27 anos continuará em Paris para disputar o quadro de pares, ao lado do francês Arthur Rinderknech, com Francisco Cabral a ser o outro representante português na variante, fazendo dupla com o colombiano Nicolas Barrientos.

# VER & OUVIR




PROGRAMA

## "NEGÓCIOS DA SEMANA"

NEGÓCIOS DA SEMANA É UM PROGRAMA DE JOSÉ GOMES FERREIRA. OS TERMOS E REALIDADES DA ECONOMIA NACIONAL E INTERNACIONAL EXPLICADOS TODAS AS SEMANAS

SIC Notícias, 23H00

# TELEVISÃO

### RTP1

**06:00** Bom Dia Portugal
**10:00** Praça da Alegria
**12:59** Jornal da Tarde
**14:15** Escrava Mãe
**15:30** A Nossa Tarde
**17:30** Portugal em Direto
**19:00** Eleições Europeias 2024
**19:15** O Preço Certo
**19:59** Telejornal
**21:00** Portugal na Europa Raízes e Horizontes
**21:30** Joker
**22:30** Cá Por Casa Com Herman José Melhores Momentos
**00:00** Histórias da Montanha

### RTP2

**07:00** Espaço Zig Zag
**13:00** Portugal Uma Casa Para Todos
**13:30** Viva Saúde
**13:55** Folha de Sala
**14:00** Sociedade Civil
**15:00** A Fé dos Homens
**15:30** Terra de Leões
**16:00** Maravilhas do Mar do Norte
**17:00** Espaço Zig Zag
**20:15** Eleições Europeias 2024
**20:30** Folha de Sala
**20:35** As Fronteiras da História
**21:30** Jornal 2
**22:50** Folha de Sala
**22:55** Moda: A Revolução da Moda Italiana
**23:50** Sociedade Civil
**00:50** Folha de Sala

### SIC

**06:00** Edição da Manhã
**08:30** Alô Portugal
**10:00** Casa Feliz
**13:00** Primeiro Jornal
**14:45** Linha Aberta
**16:00** Júlia
**18:15** Morde & Assopra
**19:00** Tempo De Antena Europeias 2024
**19:15** Jornal da Noite
**20:00** Olympiacos x Fiorentina Liga Conferência - Direto
**22:15** Senhora do Mar
**23:15** Papel Principal - A Vingança
**00:00** Papel Principal

### TVI

**06:15** Diário da Manhã
**09:55** Dois às 10
**12:58** TVI Jornal
**14:00** TVI - Em cima da hora
**14:50** A Sentença
**15:40** A Herdeira
**16:30** Goucha
**17:45** Big Brother - Última hora
**19:00** Eleições Europeias 2024
**19:15** Big Brother - Diário
**19:57** Jornal Nacional Final Conference League
**21:30** Big Brother - Especial
**22:05** Cacau
**22:55** Festa é festa
**23:35** Big Brother - Extra

### RTP3

**06:30** Bom Dia Portugal
**08:30** Mundo Automóvel
**08:35** Bom Dia Portugal
**10:00** 3 às 10
**11:00** 3 às 11
**12:00** Jornal Das 12
**13:00** As Tríades Chinesas À Conquista do Mundo
**14:00** 3 às 14
**15:00** 3 às 15
**15:20** Eixo Norte Sul
**15:45** Zoom África
**16:00** 3 às 16
**17:00** 3 às 17
**18:00** 18/20
**19:50** Ensaio
**20:00** Polónia: Um Pais Dividido
**21:00** 360º
**23:00** Grande Entrevista
**00:00** 24 Horas
**01:00** Ensaio

### SIC Notícias

**06:00** Edição da Manhã
**09:55** SIC Notícias Manhã
**12:55** Jornal SIC Notícias
**14:55** SIC Notícias Direto
**16:50** Mercado Aberto
**17:55** Jornal do Dia
**19:57** Jornal da Noite
**21:00** Edição da Noite
**23:00** Negócios da Semana
**23:48** Jornal da Meia-Noite
**01:45** Primeira Página

### CNN Portugal

**05:58** Novo Dia
**09:56** CNN Hoje
**11:56** CNN Meio Dia
**13:32** CNN Negócios
**13:40** CNN Mais Transferências
**13:55** CNN Meio Dia
**14:55** Agora CNN
**16:50** CNN Mais Transferências
**17:30** Agora CNN
**17:57** CNN Fim de Tarde
**18:20** CNN Negócios
**18:27** CNN Fim de Tarde
**20:30** Jornal da CNN
**21:58** CNN Prime Time
**23:42** CNN Meia Noite
**01:58** Notícias CNN

### Canal Hollywood

**06:25** Caçador Branco, Coração Negro
**08:30** Monte Carlo
**10:20** Incorrecto e Afirmativo
**11:50** Jogo de Paixão
**13:30** Los Angeles Confidencial
**15:45** North Country - Terra Fria
**17:55** Ascensão de Júpiter
**20:00** Getaway - Em Fuga
**21:30** O Dossier Pelicano
**23:50** Lucy (2014)
**01:20** Planeta dos Macacos: A Guerra

### SPORT TV 1

**06:00** Al Wehda x Al Hilal Liga Arábia Saudita
**07:50** Al Nassr x Al Ittihad Liga Arábia Saudita
**09:50** Superliga Turca: Resumo da Jornada 38
**10:20** Bélgica 1972 - Filme Oficial
**11:20** Flamengo x Millonarios Taça dos Libertadores
**13:20** Corinthians x Racing Copa Sul-Americana
**15:20** Junior x Botafogo Taça dos Libertadores
**17:20** Coquimbo x Bragantino Copa Sul-Americana
**19:20** Magazine Conference League Liga Europa
**19:50** Olympiacos x Fiorentin Conference League (Direto)
**22:20** Liga Italiana: Série A Full Impact
**22:55** Lanús x Cuiabá Copa Sul-Americana (Direto)

### SPORT TV 2

**05:50** Triatlo: Cagliari World Triathlon Series
**08:10** Vela: Magazine World Sailing Show
**08:40** Judo: Abu Dhabi Finais Dia 6 - Camp. Mundo
**10:40** Atletismo: Eugene - EUA Diamond League
**12:40** NBA: Dallas Mavericks x Minnesota
**15:00** 3º E 4º Lugares - Final Four
**16:50** Basquetebol: Final Four Euroliga
**18:50** Rugby: Leinster Rugby x Stade Toulousain Taça dos Campeões
**20:50** Hipismo: FEI Ride - Magazine
**21:20** Jugoslávia 1976 Filme Oficial
**22:20** Man. City x Man. United Taça de Inglaterra

### AXN

**06:21** S.W.A.T. Força de Intervenção
**07:02** S.W.A.T. Força de Intervenção
**07:44** Investigação Criminal
**08:28** Investigação Criminal
**09:12** Investigação Criminal
**09:56** Investigação Criminal
**10:40** Hudson & Rex
**11:24** The Rookie
**12:09** The Rookie
**12:54** Chicago Fire
**13:40** Chicago Fire
**14:26** Chicago Fire
**15:14** Chicago Fire
**16:02** S.W.A.T. Força de Intervenção
**16:52** S.W.A.T. Força de Intervenção
**17:42** The Rookie
**18:32** The Rookie
**19:22** The Rookie
**20:12** The Rookie
**21:06** Hudson & Rex
**22:00** Hudson & Rex
**22:54** The Good Doctor
**23:48** O Dia em que a Terra Parou

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

# CINEMA

## FÓRUM - VIZELA

**Sala 1 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS** (M12)
15h10, 21h20

**Sala 1 - PROFISSÃO: PERIGO** (M12)
17h40

**Sala 2 - CORRIDA PARA A GLÓRIA** (M12)
15h00, 21h30

**Sala 2 - CHALLENGERS** (M12)
17h30

**Sala 3 - IF: AMIGOS IMAGINÁVEIS (2D V.P.)** (M06)
14h50

**Sala 3 - ESTRANHOS: CAPÍTULO 1** (M16)
16h40, 18h40, 21h40

## NOS - BRAGA PARQUE

**Sala 1 - O PANDA DO KUNG FU 4** (M06) DOB
10h40 (Sáb. e Dom.), 13h10, 16h20

**Sala 1 - OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1** (M16)
19h00, 21h40, 23h55

**Sala 3 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS** (M12)
13h40, 17h10, 20h40, 00h05

**Sala 3 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX – (CB) ATMOS**
13h50, 17h20, 21h00, 00h10

**Sala 4 - PROFISSÃO: PERIGO** (M12)
13h15, 16h10, 18h50, 21h30, 00h20

**Sala 5 - GARFIELD: O FILME** (M06) LEG
18h30, 21h10, 23h40

**Sala 5 - GARFIELD: O FILME** (M06) DOB 3D
11h00 (Sáb. e Dom.), 13h30, 16h00

**Sala 6 - GARFIELD: O FILME** (M06) DOB
11h10 (Sáb. e Dom.), 14h00, 16h30, 19h00

**Sala 6 - CHALLENGERS** (M12)
21h20, 00h15

**Sala 7 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS** (M06) DOB
10h50 (Sáb. e Dom.), 13h20, 15h50, 18h20

**Sala 7 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS** (M06) LEG
20h50, 23h30

**Sala 8 - CARTA DA MORTE** (M16)
14h10, 16h25, 18h40, 21h50, 00h00

**Sala 9 - A MALDIÇÃO DO QUEEN MARY** (CB)
13h05, 15h40, 18h25, 21h25, 00h25

## CINEPLACE - NOVA ARCADA

**Sala 1 - GARFIELD: O FILME – VP 2D** (M06)
13h40

**Sala 1 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX – 2D ATMOS**
15h50, 18h50, 21h50

**Sala 2 - GARFIELD: O FILME – VP 2D** (M06)
13h00, 15h10, 17h20

**Sala 2 - GARFIELD: O FILME – VP 3D** (M06)
19h30

**Sala 2 - FURIOSA - UMA SAGA MAD MAX – 2D ATMOS**
21h40

**Sala 3 - A MINHA FADA TRAQUINA – VP 2D** (M06)
13h30

**Sala 3 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D** (M06) DOB
15h20. 17h20

**Sala 3 - AINDA TEMOS O AMANHÃ – 2D** (M06)
19h20

**Sala 3 - NADA A PERDER – 2D** (M12)
21h50

**Sala 3 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX – 2D**
23h45

**Sala 4 - IF: AMIGOS IMAGINÁVEIS – 2D VP** (M06)
13h00, 15h10, 17h20, 19h30

**Sala 4 - PROFISSÃO: PERIGO – 2D** (M12)
21h40

**Sala 6 - GARFIELD: O FILME – VP 3D** (M06)
13h10

**Sala 6 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX – 2D ATMOS**
15h20, 87h20, 21h20

**Sala 7 - DA VINCI: O INVENTOR – VP 2D** (M14)
13h00

**Sala 7 - A ARCA DE NOÉ: A AVENTURA – 2D VP** (CB)
15h00

**Sala 7 - GARFIELD: O FILME – VP 2D** (M06)
16h50

**Sala 7 - ARCADIAN – 2D** (M06) DOB
19h00

**Sala 7 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX – 2D**
21h00

**Sala 10 - A GRANDE VIAGEM 2: ENTREGA ESPECIAL – VP 2D** (M16)
12h00, 13h40

**Sala 10 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS – 2D ATMOS** (M06) CB
15h30, 18h30, 21h30

**Sala 11 - GARFIELD: O FILME – VP 2D** (M06)
12h20

**Sala 11 - DIGIMON ADVENTURE 02: O INÍCIO – 2D** (M06) DOB
14h30

**Sala 11 - O SABOR DA VIDA – 2D** (M12)
19h00

**Sala 11 - A MALDIÇÃO DO QUEEN MARY – 2D** (M06)
16h30, 21h50

**Sala 12 - GARFIELD: O FILME – VP 2D** (M06)
13h30, 15h40, 17h50

**Sala 12 - GARFIELD: O FILME – VO 2D** (M06)
20h00

**Sala 12 - OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1 – 2D** (M12)
22h05

**Sala 12 - A MALDIÇÃO DO QUEEN MARY – 2D** (M06)
00h00



«Rezemos Juntos para que os migrantes que fogem das guerras ou da fome, obrigados a viagens repletas de perigos e violência, encontrem aceitação e novas oportunidades de vida nos países que os acolhem.»
**Papa Francisco – @Pontifex_pt**



**00h00** Merkaba; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Alumni pelo Mundo; **21h03** Galiza mais Perto; **22h19** Volta ao Mundo em 189 Discos

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

# PAUSA

## QUEM FALA ASSIM...

«O homem de palavra fácil e personalidade agradável raras vezes é homem de bem.» **Confúcio**

## VEJA SE SABE...

Junto a que cidade do Novo México se julga ter caído um OVNI em 1947?

R: Roswell.

## PALAVRAS CRUZADAS

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | ■ | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | ■ | |
| 3 | | | ■ | | | ■ | ■ | | | |
| 4 | | | | | | | | | ■ | |
| 5 | | | | | | | | ■ | | |
| 6 | ■ | | | | | | | | | ■ |
| 7 | | | | | | | ■ | | | |
| 8 | | | | ■ | ■ | | | | | |
| 9 | | ■ | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | ■ | |

Com o apoio da Porto Editora

**Horizontais:** 1- Negociar por meio de troca de favores. 2- Recreio. 3- Israel (abrev.); Finlândia (abrev.); Rente. 4- Pancada com a cabeça. 5- Que tem demasiados encargos, compromissos ou tarefas a cumprir; Pron. pess. 6- Que dura três dias. 7- Referente a coxa; Ânsia. 8- Universidade dos Açores (sigla); Saliência muscular junto à base do dedo polegar, do lado da palma da mão. 9- Edifício de aeroporto destinado à instalação de serviços ligados ao tráfego e à administração. 10- Que ou aquele que persegue ou importuna.

**Verticais:** 1- Pessoa de quem não se quer mencionar o nome (c/ hífen). 2- Pelintra que se dá ares de importância para intrujar. 3- Avenida (abrev.); Cabeleiras postiças. 4- Dizer respeito; Letra dupla. 5- Conjunto de gritos; Senhor (abrev.) (inv.). 6- Arsénio (s.q.); Crescidos. 7- Sódio (s.q.); Presente do indicativo do verbo doar; Autoestima. 8- Unidade de medida de tempo; Dormir (inf.). 9- Troçar de. 10- Utensílio do jogo do bilhar em que se apoia o taco quando está longe a bola que se vai impelir; Indeciso.

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais:** 1- Esterlicar. 2- Sérgio; Ufa. 3- Triângulos. 4- ova; Hóstia. 5- Rinçar; Ut. 6- Raul; Raros. 7- Aiveca. 8- Colmeia; In. 9- An; Alambre. 10- Russo; Abas. **Verticais:** 1- Estorricar. 2- Sérvia; ONU. 3- Trianual. 4- Age; Climas. 5- Rinha; Velo. 6- Logorreia. 7- Us; Acama. 8- Cultura; BB. 9- Afoito; Ira. 10- Rasa; Sines.

## SUDOKU

**DIFICULDADE: FÁCIL**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | 5 | | 6 | 4 | |
| | | 8 | 7 | | 3 | | | 1 |
| 2 | 6 | | | 8 | | | | 5 |
| 9 | | | | 3 | | | 6 | |
| | 5 | 2 | 8 | | | 7 | 3 | |
| | 3 | | | 2 | 5 | | | 9 |
| 7 | | | | 9 | | | 5 | 3 |
| 3 | | | 5 | | 8 | 9 | | |
| | 9 | 5 | | 7 | | | | 6 |

**DIFICULDADE: DIFÍCIL**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 8 | | | 5 | |
| | 1 | 2 | 3 | | | | | 6 |
| | 4 | 5 | 6 | | | | | |
| | 7 | 8 | 9 | | | | | |
| 5 | | | | | | | | 4 |
| | | | | | 1 | 2 | 3 | |
| | | | | | 4 | 5 | 6 | |
| 3 | | | | | 7 | 8 | 9 | |
| | 5 | | 3 | | | | | |

**REGRAS SUDOKU:** O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 7 | 3 | 2 | 8 | 6 | 5 | 4 | 1 |
| 4 | 2 | 8 | 1 | 5 | 7 | 9 | 3 | 6 |
| 6 | 5 | 1 | 9 | 3 | 4 | 2 | 8 | 7 |
| 5 | 1 | 6 | 3 | 7 | 2 | 4 | 9 | 8 |
| 2 | 4 | 7 | 8 | 9 | 5 | 1 | 6 | 3 |
| 3 | 8 | 9 | 6 | 4 | 1 | 7 | 2 | 5 |
| 7 | 3 | 2 | 4 | 1 | 8 | 6 | 5 | 9 |
| 8 | 6 | 5 | 7 | 2 | 9 | 3 | 1 | 4 |
| 1 | 9 | 4 | 5 | 6 | 3 | 8 | 7 | 2 |

* Solução do número anterior

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 7 | 1 | 3 | 2 | 8 | 9 | 5 | 4 |
| 9 | 4 | 2 | 5 | 7 | 1 | 3 | 6 | 8 |
| 5 | 8 | 3 | 6 | 4 | 9 | 1 | 2 | 7 |
| 1 | 5 | 4 | 8 | 6 | 7 | 2 | 9 | 3 |
| 2 | 6 | 8 | 9 | 3 | 5 | 7 | 4 | 1 |
| 7 | 3 | 9 | 2 | 1 | 4 | 6 | 8 | 5 |
| 3 | 9 | 7 | 4 | 8 | 2 | 5 | 1 | 6 |
| 4 | 2 | 6 | 1 | 5 | 3 | 8 | 7 | 9 |
| 8 | 1 | 5 | 7 | 9 | 6 | 4 | 3 | 2 |

## HUMOR

O Zézinho no supermercado:
– Bom dia! Tem iogurtes de diospiro?
– De diospiro não temos...
Nos dias seguintes:
– Bom dia, tem iogurtes de diospiro?
– Não, não temos.
Até que um dia:
– Hoje temos iogurtes de diospiro!
– Não prestam, pois não?

## CALENDÁRIO

**QUARTA-FEIRA DA SEMANA VIII**

S. Paulo VI, papa – MO
Branco – Ofício da memória.
Missa da memória.

L 1 1Pd 1, 18-25; Sl 147, 12-13. 14-15. 19-20
Ev Mc 10, 32-45

## CONFISSÕES

**CARMO** – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.



## FARMÁCIAS

**1400**
**SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

| | |
|---|---|
| **BRAGA:** | Oliveira<br>Rua Frei José Vilaça n.° 101 |
| **AMARES:** | Do Mercado |
| **BARCELOS:** | A Minha Farmácia |
| **CABECEIRAS DE BASTO:** | Moutinho |
| **CALDAS DE VIZELA:** | Ferreira |
| **CELORICO DE BASTO:** | Neves Ferreira |
| **ESPOSENDE:** | Monteiro |
| **FAFE:** | Fernandes de Castro |
| **GUIMARÃES:** | Barbosa |
| **PÓVOA DE LANHOSO:** | Misericórdia |
| **VIEIRA DO MINHO:** | Martins |
| **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** | Central<br>Delães |
| **VILA VERDE:** | Medeiros |
| **VIANA DO CASTELO:** | Central |
| **ARCOS DE VALDEVEZ:** | Central |
| **CAMINHA:** | Moderna |
| **MELGAÇO:** | Vale do Mouro |
| **MONÇÃO:** | Pereira & Barreto |
| **PAREDES DE COURA:** | Ribeiro |
| **PONTE DA BARCA:** | Moderna |
| **PONTE DE LIMA:** | Dona Teresa |
| **TERRAS DE BOURO:** | Alvim Barroso |
| **VALENÇA:** | Central |
| **VILA NOVA DE CERVEIRA:** | Cerqueira |

## TELEFONES ÚTEIS

**EMERGÊNCIA**........112

**AMARES**
GNR........253 900 070
Centro de Saúde........253 909 230
Bombeiros Voluntários........253 993 162

**BARCELOS**
PSP........253 802 570
Hospital........253 809 200
Bombeiros Voluntários........253 802 050

**BRAGA**
Hospital de Braga........253 027 000
GNR........253 203 030
PSP........253 200 420
Polícia Municipal........253 609 740
Cruz Vermelha........253 208 872
Bombeiros Sapadores........253 264 077
Bombeiros Voluntários........253 200 430
Braga Táxis........253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias........253 257 257
Loja do Cidadão (Informações)........707 241 107

**ESPOSENDE**
GNR........253 989 110
Hospital........253 965 115
Bombeiros Voluntários........253 969 110

**FAFE**
GNR........253 490 890
Hospital........253 700 300
Bombeiros Voluntários........253 598 111

**FAMALICÃO**
PSP........252 373 375
Hospital........252 300 800
Bombeiros Voluntários........252 301 110

**GUIMARÃES**
PSP........253 540 660
Hospital........253 540 330
Bombeiros Voluntários........253 515 444

**PÓVOA DE LANHOSO**
Bombeiros Voluntários........253 639 240
Hospital António Lopes........253 639 030

**TERRAS DE BOURO**
Centro de Saúde........253 350 030
GNR........253 391 137
Bombeiros Voluntários........253 350 110

**VIANA DO CASTELO**
PSP........258 809 880
Hospital........258 802 100
Bombeiros Voluntários........258 730 643

**VILA VERDE**
GNR........253 320 100
Hospital........253 310 120
Bombeiros Voluntários........253 310 390

**VIZELA**
GNR........253 481 261
Centro de Saúde........253 589 040
Bombeiros Voluntários........253 489 100

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO, MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO DE

# José Manuel Marques Gomes



Seus filhos, nora, genros, netos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, Sr. JOSÉ MANUEL MARQUES GOMES, de 67 anos de idade, natural de São João do Souto, Braga, residente que foi nesta cidade.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto em câmara-ardente a partir das 14h30 de hoje, quarta-feira, dia 29, na igreja paroquial de Palmeira. Às 16h00, será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério local, em jazigo de família.

Aproveitam o ensejo para comunicar que em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, no próximo sábado, dia 1, às 17h30, na Sé Catedral.

Antecipadamente agradecem a todos quantos manifestem o seu pesar pela nossa dor.

Braga, 29 de maio de 2024

*A FAMÍLIA*

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt




*Rua Nova De Santa Cruz, N.º 365*

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO, MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO DE

# José Manuel Marques Gomes



A firma participa a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do Sr. JOSÉ MANUEL MARQUES GOMES, pai e sogro dos sócios-gerentes, S.ra D. Maria Olívia Araújo Gomes e Sr. José Manuel da Rocha Pereira Oliveira.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de Palmeira a partir das 14h30 de hoje, quarta-feira, dia 29. Às 16h00, será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério local em jazigo de família.

Aproveita o ensejo para comunicar que a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma será celebrada no próximo sábado, dia 1, às 17h30, na Sé Catedral.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a estes atos religiosos.

Braga, 29 de maio de 2024

*A FIRMA*

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

# EDITAL N.º 90/2024

**Unidade de Execução 2 da UOPG 1.1 – Área norte da cidade (U.F. de Vila Nova de Famalicão e Calendário)**

## APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, torna público que, por deliberação tomada na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 4 de abril de 2024, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 89.º e no n.º 4 do artigo 148.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, foi aprovado o Relatório de Ponderação da Discussão Pública referente à Unidade de Execução 1 da UOPG 1.1 – Área norte da cidade (U.F. de Vila Nova de Famalicão e Calendário).

Os interessados poderão consultar os elementos aprovados da Unidade de Execução na página eletrónica do Município em www.famalicao.pt.

**Vila Nova de Famalicão, 8 de maio de 2024**
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

**O SEU LUGAR** *your place*



Urbanismo

**www.famalicao.pt**
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2024

## CONCURSO PÚBLICO P/ ADJUDICAÇÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO BAR DA "PISCINA MUNICIPAL DE PASSOS (S. JULIÃO)"

# ANÚNCIO

1. Entidade adjudicante: Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cabreiros e Passos (S. Julião).
2. Objeto do concurso: "Adjudicação do direito de exploração do Bar da Piscina Municipal de Passos (S. Julião)".
3. Local e data limite para apresentação das propostas:

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cabreiros e Passos (S. Julião) – em Cabreiros - até às **21h00** do dia **11.06.2024**

4. Programa e Caderno de Encargos: O programa do Procedimento e o Caderno de Encargos devem ser solicitados através do seguinte endereço electrónico: jfcabreirospassos@gmail.com.

Cabreiros e Passos (S. Julião), 4 de Maio 2024

O Presidente da Junta de Freguesia,
Assinatura ilegível

QUALISÁ
IMOBILIÁRIA

AMI 11774

# A REABILITAR O CENTRO DE BRAGA





## APARTAMENTOS NOVOS
## T0 · T1+1



CENTRO HISTÓRICO DE BRAGA








SANTIAGO
*Apartamentos*

FOTOGRAFIAS MERAMENTE DEMONSTRATIVAS E SEM VALOR CONTRATUAL.
Processo de Certificação Energética em curso.

## LARGO SANTIAGO

Apartamentos novos de tipologias T0 e T1, localizados no centro histórico de Braga, a 300m da Sé e do Largo Carlos Amarante.
O prédio irá manter a fachada principal de traça antiga mas o restante será completamente novo.
Os apartamentos terão acabamentos e linhas arquitetónicas modernas.

QUALISÁ
a sua imobiliária de confiança

**253 278 249* . 927 402 890****
**QUALISÁ - Mediação Imobiliária, Unipessoal Lda.**
R. Dr. Domingos Soares, nº 2 R/c S. Vicente - Braga
comercial@qualisa.pt - www.qualisa.pt

*Chamada para a rede fixa nacional **Chamada para rede móvel nacional

**PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO:** Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Diário do Minho

33908

5 607727 045465

**Inquérito DM online** *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

**Acredita numa campanha positiva da seleção portuguesa de futebol no Euro 2024?**





EUROMILHÕES 16 18 35 36 41 + 6 7

QUARTA-FEIRA.29.MAIO.2024

BRAGA 31 °C 11 °C



NUBLADO

CÉU POUCO NUBLADO VENTO MODERADO DE NORTE

VIANA DO CASTELO 26 °C 12 °C



NUBLADO

CÉU POUCO NUBLADO VENTO MODERADO DE NORTE

# PARA ADESÃO À UNIÃO EUROPEIA E À NATO

# Portugal reitera apoio às reformas de Kiev

Portugal reitera o seu apoio à concretização de reformas na Ucrânia para a adesão deste país à União Europeia e à NATO, lê-se no acordo ontem assinado pelo primeiro-ministro português e pelo chefe de Estado ucraniano.

Este acordo de cooperação e segurança bilateral foi assinado na Residência Oficial do primeiro-ministro, em Lisboa, pelo chefe do Governo português, Luís Montenegro, e pelo Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zlelensky.

Em matéria de política externa, salienta-se neste documento que Portugal apoia a Ucrânia para que «prossiga a implementação de reformas, que são essenciais para concretizar as suas aspirações europeias e euro-atlânticas, incluindo no seu caminho no sentido da adesão à União Europeia e à NATO». Em outro capítulo do documento, o executivo de Lisboa frisa que «continuará a apoiar a Ucrânia na criação de condições para o reforço das relações económicas e comerciais que conduzam ao alinhamento gradual da Ucrânia com o Mercado Interno da União Europeia, tendo como objetivo global a adesão da Ucrânia à União Europeia».

«Portugal continuará a apoiar a Ucrânia no seu caminho no sentido da adesão à União Europeia e a disponibilizar-lhe orientações práticas. O futuro da Ucrânia está na NATO. A Ucrânia realizou progressos substanciais no seu caminho de reformas e aderirá à NATO no futuro, quando os aliados o acordarem e estiverem reunidas as condições», sustenta-se.

No acordo, refere-se também que «Portugal prestará apoio de forma inabalável para permitir que a Ucrânia: exerça o seu direito legítimo de legítima defesa e de resistência contra futuros ataques armados; proteja e restaure a sua integridade territorial dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; e fortaleça a sua estabilidade económica e resiliência, incluindo através de recuperação e reconstrução, criando assim condições favoráveis à promoção da prosperidade económica da Ucrânia».

# TRÂNSITO

## PONTE DA BARCA INVESTE NA VALORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA E RODOVIÁRIA DA ALDEIA DE LOURIDO

A Câmara de Ponte da Barca está a investir 70 mil euros na valorização paisagística e rodoviária da aldeia de Lourido, em Entre Ambos-os-Rios, após ter adquirido um terreno destinado ao projeto, foi ontem divulgado.

Segundo a autarquia do distrito de Viana do Castelo, a intervenção, que deverá estar concluída no início do verão, «visa criar uma área de circulação e estacionamento automóvel, atendendo a uma reivindicação de décadas dos residentes».

A «valorização do espaço público e da paisagem é outra prioridade, com a criação de um ambiente mais harmonioso e funcional que realce a beleza natural da aldeia de Lourido».

# «PELO MENOS UM MÊS»

## Reclamação atrasa início do serviço público de transportes no Alto Minho

O presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre, disse ontem que o início do serviço público de transporte nos 10 municípios do Alto Minho «vai atrasar-se, pelo menos um mês», devido a uma reclamação ao concurso público internacional.

«O concurso público internacional foi objeto de uma reclamação. O início do serviço vai atrasar-se de certeza absoluta, pelo menos um mês. Os serviços jurídicos da Comunidade Intermunicipal (CIM) estão a avaliar a situação», afirmou Luís Nobre.

O autarca socialista respondia a uma interpelação do vereador do PSD, Paulo Vale, no período antes da ordem do dia da reunião camarária.

Em causa está o concurso público internacional que a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho lançou em novembro de 2023, para o serviço público de transporte de passageiros durante quatro anos, por 21,6 milhões de euros.

A operadora Nex Continental Holdings (conhecida como Alsa) venceu o procedimento aprovado.

**Redação/Lusa**

# ELEIÇÕES EUROPEIAS

## Vão poder votar no dia 9 de junho 10,8 milhões de portugueses

Cerca de 10,8 milhões de portugueses vão poder votar para eleger os deputados portugueses no Parlamento Europeu nas próximas eleições europeias, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Administração Interna (MAI). Segundo o MAI, em resposta à Agência Lusa, estão inscritos nos cadernos eleitorais para as próximas eleições europeias, agendadas para 9 de junho, um total de 10.819.317 cidadãos nacionais e 11.255 cidadãos estrangeiros, que perfazem um total de 10.830.572 de eleitores inscritos.

No estrangeiro estão inscritos cerca de 1.5 milhões de eleitores portugueses, dos quais pouco mais de 900 mil vão votar dentro da Europa e 643 mil estão inscritos fora do continente europeu.

Até às 12h00 de segunda-feira, um total de 97.386 eleitores inscreveram-se para exerceram antecipadamente o seu direito de voto no dia 2 de junho, disse à agência Lusa fonte do Ministério da Administração Interna. Segundo o MAI, o voto antecipado em mobilidade, no domingo 2 de junho, é permitido a todos eleitores recenseados no território nacional, numa mesa de voto à sua escolha e a inscrição pode ser feita até amanhã, dia 30. Portugal registou, nas europeias de 2019, a pior taxa de abstenção (68,6%) desde que pertence à União Europeia, em contraciclo com a participação na Europa - cerca de 50%.

# Cultura

QUARTA-FEIRA • 29 DE MAIO DE 2024

Diário do Minho

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE DA EDIÇÃO N.º 33908
DE 29 DE MAIO DE 2024, DO JORNAL DIÁRIO DO MINHO,
NÃO PODENDO SER VENDIDO SEPARADAMENTE




Grupo de Bombos do Centro Novais e Sousa a abrir caminho. Braga Romana 2024.

Patrícia Ferreira



# Espiritualidade de D. Rodrigo através da Pastoral de 1706

Por
Franquelim Neiva Soares

**Tendo apresentado no Congresso Internacional de Espiritualidade e Mística - À procura do não-limite, realizado no Bom Jesus do Monte nos finais de abril, uma comunicação a analisar as cinco pastorais deste Arcebispo, entendi ser útil divulgar ao público cristão a espiritualidade que impôs e defendeu nesta importante pastoral, a segunda do seu pontificado. Importantíssima, porque elaborada desde agosto a princípios de novembro de 1706, após as cinco demoradas visitas pastorais na arquidiocese: duas à cidade de Braga e três no arcebispado, cujos itinerários se observam nos mapas. Pelo seu conteúdo o leitor intuirá facilmente o que encontrou a exigir correção e aperfeiçoamento. tudo para bem da Igreja arquidiocesana. Mal a achou publicada, a 20 de novembro, marchou imediatamente, logo no dia seguinte, para nova visitação.**

## I – A crise religiosa da primeira metade do século XVIII e o surgimento da Jacobeia

Este notável e distinto Arcebispo de Braga (1704-1728) foi um empenhadíssimo reformador do Arcebispado na viragem para o século XVIII, centúria já fortemente anticristã, pois ao empirismo e racionalismo seiscentista veio juntar-se, no século XVIII, o Iluminismo, encabeçado sobretudo por Montesquieu (1689-1755), Voltaire (1694-1778) e Rousseau (1712-78). Entre a revolução inglesa (1688) e a francesa (1789), espaço de um século, desenvolveu-se um amplo movimento a caraterizar uma profunda mutação na ordem religiosa, política, económica e científica – o chamado "Século das Luzes" ou do "Iluminismo". Fruto do naturalismo desde o começo do Renascimento, do princípio protestante do livre exame, do desenvolvimento do direito e da religião natural (libertinos), e da filosofia racionalista e empirista do século XVII. Combinado com uma consciência, cada vez maior, do valor do homem e com a crença na bondade da sua natureza e no poder das novas ciências físicas e matemáticas, gerou uma atitude otimista perante a vida, donde resultou a hostilidade aos valores religiosos, políticos e filosóficos do passado.

**Este notável e distinto Arcebispo de Braga (1704-1728) foi um empenhadíssimo reformador do Arcebispado na viragem para o século XVIII**

É neste contexto que surge a **jacobeia**: um movimento essencialmente religioso, gerado nos começos do século XVIII na Ordem dos Eremitas calçados de Santo Agostinho do Colégio da Graça, de Coimbra, o qual visava impor não só aos religiosos, mas também aos seculares, como indispensável meio de salvação, um ideal superior de vida espiritual, ascética e mística, chamado a "vida beata" ou de "perfeição e super-rogação". Um movimento, portanto, **maximalista e rigorista** em oposição ao **minimalismo e laxismo** duma fé tíbia e toda exterioridade, como era a da religião oficial na primeira metade do século XVIII. Jacobeia parece derivar duma alusão à "escada de Jacob" do sonho deste patriarca judeu, referido no *Génesis* XXVIII, 12-21. A imagem da escada de Jacob era muito usada, nesse tempo, entre os mestres de vida espiritual para significar a aspiração e o movimento ascendente da alma para Deus, sem total supressão das potências e entendimento, como no quietismo heterodoxo, e consentindo no seu movimento ascensional e descensional para a contemplação de Deus, como o dos anjos na escada de Jacob. Neste aspeto conserva certo rigorismo dos primeiros ascetas do cristianismo e do Oriente, e de todos os mestres, em que o eros e a mulher eram considerados o maior obstáculo à realização da vida espiritual.




DR

D. Rodrigo de Moura Teles. 1704-1728

Tratava-se da reforma dos costumes dos vassalos de D. João V por meios drásticos, pois do trono recebiam não pequenos escândalos; de pôr um freio à relaxação dos conventos e mosteiros face à grande chaga da época: o freiratismo ou a freiratice. Este relaxamento dos costumes da época e a extraordinária baixa de moralidade desde os começos do século XVIII infestaram muitas das ordens religiosas como fruto do libertinismo francês e da perversão do misticismo, gerando dois extremos: de um lado, a sua geral decadência pela devassidão e, do outro, o jansenismo francês e, na Península Ibérica, uma legião de místicos ortodoxos. É neste contexto de profunda crise e de esperançosa renovação que vemos D. Rodrigo de Moura Teles como um seu importante e dinâmico membro, embora não referido por Fr. António Pereira da Silva.

Compreende-se assim a ação enérgica deste prelado de fé viva e jacobeu, com alicerçada espiritualidade e rejeitando qualquer diálogo com esse filosofismo agnóstico e até ateu.

## II – Ação reformadora de D. Rodrigo de Moura Teles pelas Pastorais

Trata-se de um Arcebispo essencialmente pastoral, reformador e social. Começou a sua administração com uma visita demorada e alongada a grande parte do seu extenso arcebispado. Contactando de perto com as

# o de Moura Teles

populações, depressa descobriu as grandes necessidades sócio--espirituais em que urgia atacar em força. Daí as suas importantes pastorais reformadoras em número de cinco. Nesta amostragem vou limitar-me à segunda, creio que a mais extensa dos arcebispos de Braga – de 20 de novembro de 1706 **com enormíssimas reformas nas paróquias**. Até se pode associar ao culto eucarístico, agora que se vai realizar o Quinto Congresso Eucarístico Nacional.

É fruto da sua constatação das prementes necessidades pastorais encontradas nas suas duas primeiras visitas à cidade de Braga (a primeira desde 12 de fevereiro de 1705 por espaço de um mês e a segunda na quaresma de 1706) e nas três primeiras ao Arcebispado: a ultramontana desde 4 de maio a 12 de setembro de 1705, começando em Guimarães e aqui concluindo após andar por Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro, Vila Flor, Murça, Chaves, Montalegre, Vila Pouca (de Aguiar), Sabrosa, Vila Real e Amarante; a interamnense desde 20 de outubro deste ano, em Barcelos, até 31 de dezembro em Viana, e na sua segunda fase desde 1 de janeiro de 1706 (ainda em Viana) até à quaresma em Ponte de Lima; a de Basto desde 10 de maio deste ano (S. Torcato) até 6 de agosto em Roriz (Santo Tirso). Conhecendo já muito bem e por experiência feita os problemas e as necessidades pastorais da arquidiocese através dessas ricas amostras, pôde publicar essa importantíssima Pastoral, datada de 20 de novembro, com 24 capítulos de reforma, tanto sobre o clero como aplicando-se aos leigos. Só no dia seguinte, 21 de novembro, é que partiu para a sua quarta visita arquidiocesana, chamada de Entre Homem e Cávado com início em Freiriz (Vila Verde). Tudo leva a crer, portanto, que o intervalo de 6 de agosto a 20 de novembro fosse gasto, entre outras atividades menores, na elaboração dessa *Pastoral* fundamental para a reforma do clero diocesano, tão necessária após várias dezenas de anos de governo frouxo por prelados doentes, senis ou com pequena duração. É esta, provavelmente, a mais famosa e inovadora *Pastoral* da arquidiocese, onde atacou, de vez, a desorganização geral que encontrara devido a certa anarquia por o terem antecedido Arcebispos idosos ou doentes com curto pontificado. Eis a relação sumária dos seus 24 capítulos, sem numeração no original nem nas cópias manuscritas, mas extraída do texto dos *Fastos*:

1º - **Doutrina cristã:** seu ensino obrigatório pelos Párocos, como ordenam as *Constituições* (Capítulo XV, constituição XII) e na forma "*de nosso Compendio*", às pessoas de menoridade, maioridade e adultas, não só o lendo como explicando-o de modo a compreenderem.

2º - **Trajo eclesiástico pelo Clero:** obrigação das lobas cerradas por diante e com a cauda que lhes parecesse, de roupa de cor preta ou de outra permitida pelas *Constituições* e teriam cabeções com volta pegada, sob pena de excomunhão maior *ipso facto*, de suspensão do ofício e benefício e de dez cruzados.

3º - **Clero ajudar os Párocos nas paróquias:** especialmente nas confissões, e, sendo sacerdotes, ter de habilitar-se para confessar; nas confissões nada de escolha de penitentes e uso obrigatório do confessionário, tratando-se de mulheres.

4º - **Confissões com a devida gravidade:** nunca durante os ofícios de defuntos e a missa por causa da perturbação; nas missas cantadas de defuntos não haja interrupção com prática.

5º - **Procissões do Sagrado Viático:** acompanhamento obrigatório por todos os clérigos da paróquia, evitando assim o escândalo.

6º - **Missas cantadas do Senhor obrigatórias nos domingos terceiros:** onde houvesse confraria e sacrário eram obrigatórias e começariam, o mais tardar, às oito horas para permitir ao clero presente das paróquias vizinhas ir regressar a elas, sem prejuízo dos seus fregueses.

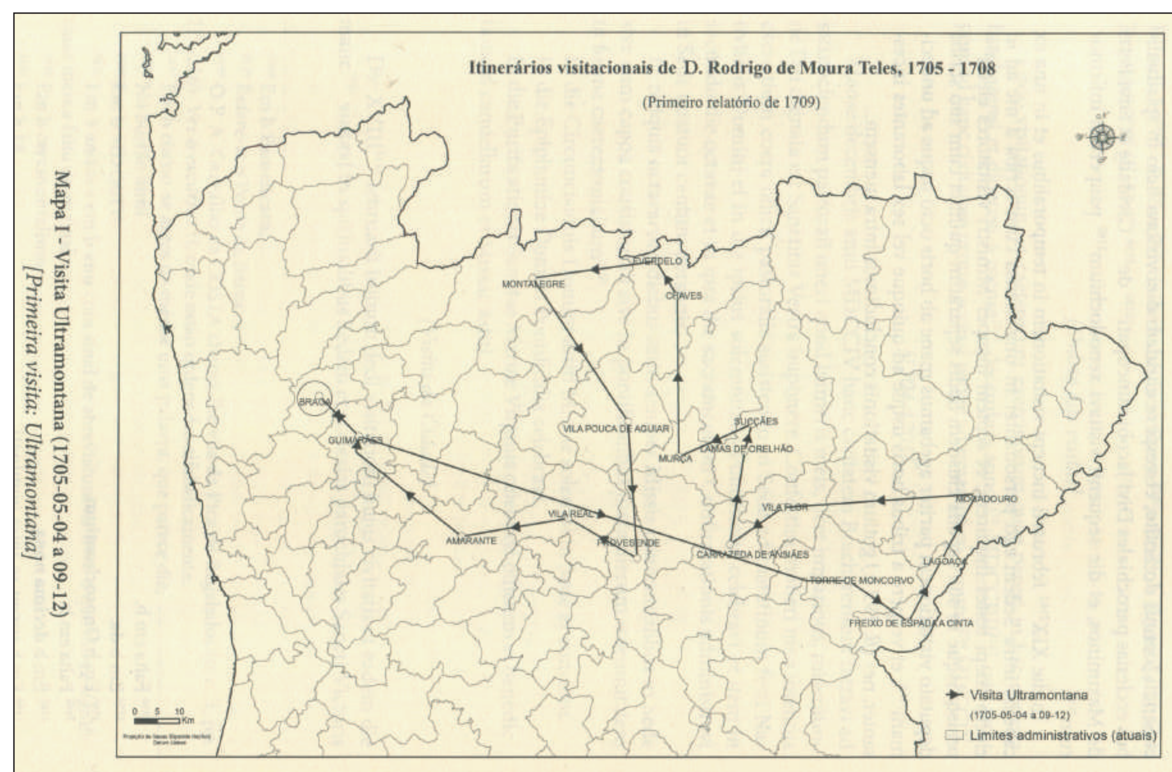
7º - **Ofícios da Semana Santa:** nas igrejas onde se celebrassem tais ofícios, os sacerdotes participantes tinham de industriar-se alguns dias antes.

8º - **Jubileus:** nas igrejas onde havia jubileus com confissões, por a missa acabar muito tarde, esta tinha de começar antes do meio-dia.

9º - **Oratórios, Capelas, Ermidas e Altares:** quem os possuísse tinha de mostrar, dentro de quatro meses após a publicação desta *Pastoral*, as respetivas licenças; os eclesiásticos, seculares, homens e mulheres não consentiriam mais que nas suas casas se fizessem altares portáteis nem que neles se celebrasse ou ouvisse missa, sem primeiro mostrarem o breve apostólico e a licença do Prelado para sua ereção. No tocante às Ermidas, Capelas e Altares, mandou aos Párocos que, não lhes mostrando licença deles, não se celebrasse nos seus Altares sem lhes constar expressa licença sua, com exceção dos Altares maiores das Igrejas Paroquiais e naquelas Capelas e Ermidas cuja diuturnidade de tempo lhes bastasse por título,



DR

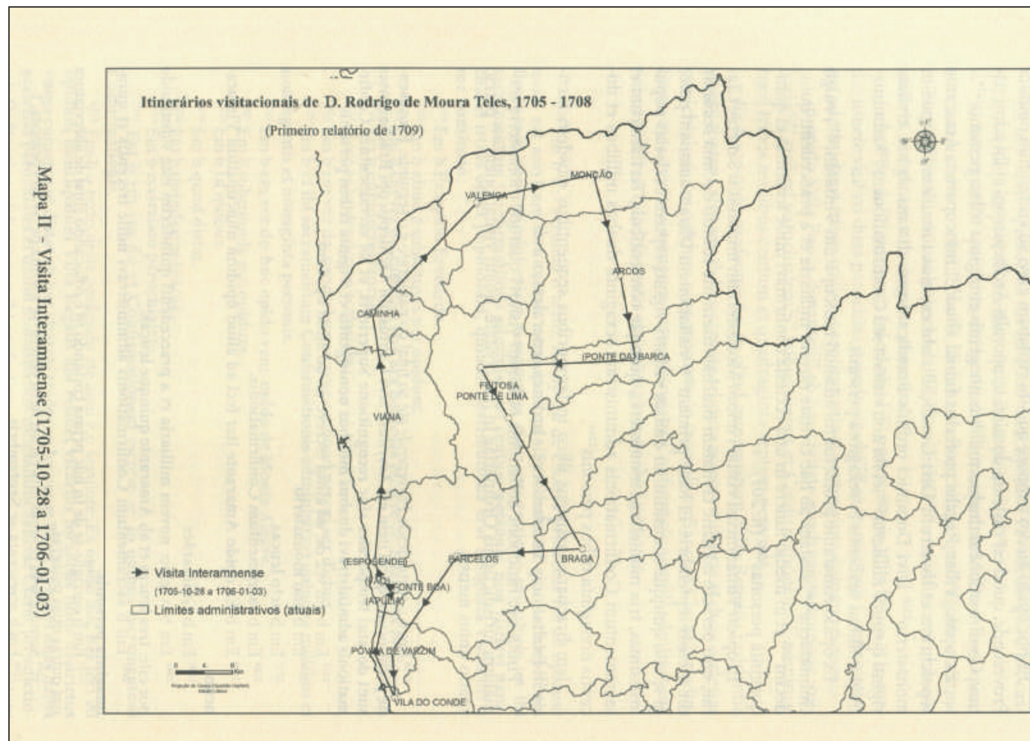


DR

ou seja, quarenta anos de tempo com boa fé.

10º - **Controle das procissões e das exposições do Santíssimo Sacramento:** excetuando as realizadas à volta da Igreja paroquial, teriam de obter autorização prévia do Arcebispo e quem tivesse Breve ou privilégio pontifício deveria apresentá-lo, dentro de dois meses, sob pena de perdê-lo.

11º - **Quinta-feira e Sexta-feira Santas:** nestas noites as pessoas que fossem guardar, por sua devoção, o santo Sepulcro não levariam armas de fogo nem teriam luvas calçadas, nem carapuça ou chapéu na cabeça dentro da Igreja, estando com toda a compostura e decência; os Párocos estorvariam quanto pudessem a existência de centúrios nem emprestariam coisas da Igreja para os vestir.



DR

12º - **Arquivos paroquiais:** nestes existiriam estes livros devidamente rubricados (a interpretar como além dos habituais do registo paroquial de batismos, casamentos e defuntos, criado em 1538, pressupondo-se o registo dos crismados no livro dos batizados, a não ser que existisse códice próprio):

- *Inventários dos bens e móveis, e tombo das propriedades* das Igrejas, Irmandades, Confrarias e Capelas, para se entregarem ao novo Pároco, e sempre atualizados e acrescidos;
- *Livro de registo dos títulos das sepulturas e rações* das Capelas, Ermidas, Altares e Provisões para celebrar nelas;
- *Livro em que se declarem as obrigações do Pároco em razão do benefício e onde se descrevam os usos e costumes* sobre os bens de alma e direitos paroquiais: este a fazer perante os paroquianos e por termo assinado por eles. Estranhamente omite-se o importantíssimo livro *Rol de confessados* ou da desobriga, provavelmente por não se notarem faltas.

13º - **Confrarias eclesiásticas ou Irmandades com uma arca de três chaves:** Confrarias eclesiásticas ou Irmandades com alcances (=valores) fariam uma arca de três chaves para nela se meterem esses alcances, ficando uma no Pároco, outra no Juiz do Subsino e a terceira no juiz da confraria ou irmandade, a abrir apenas com a presença dos três. Na *Pastoral* alcance vem com a significação de valores, sejam dinheiros, objetos litúrgicos ricos ou outras alfaias preciosas pela raridade e antiguidade ou pelos materiais da confeção.

14º - **Ermitães nas Ermidas com provisões anuais do Arcebispo:** os Párocos não consentiriam que existissem Ermitães nas Ermidas sem provisões anuais do Arcebispo, a tirar pelo S. João.

15º - **Votos e clamores, sua recristianização através da sua prévia revisão:** a sua grande distância, com acompanhamento de homens e mulheres moças, comendo, bebendo e, por vezes, pernoitando com dissensões, brigas, ódios, inimizades e outros excessos. Onde existissem, os Párocos dariam conta ao Arcebispo, dentro de trinta dias após a publicação desta *Pastoral*, com toda a individuação, da distância e costume existente, para que, examinando-os inteiramente, se comutassem como lhe parecesse serviço de Deus. Os confessores não confessariam nas Romarias, de noite, salvo caso de necessidade urgente nem no campo, mas apenas nas Igrejas ou Capelas ou Ermidas, havendo nelas confessionários com a indispensável licença.

16º - **Fiadas, espadeladas, serões, esfolhadas e moinhos, sua moralização vetando a presença de homens:** fazendo-se neles danças, festas, galhofas e mais ações com gravíssimas ofensas de Deus, com ruína das almas, nenhum homem de 14 anos para cima iria, de noite, aos sobreditos concursos sob pena de $500 réis, por cada vez, para a Sé e Meirinho.

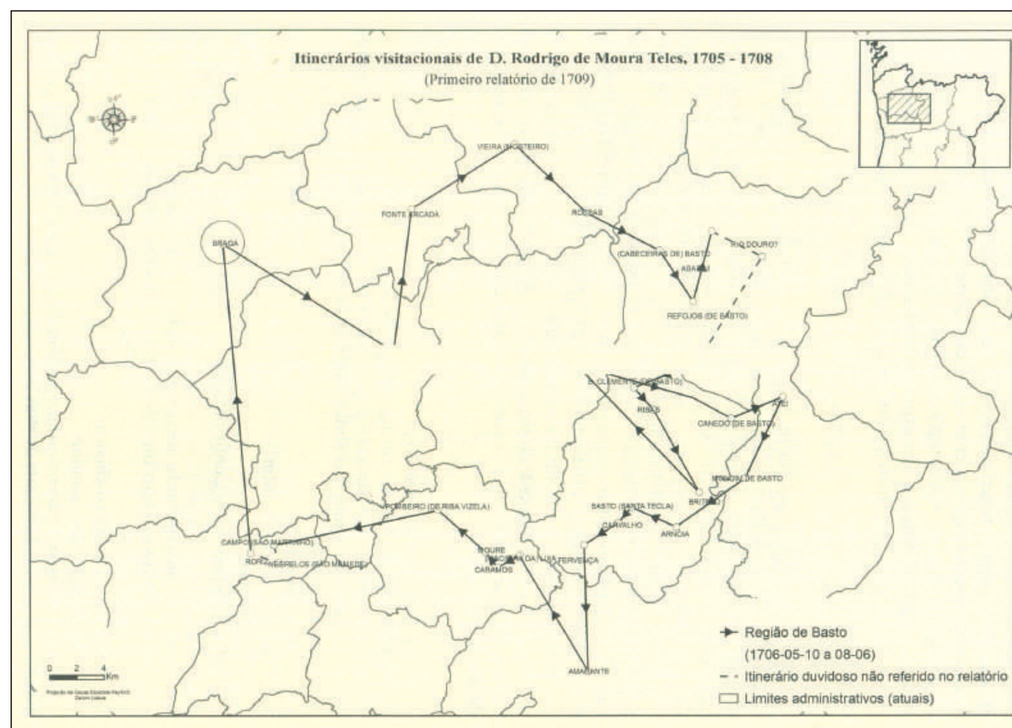
17º - **Domingos e dias santos, sua profanação:** trabalhando ou consentindo que trabalhem nesses dias os seus criados, filhos e operários, em suas casas ou fazendas; não chegando as penas das *Constituições* para evitar este mal, os Párocos condenariam os transgressores num tostão por cada vez.

18º - **Feiras periódicas, abusos:** estas, em dias determinados de cada semana ou de cada mês ou do ano, conforme ao Direito eram proibidas fazendo-se em dias santos, porque, com o intuito do comércio, desprezavam a observância do dia santo, não ouvindo missa nem assistindo à doutrina cristã e mais instruções e documentos católicos pelos Párocos; deviam transferir-se para o dia útil seguinte.

19º - **Mulheres de noite nas Igrejas, nas estações da Via Sacra, nos Santos Passos e noutras devoções, com aparências de culto nessas devoções mas com pouca reputação da sua honestidade:** para remediar esse estilo, pelos inconvenientes que daí podiam ressurgir, nenhuma mulher, de qualquer estado, qualidade e condição, sem exceção, entraria, assistiria ou estaria de noite nas Igrejas, Capelas e Ermidas, ou fosse a elas fazer oração da parte de fora, nem acompanharia ao Viático de noite; só poderiam estar na Igreja na noite de Natal e nas de Quinta-feira Santa, Sexta-feira da Paixão e Sábado de Aleluia.

20º - **Igrejas, comportamento não edificante nelas:** em algumas as pessoas estavam com grande alvoroço, principalmente quando acabavam os sermões ou quando os pregadores entravam para o púlpito, dando escarros e vivas, ou fazendo outras ações muito alheias desse lugar e ato; mandou, sob pena de excomunhão, que desde aí não se fizessem as tais escandalosas algazarras.

21º - **Mulheres enojadas (=enlutadas) e nos seus desposórios**, por se ter introduzido, pela política funerária, o costume de as viúvas enojadas e todas as pessoas do sexo feminino não assistirem aos ofícios divinos muito tempo depois do falecimento dos seus maridos ou parentes chegados, e, pelo uso, o de as jovens, no tempo dos seus desposórios, deixarem de ouvir missa nos domingos e dias santos: ordenou a todas essas mulheres que, em virtude de santa obediência, não usassem mais do tal abuso prejudicial de não ouvirem missa nos dias de preceito, mas só às viúvas, filhas, mães ou pessoas conjuntas dos que faleceram lhes permitiu poderem estar, em suas casas, até ao dia em que se fizessem os ofícios pela pessoa falecida, não se dilatando, sob nenhum pretexto, mais dias que os declarados nas *Constituições*.



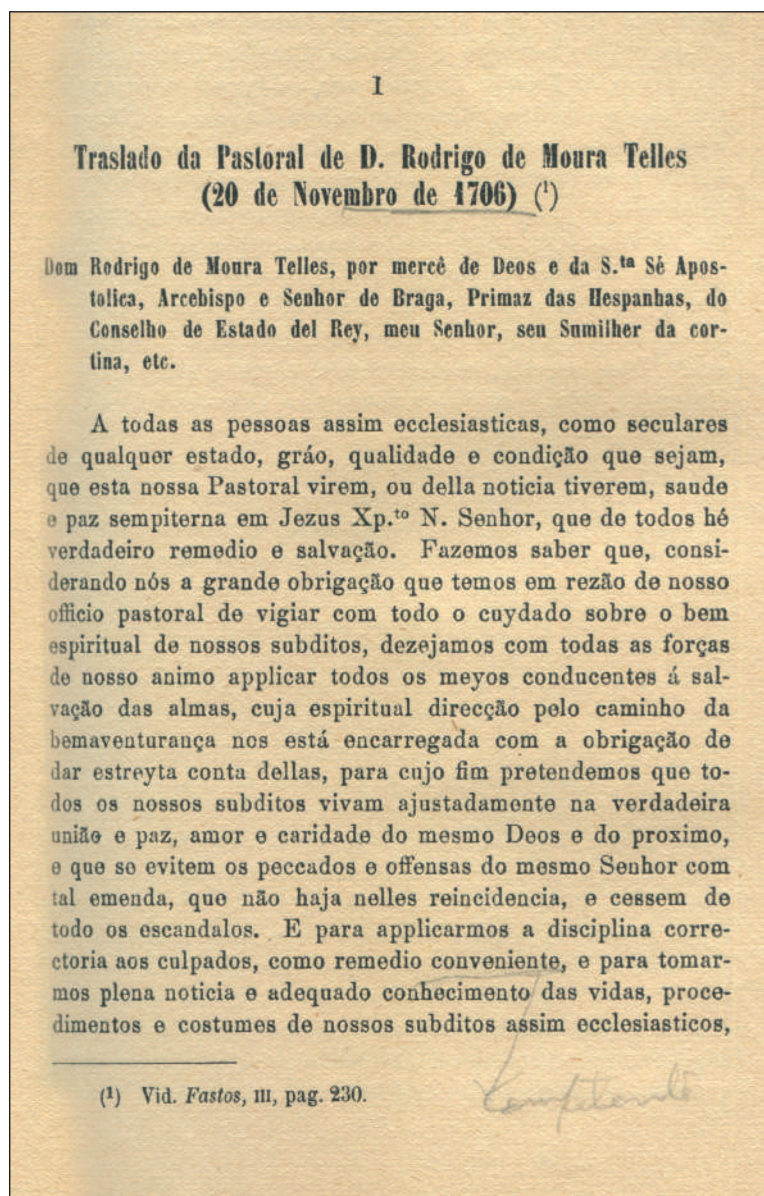
DR

22º - **Batismos privados por urgência:** os Párocos, quando sucedesse batizar-se alguma criança em caso de necessidade, sob pena de 2$000 réis e de vinte dias no aljube, examinariam bem a pessoa que batizou e a forma (=fórmula) das palavras, inspecionando também as parteiras nesta matéria de tanta importância.

23º - **Registo paroquial e assentos de batismo, casamento e óbito nos respetivos livros:** como fruto da experiência, mandou aos Párocos que,

sob pena de suspensão do ofício e benefício *ipso facto* e de dez cruzados na forma ordinária, fizessem os assentos de batismo no respetivo livro logo após a sua administração e antes de saírem da igreja; e também da mesma sorte os assentos de casados e defuntos, segundo a forma das *Constituições*.

24º - **Procissões, sua recristianização:** eram atos de verdadeira religião, mas havia abusos em algumas, como nas dos Passos e da Via Sacra e outras, que não recolhiam às Igrejas ou Capelas, mas se dirigiam aos montes e outros lugares, onde homens e mulheres, com promiscuidade, assistiam aos sermões fazendo muitas ações indecentes, e comendo e bebendo ao mesmo tempo; o Arcebispo mandou aos Párocos, Sacerdotes e mais Eclesiásticos e Seculares, sob pena de excomunhão maior *ipso facto incurrenda*, que todas as procissões que fizessem, com licença, se recolhessem sempre com elas ou nas Igrejas donde saíram ou noutras, e não nos montes nem iriam promiscuamente, mas com separação, nem comeriam e beberiam nelas.



I

Traslado da Pastoral de D. Rodrigo de Moura Telles
(20 de Novembro de 1706) (1)

Dom Rodrigo de Moura Telles, por mercê de Deos e da S.ta Sé Apostolica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, do Conselho de Estado del Rey, meu Senhor, seu Sumilher da cortina, etc.

A todas as pessoas assim ecclesiasticas, como seculares de qualquer estado, gráo, qualidade e condição que sejam, que esta nossa Pastoral virem, ou della noticia tiverem, saude e paz sempiterna em Jezus Xp.to N. Senhor, que de todos hé verdadeiro remedio e salvação. Fazemos saber que, considerando nós a grande obrigação que temos em rezão de nosso officio pastoral de vigiar com todo o cuydado sobre o bem espiritual de nossos subditos, dezejamos com todas as forças de nosso animo applicar todos os meyos conducentes á salvação das almas, cuja espiritual direcção pelo caminho da bemaventurança nos está encarregada com a obrigação de dar estreyta conta dellas, para cujo fim pretendemos que todos os nossos subditos vivam ajustadamente na verdadeira união e paz, amor e caridade do mesmo Deos e do proximo, e que se evitem os peccados e offensas do mesmo Senhor com tal emenda, que não haja nelles reincidencia, e cessem de todo os escandalos. E para applicarmos a disciplina correctoria aos culpados, como remedio conveniente, e para tomarmos plena noticia e adequado conhecimento das vidas, procedimentos e costumes de nossos subditos assim ecclesiasticos,

(1) Vid. *Fastos*, III, pag. 230.

### Síntese geral da espiritualidade de D. Rodrigo de Moura Teles

Daí um programa de reforma espiritual nos seus diocesanos, assente nestes pontos:

a) **Arquivos Paroquiais com três livros obrigatórios:** Inventário dos bens e tombo das propriedades, Livro do registo das sepulturas e das rações das capelas, e Livro das obrigações dos Párocos e dos costumes devidamente aprovados; os assentos de batismo, casamento e óbito feitos imediatamente e antes da saída da igreja;

b) **Batismos privados, seu rigoroso controlo:** Pároco examinar logo cuidadosamente as pessoas que batizaram privadamente quanto ao modo e à fórmula; exame das parteiras nesse particular;

c) **Clero exemplar:** no trajo eclesiástico usando lobas fechadas por diante, roupas de cor preta ou das outras cores aprovadas e com cabeções pegados; na ajuda aos Párocos, especialmente nas confissões; no acompanhamento das procissões do sagrado Viático; na dignificação da Semana Santa devendo industriar-se, alguns dias antes, nas respetivas cerimónias;

d) **Confessores e pregadores:** seu controlo exigindo-lhes licença *in scriptis*; clero não paroquial ajudar os seus Párocos, especialmente os presbíteros nas confissões, tendo de habilitar-se para confessar; os confessores não escolheriam os penitentes; confessionários obrigatórios nas confissões de mulheres, exceto em certos casos;

e) **Confrarias eclesiásticas e Irmandades:** arcas de três chaves para guarda dos alcances e valores;

f) **Costumeiros:** obrigatório no arquivo paroquial um livro com as obrigações dos Párocos e um costumeiro com os usos e costumes das paróquias, sobretudo referentes aos sufrágios pelos defuntos

g) **Doutrina Cristã:** ensino obrigatório pelos Párocos usando o *Compêndio da Doutrina Cristã* de D. Rodrigo de M. Teles;

h) **Exposição do Santíssimo Sacramento:** o seu controlo através da licença prévia;

i) **Ermidas:** além do se licenciamento canónico, os seus ermitães eram controlados por provisões anuais;

j) **Espadeladas, fiadas, esfolhadas, moinhos e serões:** sendo de noite e habitualmente com danças e outras distrações, far-se-iam sem a presença de homens desde os 14 anos;

l) **Funerais, faltas às missas nos dias de preceito pelas mulheres enojadas:** restringidas aos parentes próximos e só até ao dia do funeral;

m) **Missas:** as cantadas dos terceiros domingos, nas paróquias com sacrário e confraria do Santíssimo Sacramento, começariam antes das oito horas para os Párocos poderem assistir; as dos jubileus, com confissões para ganhar as indulgências, começariam antes do meio-dia para não acabarem muito tarde;

n) **Mulheres nas igrejas, de noite:** só nas noites de Natal e nas de Quinta-feira e Sexta-feira Santa e do Sábado de aleluia; nunca nas procissões noturnas de Viático;

o) **Mulheres enojadas:** só permitidas as suas faltas de missa, nos dias de preceito, às viúvas, filhas, mães e pessoas conjuntas do falecido até ao dia em que fizessem o funeral do defunto;

p) **Párocos sobrecarregados, fiscalizadores e com poder executivo:** controlo dos altares portáteis e dos oratórios nas respetivas paróquias; obrigação de ter no Arquivo Paroquial, além dos livros de registo dos atos vitais, estes três livros obrigatórios: inventário dos bens e tombo, registo das sepulturas e livro das obrigações e dos costumes; redação dos registos dos atos vitais logo após a sua realização e antes de sair da igreja; controlo dos confessores e pregadores; inspeção dos bens das confrarias eclesiásticas e irmandades obrigando a ter arca, com três chaves, para guarda dos alcances, e neles a primeira; vigilância do trajo eclesiástico do clero paroquial; controlo dos batismos privados inquirindo da validade do sacramento e da idoneidade das parteiras nesse particular; obrigação do ensino da doutrina cristã; inspeção dos ermitães; revisão dos votos ou clamores informando o Arcebispo, dentro de um mês, com a sua relação para análise e estudo, a fim de comutar os dirigidos a terras distantes; fiscalização das fiadas, espadeladas, esfolhadas, moinhos e serões não tolerando, nos realizados de noite, a presença de homens desde os 14 anos; na missa conventual obrigatória controlo das mulheres enojadas e não tolerância de ausências por desposórios; ter costumeiros aprovados pelos fregueses e cumpri-los sem exploração dos paroquianos nos funerais;

q) **Procissões:** seu controlo pela autorização prévia e sem promiscuidade;

r) **Semana Santa:** não se levariam armas de fogo nem luvas calçadas nem carapuças ou chapéu; os Párocos dificultariam quanto pudessem os centúrios; só nas noites de Natal e nas de Quinta-feira e Sexta-feira Santas e do Sábado de aleluia as mulheres podiam estar na igreja, de noite;

s) **Votos e clamores:** devido aos muitos abusos, especialmente nos realizados a regiões muito afastadas com deslocações noturnas e promiscuidade, fez o seu controlo obrigando os Párocos a enviarem ao Prelado, dentro de um mês após a publicação da *Pastoral*, uma relação dos que existissem nas suas paróquias, com os respetivos costumes, a fim de comutar, para a Igreja Paroquial, os que se dirigissem a terras muito distantes;

De realçar nele, sobretudo, as três grandes caraterísticas da jacobeia: **rigorismo geral** no clero e nos fiéis com recomendação dos sacramentos, especialmente da Eucaristia e Penitência, mas com todas as suas exigências; **pureza na religião popular**, a saber: nas esfolhadas, espadeladas, fiadas, moinhos e serões, nas romarias e nas procissões dos clamores ou votos e nas do sagrado Viático aos moribundos; **misogenismo**: proibição às mulheres nos atos de culto noturnos, exceto nas noites da vigília do Natal e do tríduo da Semana Santa, não legitimação da sua falta às missas de preceito contra o costume das enojadas e por ocasião dos desposórios, e proibição total de homens, desde os 14 anos, nos serões, naturalmente por serem quase só de frequência feminina.

**1.ª Ultramontana** (1705-05-04 a 09-12) passando por Guimarães em direção a Trás-os-Montes: Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta, Lagoaça, Mogadouro, Vila Flor, Carrazeda de Ansiães, Sucções, Lamas de Orelhão, Murça, Chaves, Ervededo, Montalegre, Vila Pouca de Aguiar, Provezende, Vila Real, Amarante, Guimarães e Braga.

Barcelos, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, (Apúlia, Esposende), Viana, Caminha, Valença, Monção, Arcos (de Valdevez), Ponte da Barca, Feitosa, Ponte de Lima e Braga.

**3.ª Basto (Região de)** (1706-05-10 a 08-06) passando por S. Torcato, Fonte Arcada, Vieira (mosteiro), Rossas, (Cabeceiras de Basto), Refojos de Basto, Rio Douro, (S. Clemente de Basto), Ribas, Britelo, Cabeceiras de Basto, Atei, Mondim de Basto, Arnóia, Basto (S. Tecla), Carvalho, Fervença, Amarante, Macieira da Lixa, Caramos, Moure, Pombeiro (de Riba Vizela), Campo (S. Martinho), Negrelos (S. Mamede), Roriz e Braga.



Por
RICARDO SOARES
(apetece.me.escrever
@gmail.com)

# Apetece-me Escrever...

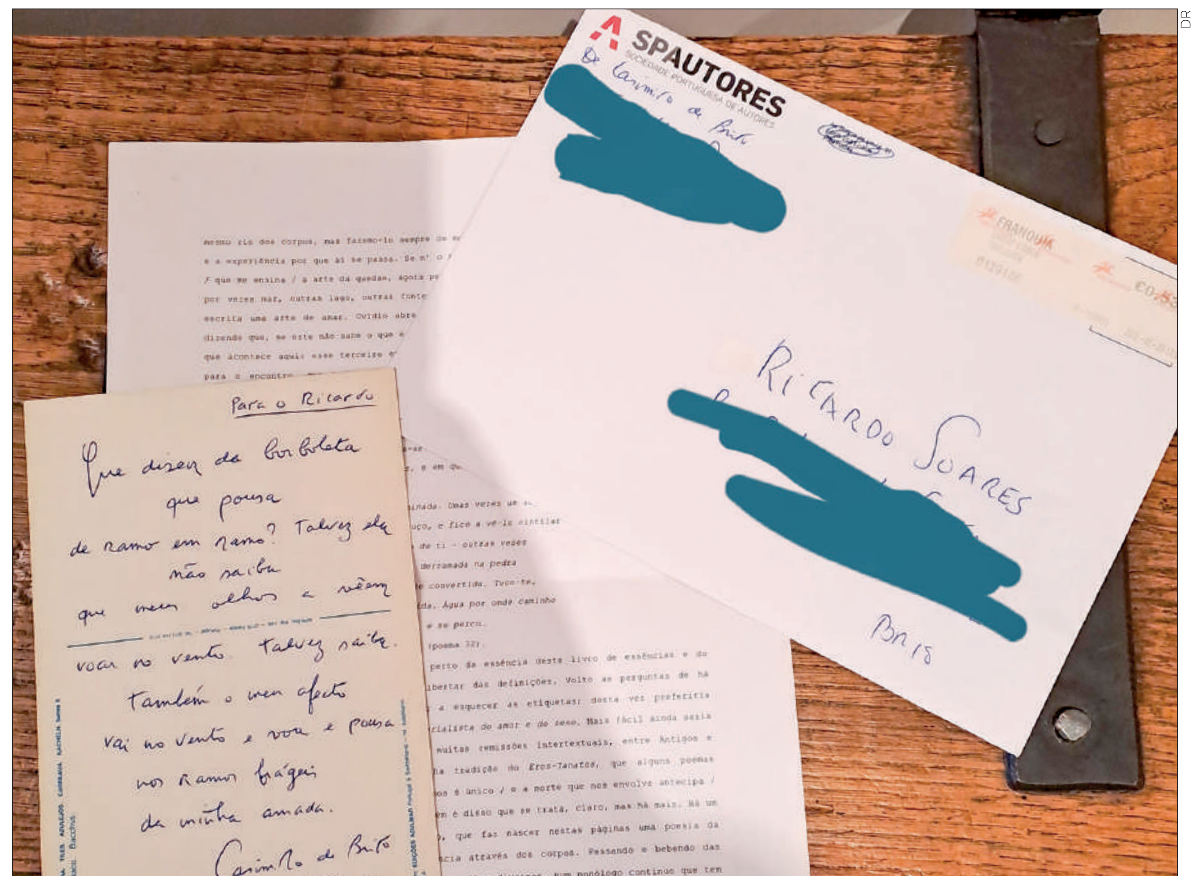
# O Poeta Ausentou-se II

Não quero que esta página onde vos escrevo se torne num obituário.

No mês passado escrevi sobre Nuno Júdice, falecido no dia 17 de março de 2024. Dei o seguinte titulo à crónica do mês de Abril: "O Poeta Ausentou-se"

Este mês, com muita pena minha, anuncio-vos o falecimento do meu querido poeta Casimiro de Brito, no passado dia 16 de Maio, precisamente aqui em Braga, onde residia desde 2020. Outro Poeta que se ausenta…

Conheci o poeta em 2012 num evento dedicado à poesia portuguesa e desde então conversávamos com alguma regularidade, trocamos imensa correspondência e postais, frequentemente enviava-me notas de prova de textos e poemas escritos à mão. Foi o próprio Casimiro de Brito que me deu a conhecer o mundo fascinante dos Haikais Japoneses, "*Qual/ de mim / flutua / nas águas do espelho?/ Mentes / imagem nua / a nada me assemelho*". Infelizmente a pandemia, desde 2020, reduziu os contactos…e hoje sinto imensa tristeza e arrependimento. Faço a minha mea culpa, de forma muito pesarosa e com imensa vergonha. Agora, definitivamente, sei que será menos uma correspondência, menos um postal, menos um poema e menos um abraço. Restam-me as suas memórias, ensinamentos e os seus escritos.




DR

Com mais de meia centena de títulos publicados, foi também ficcionista e ensaísta, mas distinguiu-se sobretudo pela sua poesia, marcada por uma exaltante dimensão erótica, que se cruza com o seu interesse pela mística oriental, com preocupações de ordem política e social, e com uma indagação da própria linguagem poética. Exerceu funções como vice-presidente da Associação Portuguesa de Escritores e presidente do P.E.N. Clube Português assim como da Association Européenne pour la Promotion de la Poésie. Fez parte do movimento literário "Poesia 61" ao lado de grandes vultos como Fiama Hasse Pais Brandão, Gastão Cruz, Luiza Neto Jorge e Maria Teresa Horta. E, com muito mérito, ganhou vários prémios, nacionais e internacionais. Desde que reside em Braga, entre 2020 e 2023 publicou, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé, oito obras inéditas ("Razões Poéticas").

Num dos seus melhores livros, Jardins de Guerra (1966), um rio serve-lhe de metáfora para uma forte critica politica e descrever um país irrespirável e a esperança num futuro livre: "*Este rio ninguém sabe/ onde começou. Algumas aves apodrecidas/ nos lemes, nos galhos das árvores. Ossos/ desenvolvidos/ em pequenos vermes. Ruínas. (…) Palavras/ sem amor. Rosas cobertas de pó./ O ar que se respira - a morte./ Este rio ninguém sabe/ onde começou. Há no entanto quem pense/ que vai/ amanhecer*".

O poeta estabelece uma relação intensa com o feminino, e desde logo com a palavra (enquanto corpo fónico, erotizado). Dessa relação sobressai, como privilegiadamente se pode observar em Opus Affettuoso, a cumplicidade e a envolvência que entre eles se gera. Poeta e palavra entrelaçam-se delicadamente, descobrem-se, num jogo de sedução que é também uma forma de cumplicidade, de partilha e de conhecimento.

Se com a vida tem vindo a estabelecer uma troca de diálogos onde avultam as cores do júbilo e alegria – "*Amei a vida inteira e sei de cor as leis do amor. Umas são de pedra, outras de água transparente. A vida inteira e não sei ainda o caminho. In Arte da Respiração*" - com a morte sempre manteve um acariciamento íntimo. Títulos como Negação da Morte (1974), Contos da Morte Eufórica (1984) ou O Amor, a Morte e Outros Vícios (1999, antologia pessoal) são as provas disso mesmo.

Para finalizar deixo-vos dois Haikais de Casimiro de Brito, *In Intensidades 1995*:

55
Cidade caótica —
A borboleta atravessa a rua
Com o sinal vermelho.

63
Ontem caminhei
Nos campos de chuva; hoje
chove dentro de mim.

*Verba volant, scripta manent*

**Com mais de meia centena de títulos publicados, foi também ficcionista e ensaísta, mas distinguiu-se sobretudo pela sua poesia, marcada por uma exaltante dimensão erótica, que se cruza com o seu interesse pela mística oriental, com preocupações de ordem política e social, e com uma indagação da própria linguagem poética.**



Por
Rui Amorim
Doutor em Filosofia/Investigador

## Impertinências XIV

# Pequenos factos diversos e fatalismos.

**Num ou outro país da Comunidade Económica Europeia, a democracia sob a forma de programas televisivos parece estar reduzida à exemplificação de extremos, moderada por presenças liberais.**

* *Reparação* (medicina): No campo da medicina, o termo designa a substituição natural de um tecido corporal que faleceu, sendo a substituição realizada a partir de tecidos granulares, de forma a proceder à cura da ferida.

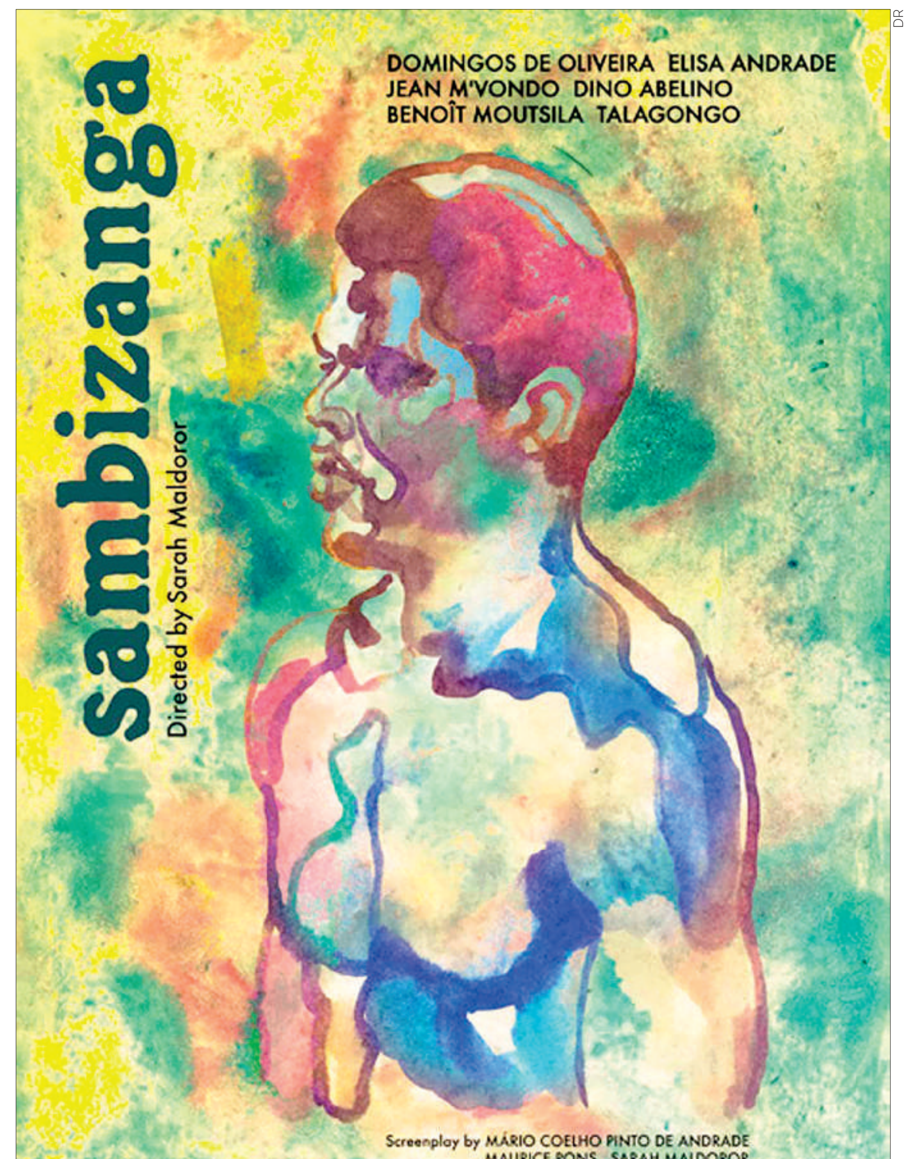
* *Reparação* (história): Desde a primeira Guerra Mundial, o termo refere-se aos rendimentos que foram impostos por um Estado vencedor ao Estado vencido, com o objectivo de remediar os danos e custos de uma guerra, na maior parte das vezes no contexto de um acordo de paz. As reparações não servem, nestes casos, apenas para uma espécie de correcção da história, mas também pretendem debilitar a força económica e, consequentemente, o poder militar do Estado derrotado

* A concepção da história no sentido de um campo de saber dito "científico", ou historiografia, nem sempre esteve do lado dos vencedores, como se costuma proclamar de forma precipitada. Por um capítulo na história da história, e como que por acaso, alguns dos principais historiadores da Antiguidade eram exilados: Heródoto, Tucídides, Políbio. Com menos casos, mas com mais implicações para a história no século XXI, há ainda a categoria do historiador-traidor, com o seu exemplo mais relevante em Yossef Ben Mattityahu. Nascido em Jerusalém, sacerdote e descendente de reis, recebeu a educação típica de um rabino, mas, após ter sido nomeado governador militar em contexto de guerra com os romanos, acabou por ser capturado. Em 69, Josefo foi libertado e, de acordo com seu próprio relato, teria tido um papel de relevo como negociador com as tropas de resistência durante o cerco de Jerusalém. Em 70, após a queda de Jerusalém, assumiu o nome romano de seu protetor Flávio Vespasiano, e recebeu a cidadania romana com o nome Flávio Josefo. Enquanto testemunho da Primeira Guerra romano-judaica, até à queda de Massada, a sua obra *A Guerra dos Judeus* foi transmitida por cristãos que, por vezes, designavam essa obra como "O Quinto Evangelho". Neste sentido, a história de Flávio Josefo é um claro exemplo da forma como a historiografia se pode, em determinados contextos, aliar à traição.

* "Os novos governantes do mundo, sejam eles quem forem, herdarão uma posição que foi construída pela Europa, e apenas pela Europa. Foram as técnicas, exemplos e ideias europeias que abalaram o mundo não europeu e o afastaram do seu passado – da barbárie, em África, e de um mundo muito mais antigo, lento e majestoso na civilização na Ásia. E a história do mundo, durante os últimos cinco séculos tem sido a história europeia. Não considero que precisamos pedir desculpas, se o nosso estudo da história for Eurocêntrico".

A postura historiográfica promovida por Trevor-Roper no livro *A Ascensão da Europa Cristã* (1965) é contestada pelo antropólogo Jack Goody que, na obra *O Furto da história* (2006), defende a tese segundo a qual a história do mundo se encontra delimitada por conceitos estritamente eurocêntricos, segundo o que denomina "a escala provincial – ou provinciana – da Europa". Este carácter de furto e provincianismo verifica-se nas reivindicações históricas de instituições tais como a democracia e o capitalismo mercantil e, no seu caso, procede de um contexto antropológico: "Após viver durante vários anos entre "tribos" africanas, bem como no reino de Gana, questionei uma série de reivindicações segundo as quais os europeus teriam "inventado" formas de governo (a democracia), parentesco (a família nuclear), troca (o mercado) e justiça, quando, pelo menos sob forma embrionária, estas se encontravam amplamente presentes fora da Europa".

* Grande parte das questões relativas a reparações e/ou traições históricas encontram-se condensadas na curta-metragem *As estátuas também morrem* (Chris Marker & Akain Resnais, 1953). Após a sua estreia no Festival de Cinema de Cannes em 1953, o filme, seguindo os tiques de autoritarismo que, regularmente, pontuam a (suposta) democracia da República francesa, acabou por ser banido durante mais de uma década pelos censores franceses por ser considerado "um ataque ao colonialismo francês": ou, por outras palavras, por demonstrar cabalmente a verdade histórica



DR

desse mesmo colonialismo. Enquanto estudo da arte africana e do ruína que sofreu como resultado do seu contacto com o "Ocidente", o filme combina a beleza formal e austera das imagens e reforça o paradoxo de uma arte que, após ter sido parte integrante da vida comunitária, foi degradada pelas exigências de outra cultura, fazendo com que o seu originário contexto animista fosse substituído pela consagração estética às ordens de museus estéreis.



DR

* Num ou outro país da Comunidade Económica Europeia, a democracia sob a forma de programas televisivos parece estar reduzida à exemplificação de extremos, moderada por presenças liberais. Assim, num qualquer debate e/ou troca democrática de ideias, estarão presentes representantes da Extrema-esquerda e da Extrema-direita, mas mediados por figuras supostamente mais brandas e/ou liberais, geralmente jornalistas e/ou escritores (no sentido genérico do termo, ou seja, sem assinatura e, portanto, idealmente substituíveis). Tal como se verifica sempre em contextos de suposta representação democrática, o único critério capaz de sustentar as penosas trocas de ideias aí verificadas depende do crédito que se dá, ou pode dar, aos supostos representantes de uma quadratura da democracia dividida entre dois extremismos e duas moderações.

Como que por acaso, a pertinência dessas presenças acaba por revelar todas as suas debilidades quando, com carácter ilustrativo, se recorre ao cinema; assim, nesse contexto de suposta "democratização" de ideias, não é de todo surpreendente que uma historiadora de Extrema-esquerda ultra-feminista considere que "o filme mais revolucionário" que alguma vez viu não tem nada a ver, nem com a Extrema-esquerda, nem com o feminismo (ou, mais propriamente, com a sua utilização como bandeira, em detrimento de um efectivo conhecimento da sua história). E se, por mais um passo, a historiadora em questão fizer questão de afirmar que a sua práctica ao serviço do Estado passa sobretudo por imagens em movimento, qualquer crédito que alguém – de Extrema-esquerda e/ou feminista, por acaso, mas não necessariamente – lhe pudesse conceder estaria automaticamente condenado. Esta série de impasses encontra o seu plano mais cómico – ou, quem sabe, deprimente – quando o filme em questão pode, de forma assaz plausível, ser considerado um dos piores filmes da história do cinema, tanto em sentido histórico, como estético: neste caso, trata-se de *A Batalha de Argel* (Gillo Pontecorvo, 1965).

* Com as devidas modificações, tudo o que se poderia dizer e mesmo antecipar sobre os filmes de um cineasta que não poderia ser mais insignificante encontra-se condensado no texto que o futuro cineasta Jacques Rivette publicou nos *Cahiers du cinéma* (nº 120, Junho 1961) a propósito de *Kapo* (1960), do mesmo cineasta, e com um título no qual tudo se encontra concentrado: "Da abjecção".

"O mínimo que se pode afirmar é ser difícil, quando se realiza um filme sobre campos de concentração, não colocar certas questões preliminares; mas tudo se passa como se, por incoerência, estupidez ou cobardia, Pontecorvo tivesse resolutamente negligenciado a importância de tais questões".

Com as devidas diferenças, todos os traços de " incoerência, estupidez e/ou cobardia" que se verificam neste filme continuam a ocupar o filme de 1965. O verdadeiro carácter fatal do filme verificou-se em 2003 quando foi exibido no Pentágono a um grupo de militares que, empenhados na Guerra do Iraque, aí procuravam pistas para derrotar o inimigo.

* O elogio ou a demolição irreversível de qualquer filme, logicamente, depende do crédito que se possa conceder ao crítico de cinema que procede a essa avaliação. No caso deste filme, a avaliação foi tão fatal que, na práctica, permite prescindir do visionamento do filme. É precisamente esse carácter de crédito concedido à crítica de cinema que se encontra sublinhado num dos mais conhecidos textos da história da cinefilia francesa, com carácter testamentário.

Em "O travelling de *Kapo*" (Trafic nº 4, Outono 1992), Serge Daney começa por referir alguns "clássicos" que, por várias razões, nunca tinha visto, nem, de resto, iria ver: "Entre os muitos filmes que nunca vi, encontram-se não só *Outubro* (Eisenstein, 1927), *Trágico amanhecer* (Marcel Carné, 1939) ou *Bambi* (produção Disney, 1942), mas também o obscuro *Kapo*. Filme sobre os campos de concentração, realizado em 1960 pelo esquerdista italiano Gillo Pontecorvo, *Kapo* não foi um marco na história do cinema. Serei eu o único que, nunca tendo visto esse filme, também nunca dele se esqueceu? Porque eu não vi *Kapo*, e, ao mesmo tempo, vi-o. Eu vi esse filme porque alguém, com palavras, mo mostrou".

Quem mostrou este filme ao futuro crítico, unicamente através de palavras, foi precisamente Rivette, no texto referido, e de tal forma que a descrição dos planos esteticamente abjectos do filme permitia que este, na práctica, não necessitasse de ser visto para comprovar o seu tom asqueroso.

* Se uma historiadora auto-proclamada de Extrema-esquerda e feminista quisesse, então, promover as suas duas bandeiras, a escolha nunca poderia passar por um cineasta inequivocamente desagradável, mas, a partir de um exemplo muito concreto, por um filme de Sarah Maldoror. Assim, *Sambizanga* foi realizado em 1972, enquanto a luta de libertação em Angola ainda estava em curso, mas foi filmado no país vizinho, a República Popular do Congo, sob os auspícios do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA). Embora o filme não se manifeste abertamente como propaganda pró-MPLA, acaba por reflectir alguns dos seus valores e apesar de Maldoror ter declarado não ter tempo "para filmes repletos de retórica política". O argumento do filme parte do livro A *Vida verdadeira de Xavier Domingos* (Luandino Vieira, 1961), mas os argumentistas alteraram a história para dar mais ênfase à experiência da esposa do fictício Domingos Xavier, Maria. Também mudaram o título para Sambizanga, nome do bairro operário de Luanda onde se localizava uma notória prisão portuguesa e onde o herói do filme esteve confinado e foi torturado até à morte. O assalto à prisão, em 4 de fevereiro de 1961, foi o primeiro acto coordenado de revolta armada contra os portugueses, e o filme termina com o ataque a ser planeado.

* Por um lado, uma historiadora insiste em desconhecer a história do cinema, e, como que ironicamente, fica paralisada na história em sentido geral ou mesmo genérico. Por outro lado, uma cineasta consegue marcar o seu lugar na história do cinema através de uma série de planos dispostos entre colónias, continentes e guerras. Esta lição de história é ainda mais pertinente pois, com algum sentido de perversidade, Sarah Maldoror começou a sua carreira precisamente enquanto assistente de realização de A *Batalha de Argel*, mas, ao longo da sua filmografia, conseguiu quase sempre ultrapassar as recorrentes debilidades estéticas e políticas de Pontecorvo.

P.S. * *O 25 de Abril é todos os dias*: a formula permite considerar que todos os dias posteriores a essa data comemoram, de modo mais ou menos flagrante ou discreto, os acontecimentos desse dia. Por outro lado, todos os dias não podem ser equivalentes a um 25 de Abril; entre outras razões, pois isso seria equivalente a uma revolução permanente assaz inconveniente para um Estado que, por definição, se quer estável. Por outro lado, um 25 de Abril quotidiano também não daria jeito a quem, por vocação ou interesse pessoal (é indiferente), faz da "política" uma carreira profissional – até porque não será muito difícil prever que, por esses lados, tão cedo não se verificará uma greve reivindicando melhores salários.